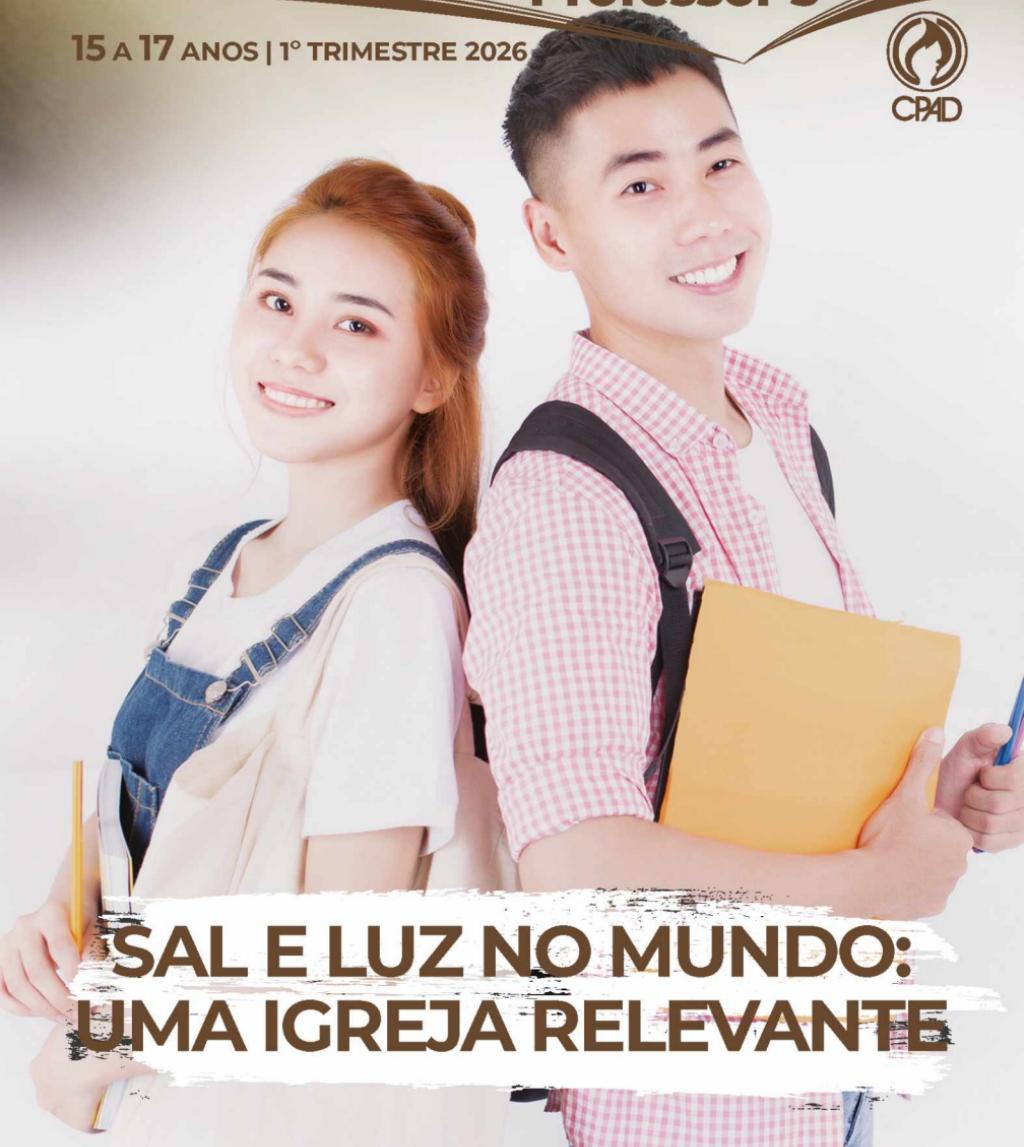


Lições Bíblicas

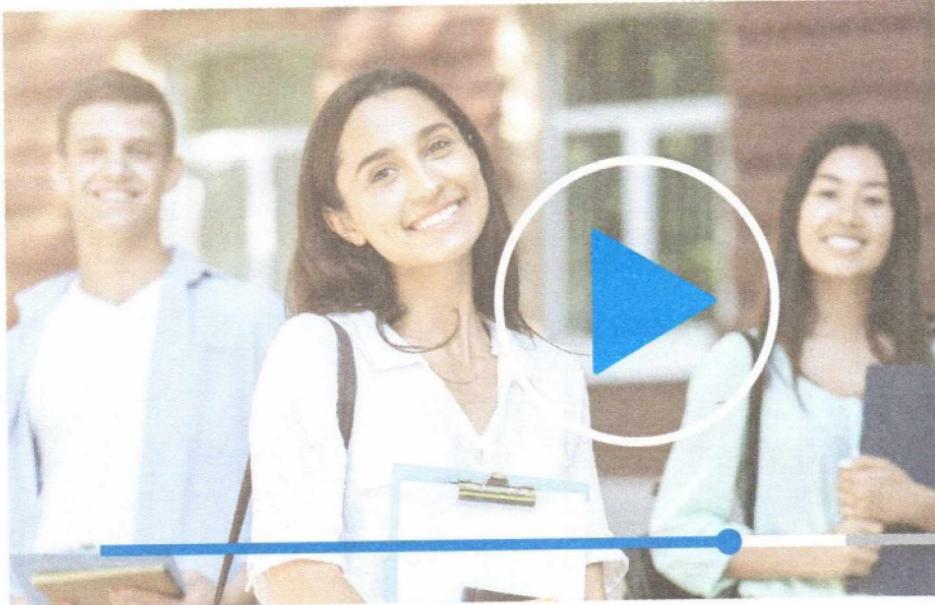
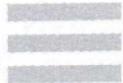
# JUVENIS

Professor 5

15 a 17 ANOS | 1º TRIMESTRE 2026



**SAL E LUZ NO MUNDO:  
UMA IGREJA RELEVANTE**



TEMA DO TRIMESTRE:  
SAL E LUZ NO MUNDO: UMA IGREJA RELEVANTE

1



5

pág.

ATITUDES QUE FAZEM  
A DIFERENÇA

4



5



12

pág.

O REINO DE DEUS  
ESTÁ ENTRE NÓS

3



19

pág.

O QUE É UMA IGREJA  
RELEVANTE

6





**26** págs.

O MINISTÉRIO  
DA IGREJA NA  
ATUALIDADE

**33** págs.

O ENSINO E A IGREJA

**41** págs.

A MISSÃO SOCIAL  
DA IGREJA

**7**

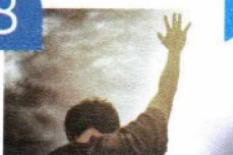


**48**

pág.

A IGREJA E O  
EVANGELISMO

**8**



**55**

pág.

A IGREJA E A PRÁTICA  
DE MISSÕES

**9**

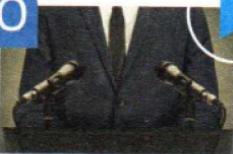


**62**

pág.

A IGREJA E A PRÁTICA  
DA PALAVRA

**10**



**69**

pág.

A IGREJA E A POLÍTICA

**11**



**76**

pág.

A IGREJA E OS  
JULGAMENTOS

**12**



**83**

pág.

A IGREJA E OS FALSOS  
PROFETAS

**13**



**90**

pág.

O QUE EU POSSO  
FAZER POR MINHA  
IGREJA?



CASA PUBLICADORA DAS  
CPAD ASSEMBLEIAS DE DEUS

Presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil  
**José Wellington Costa Junior**  
Presidente do Conselho Administrativo  
**José Wellington Bezerra da Costa**  
Diretor Executivo  
**Ronaldo Rodrigues de Souza**  
Gerente de Publicações  
**Alexandre Claudino Coelho**  
Gerente Financeiro  
**Josafá Franklin Santos Bomfim**  
Gerente de Produção  
**Jarbas Ramires Silva**  
Gerente Comercial  
**Cícero da Silva**  
Gerente da Rede de Lojas  
**João Batista Guilherme da Silva**  
Gerente de TI  
**Rodrigo Sobral Fernandes**  
Gerente de Comunicação  
**Leandro Souza da Silva**  
Chefe do Setor de Educação Cristã  
**Marcelo Oliveira**  
Chefe do Setor de Arte & Design  
**Wagner de Almeida**  
Comentarista  
**Flavianne Vaz**  
Editora  
**Verônica Araujo**  
Projeto Gráfico, Designer e Capa  
**Suzane Barboza**  
Fotos  
**shutterstock.com**



**RIO DE JANEIRO - CPAD MATRIZ**  
Av. Brasil, 34 401 - Bangu - CEP21852-002  
Rio de Janeiro - RJ

**CENTRAL DE ATENDIMENTO:**  
0800-021-7373  
Segunda a sexta: 8h às 18h  
LIVRARIA VIRTUAL: [www.cpad.com.br](http://www.cpad.com.br)  
E-mail: [comercial@cpad.com.br](mailto:comercial@cpad.com.br)

Fale com a editora da revista:  
[veronica.araujo@cpad.com.br](mailto:veronica.araujo@cpad.com.br)

JAN

FEV

MAR

## SAL E LUZ NO MUNDO: UMA IGREJA RELEVANTE

Querido(a) Professor(a), com a graça de Deus, estamos iniciando mais um trimestre, oferecendo aos seus alunos novas lições para que venham a aprender mais sobre Cristo e serem mais parecidos com Ele. Um novo ano também se inicia e certamente muitos planos foram feitos pelos alunos para este ano e oramos para que neles esteja incluso o desejo de se aperfeiçoarem na Palavra de Deus e serem mais parecidos com Cristo.

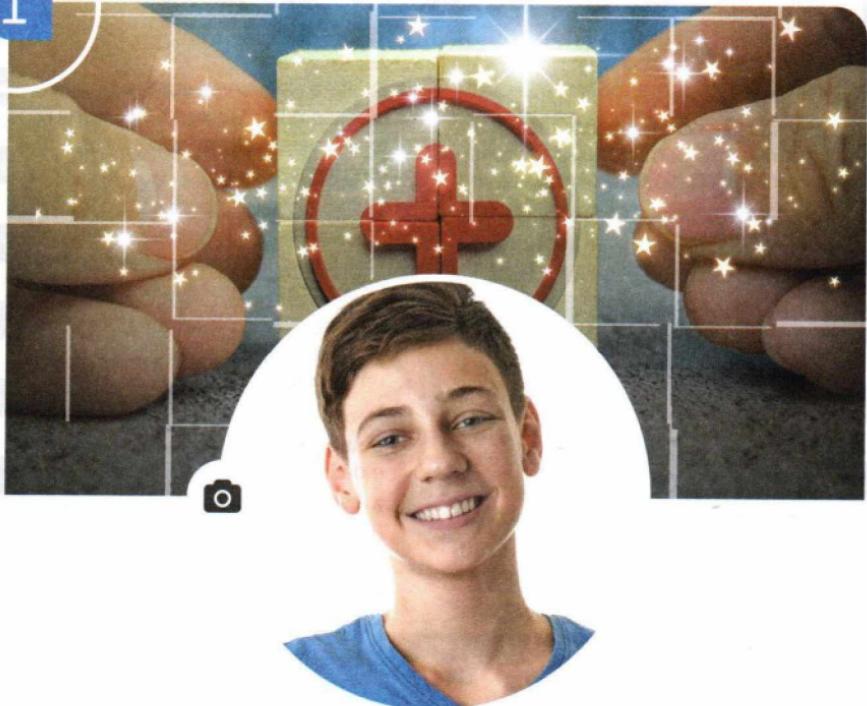
Seus alunos precisam ter um relacionamento sincero com o Senhor e você pode contribuir para isso. Deste modo, estimule-os a desenvolverem atitudes cristãs que façam a diferença neste mundo.

Uma Igreja Relevante é aquela que tem o propósito de glorificar o nome de Cristo na Terra, através do testemunho cristão. Neste trimestre, transmita isso aos seus alunos.

Até o próximo trimestre!



Conheça mais a respeito do  
**Novo Currículo!**



# ATITUDES QUE FAZEM A DIFERENÇA

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Co 5.17)

...



- Cl 3.15-17 ★ Guardando a Palavra de Deus no coração
- Fp 4.8,9 ★ Os bons pensamentos na prática das ações
- 1 Co 13.1-7 ★ Demonstrando amor ao próximo
- 2 Tm 3.14-17 ★ A instrução na prática de toda a boa obra
- Pv 3.5-10 ★ Confiando no Senhor de todo o coração
- Dt 10.11-15 ★ A recompensa vem do Senhor



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Mateus 5.1-16

- 1 Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;
- 2 E, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:
- 3 Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus;
- 4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
- 5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;
- 6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
- 7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
- 8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;
- 9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;
- 10 Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus;
- 11 Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa.

12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;

15 Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.

### Mateus 7.24,25

- 24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.
- 25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.



## CONECTADO COM DEUS

Observamos, nas mensagens de Jesus, o uso de palavras, objetos e situações comuns ao cotidiano de sua época: luz, trevas (escuridão), candeias, velador, sal, monte, pão etc. E, por vezes, nos identificamos com a mensagem dEle, quando, por exemplo, somos chamados de luz do mundo, sal da terra. Todo aquele que tem fé em Jesus precisa ser diferente dos demais da sociedade. Por exemplo, se a atitude pessoal e o vocabulário de um cristão são semelhantes ao de uma pessoa que não serve a Deus, qual será a distinção? As ações e as palavras são reflexos do que está no coração. Então, elas devem ser boas e justas, conforme a Palavra de Deus orienta.



## OBJETIVOS

**APRESENTAR** o "Sermão do Monte" como uma referência do código ético cristão;

**APONTAR** que os cristãos precisam fazer a diferença no mundo;

**DESTACAR** a importância do testemunho cristão.



## ANTES DA AULA

Prezado(a) professor(a), estamos começando mais um ciclo de ensino e aprendizagem na Escola Dominical. Glória a Deus por esta oportunidade de servi-lo através do ministério do ensino. Neste trimestre, veremos quais são as características de uma igreja que verdadeiramente é relevante no mundo. Cada aula despertará questões e reflexões bíblicas e trará aplicações práticas. Seus alunos serão desafiados a crescerem na fé em Cristo e a fazerem a diferença no mundo.

Para facilitar a criação de estratégias pedagógicas, faça uma avaliação panorâmica da sua revista. Veja o sumário e observe o desenvolvimento do tema. Assim, você poderá perceber quais são os conceitos bíblicos que serão apresentados em cada lição. Mediante este conhecimento, planeje seu trimestre: crie atividades especiais e faça um calendário com sua equipe para guiar todo o trabalho.



Os cristãos receberam uma missão do Senhor. Nós devemos pregar o Evangelho, praticar o amor e a misericórdia e fazer a diferença no mundo. Jesus espera que sejamos suas testemunhas no dia a dia. Seja na escola, no estágio, seja em casa e até mesmo durante uma conversa informal com os amigos. Mas, como fazer isso? Nesta lição, vamos aprender como brilhar a luz de Cristo neste mundo em que vivemos.

### 1. O SERMÃO DO MONTE

O Sermão do Monte (ou da Montanha) é considerado, por muitos, o

principal discurso de Jesus (Mt 5-7). A famosa pregação do Mestre foi feita para um grupo numeroso de discípulos e não apenas para os Doze (Mt 5:1; 7:28) que o acompanhavam mais de perto.

A localização deste monte é incerta, mas é provável que tenha sido nos arredores da cidade de Cafarnaum. Possivelmente, Jesus, seguindo o costume dos rabis, deve ter ensinado à multidão que o seguia, sentado no chão.

O Sermão do Monte está ligado teologicamente ao tema do Reino de Deus. A primeira pregação de Jesus, registrada no Evangelho de Mateus é

Escreva em uma pequenos pedaços de papel (cortados individualmente) as bem-aventuranças, citadas por Jesus em Mateus 5:3-11. Ao final da aula, convide alguns alunos voluntários para participar desta atividade.

Entregue para cada aluno uma das bem-aventuranças e peça para que ele explique-a com suas próprias palavras. Este será um bom exercício de fixação para toda a turma. Auxilie os alunos que tiverem alguma dificuldade de comunicação ou entendimento. Permita também que a turma colebre com o colega que estiver falando. A colaboração coletiva também favorece o aprendizado.



"[...] arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos Céus" (Mt 4:17). Neste Evangelho, os termos "Reino de Deus" e "Reino dos Céus" são equivalentes. Assim, muitos estudiosos consideram que o Sermão da Montanha expressa princípios do Reino de Deus para a vida prática do cristão.

A primeira parte do discurso (Mt 5:1-12) são as bem-aventuranças. Cada beatitude vem acompanhada de um pronunciamento de bênção, de uma descrição de quem são os abençoados e de uma explicação que anuncia o porquê da bênção. Por exemplo, os que choram são bem-aventurados porque serão consolados (Mt 5:4). Isso pode ser observado em cada declaração de beatitude.

São oito as bem-aventuranças citadas por Jesus sobre...

• **Os pobres de espírito:** são aqueles que reconhecem sua pobreza espiritual, porque a partir daí podem buscar e receber a salvação de Deus;

• **Os que choram:** pessoas que sofrem e/ou que encontram o arrependimento, que receberão o consolo e conforto de Deus;

• **Os mansos:** pessoas que possuem autocontrole, humildade e autodisciplina. Mansidão na Escritura aparece como uma característica do próprio Cristo (Mt 11:29).

• **Os que têm fome e sede de justiça:** os que buscam primeiramente o Reino de Deus e a sua justiça serão recompensados (Mt 6:33).

• **Os misericordiosos:** a prática da misericórdia é um tema recorrente nas Escrituras. Ela aparece como mandamento na Lei e nos profetas. Ser misericordioso é uma característica do próprio Deus e, por isso, os seguidores de Cristo devem agir com misericórdia.

• **Os limpos de coração:** são os que foram libertos do pecado e purificados. Coração aqui compreende a mente, a vontade e as emoções.

• **Os pacificadores:** Deus é o grande pacificador (reconciliador) e seus servos devem seguir seu exemplo.

• **Os perseguidos por causa da justiça:** todos os que são perseguidos, devido à sua obediência e fidelidade a Deus, terão a sua parte no Reino dos Céus.

## 2. SAL DA TERRA

Após destacar as beatitudes, Jesus fez duas metáforas para qualificar o impacto que a presença dos seus discípulos (que seguem esses princípios) deve ter na sociedade.

Na primeira metáfora, Jesus chamou seus seguidores de "sal da terra" (Mt

5.13). O sal era uma figura muito utilizada pelos rabinos da época; ele era associado ao conceito de sabedoria. Além disso, no cotidiano do povo, o sal era um recurso precioso, usado como tempero (Jó 6.6; Mc 9.50), remédio e conservante. Ainda hoje, o sal tem grande importância para a alimentação das pessoas e dos animais, para o equilíbrio da saúde, para a fabricação de remédios etc.

O sal é um elemento que, quando misturado com a comida, não pode mais ser visto ou distinguido; entretanto, sua presença é percebida. A falta do sal compromete toda a refeição. A sua presença é essencial. Da mesma forma, a presença e a atuação dos cristãos na sociedade podem ser discretas e, às vezes, até mesmo imperceptível aos olhos dos homens, mas é essencial. São a presença e a atuação da Igreja de Cristo no mundo (sociedade) que sinalizam a presença do Reino de Deus. Assim como um pouco de sal traz impacto para toda a panela de alimento, pequenas atitudes da Igreja trazem grande influência e transformação a este mundo. O sal puro nunca perde suas propriedades essenciais. Entretanto, se ele for contaminado poderá perder a salinidade. Quando isso acontecia na época de Jesus, o sal era descartado ou reutilizado para um tipo de calçamento nas ruas (Mt 5.13).

A metáfora de Jesus nos ensina que os cristãos não podem perder sua identidade, deixando-se contaminar com os valores e práticas mundanas. Assim como o sal, o cristão deve manter-se puro e integral diante de Deus, pois só assim fará a diferença no mundo.

### 3. LUZ DO MUNDO

Em sua segunda metáfora, Jesus disse "vós sois a luz do mundo" (Mt 5.14). Na época de Jesus, não havia energia elétrica, nem mesmo os recursos tecnológicos que temos hoje para iluminação, tais como lâmpadas ou lanternas, nem nas casas, muito menos nas ruas. As fontes de luz eram poucas e limitadas, como tochas, fogueiras ou um antigo modelo de lamparina, que demandava o uso de azeite para acender uma pequena chama. Encontrar luz ou ter luz em casa não era algo simples.

Jesus transmite seu ensinamento, apresentando uma situação comum a seus ouvintes. Ele diz que quando alguém acende uma candeia, a ideia é colocá-la em um lugar adequado para iluminar toda a casa (Mt 5.15), porque não seria razoável esconder a fonte de luz. Mediante esse exemplo, Jesus ordena: "assim resplandeça a vossa luz diante dos homens" (Mt 5.16). A metáfora da luz é recorrente nas Escrituras. Ela aparece relacionada a Deus (Sl 104.2) e à sua Palavra (Sl 119.105). E, a partir desse sermão, é aplicada também aos discípulos de Jesus.



# Síca a Dica

"Comentário Devocional da Bíblia" de Lawrence Richards, é uma leitura que ajudará na compreensão da Palavra de Deus.

A luz que está nos discípulos vem do próprio Cristo (Jo 1.4-6). Mas, como fazer essa luz brilhar?

#### 4. DEIXE A LUZ BRILHAR

A luz do cristão brilha através do seu comportamento. É através das nossas atitudes que devemos transparecer que seguimos os princípios e os valores do Reino de Deus. Mansidão, promoção de justiça, prática da misericórdia, santificação e postura conciliadora foram alguns exemplos de atitudes que Jesus destacou neste Sermão.

Em todo o Novo Testamento, vemos essa mensagem se repetir: os cristãos devem fazer a diferença no mundo, por meio do seu comportamento. As boas obras dos cristãos levam o mundo a glorificar a Deus (Mt 5.16).

Precisamos compreender urgentemente que nosso amor, devoção e obediência a Deus refletem no tratamento que damos ao próximo. Isso é, na medida em que desenvolvemos

o amor a Deus, também amaremos as pessoas que estão ao nosso redor.

Ao escrever sobre isso, o apóstolo João afirmou: "Se alguém diz: Eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também seu irmão" (1 Jo 4.20,21).

O apóstolo Tiago, ao ensinar sobre o tema, afirma que a nossa fé em Cristo deve vir acompanhada de obras como um testemunho (Tg 2.14-18). Pedro também escreveu sobre isso, instruindo os cristãos a se afastarem do pecado e a viverem com honestidade, a fim de que o nome de Deus seja glorificado (2 Pe 2.11,12). Assim, fica claro que deixar a luz brilhar perpassa o afastamento do pecado, o desenvolvimento de uma vida íntegra e a prática do amor ao próximo como uma rotina. O bom testemunho é essencial para os cristãos. 



#### SUBSÍDIO

"Nesses versículos (Mt 5.13-16) Jesus explicou aos seus discípulos a verdadeira natureza do seu chamado. Eles seriam sal de um mundo sombrio, e luz de um mundo escuro e pecador [...] Assim como o sal conserva e realça o melhor sabor dos alimentos, os crentes devem ser o sal da terra e influenciar as pessoas positivamente. Jesus disse aos seus discípulos que se quisessem fazer a diferença no mundo, também teriam de ser diferentes do mundo. Deus iria considerá-los responsáveis por manter sua 'salinidade' (isto é, a sua utilidade). Devemos ser diferentes se quisermos fazer a diferença. 'Vós sois

a luz do mundo'. Assim como o sal faz a diferença no alimento das pessoas, a luz faz a diferença no seu ambiente. Mais tarde, Jesus explicou: 'Eu sou uma luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida' (Jo 8:12). Os discípulos de Cristo devem viver para Cristo, brilhando como 'uma cidade edificada sobre o monte', de forma que todos possam vê-los. Deverão ser como luzes em um mundo escuro, mostrando claramente como Cristo é. Como Jesus é a luz do mundo, seus seguidores devem refletir a Sua luz" (Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal, Vol. 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. p.38).



...



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

A primeira preocupação do professor deve ser com o aprendizado e com o desenvolvimento do aluno. Adolescentes são alunos que estão em constante mudanças e você deve acompanhar cada sinal de transição. Nem sempre as alterações são visíveis. Entenda que o processo de mudança acontece devido às experiências do dia a dia. Cada aluno precisa que seu desenvolvimento pessoal seja acompanhado e orientado. Para consolidar seus alunos na fé em Cristo, além da ministração das aulas, verifique a frequência deles, participação na aula, interação com a classe e leitura da Palavra de Deus.



### Dá 1Click

Faça uma foto com a sua revista de Escola Dominical e marque [@editoracpad.](mailto:@editoracpad)

## PARA CONCLUIR

O Sermão do Monte é um importante discurso de Jesus. Nele, o Mestre apresentou princípios e valores do Reino de Deus e características elementares que seus discípulos devem ter. Jesus ensinou que os cristãos são como o sal da terra e a luz do mundo, de modo que devem fazer a diferença na sociedade. A Igreja de Cristo faz a diferença através do seu comportamento e atitudes, quando esses estão de acordo com a Palavra de Deus.

## HORA DA REVISÃO



1. Para quem o Sermão do Monte foi pregado?

Para um grupo numeroso de discípulos e não apenas para os Doze.

2. Quantas beatitudes são anunciadas no Sermão do Monte?

Oito.

3. Por que os mansos são bem-aventurados?

Porque eles herdarão a terra.

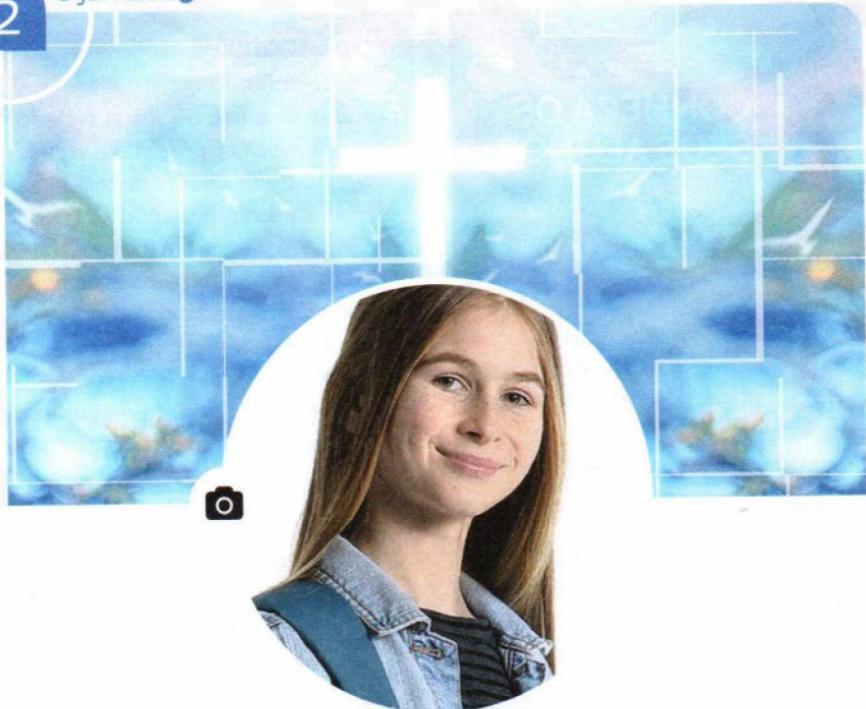
4. Quais as duas metáforas citadas por Jesus para ilustrar a importância dos seus discípulos na sociedade?

R: Sal da Terra e Luz do Mundo.

5. Na sua opinião, o bom testemunho é essencial para os cristãos? Por quê?

Resposta pessoal.





# O REINO DE DEUS ESTÁ ENTRE NÓS

"Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas." (Mt 6.33)

...



Sl 37.28-31 ★ A justiça sempre vai prevalecer

Sl 119.103-105 ★ A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Jo 3.3-8 ★ O Novo Nascimento nos dá acesso ao Reino de Deus

Mt 5.6-10 ★ Os Bem-aventurados do Reino dos Céus

Mt. 6.9-13 ★ A oração que Jesus ensinou

Js 1.7-9 ★ Meditar na Palavra de Deus é essencial



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Mateus 4.12, 17, 23-25

- 12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galileia.
- 17 Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.
- 23 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.
- 24 E a sua fama correu por toda a Síria; e traziam-lhe todos os que padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos, e ele os curava.
- 25 E seguia-o uma grande multidão da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e além do Jordão.

### Mateus 5.17-20

- 17 Não cudeis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

- 19 Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.
- 20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.

### Lucas 17.20,21

- 20 E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o Reino de Deus, respondeu-lhes e disse: O Reino de Deus não vem com aparência exterior.
- 21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o Reino de Deus está entre vós.

## • • • CONECTADO COM DEUS • • •

Somos impulsionados, o tempo todo, a buscar respostas e soluções, seja para os problemas da vida, seja para as dificuldades que enfrentamos ou mesmo para o futuro. E muitas vezes, deixamos de lado ou em segundo plano, as promessas e os mandamentos divinos. Alguns esquecem até de confiar em Deus e se tornam pessoas inseguras, quando, na verdade, o Senhor está disposto a nos ajudar em tudo. Embora muitas dificuldades sejam consequências das próprias atitudes que tomamos, quando buscamos o Reino de Deus e tudo que ele representa, percebemos o agir do Pai nas nossas vidas. Você pode confiar no Senhor, porque Ele é fiel.

## OBJETIVOS

**DEMONSTRAR** que o anúncio do Reino de Deus estava no centro da pregação de Jesus;

**EXPLICAR** o que é o Reino de Deus;

**ENSINAR** a relação entre a Igreja, Cristo e o Reino de Deus.



## ANTES DA AULA

O preparo da aula é muito importante. Estude a lição com calma. Leia o texto base e considere seu contexto. Leia todas as referências bíblicas apresentadas na lição e selecione aquelas que você vai querer destacar durante a aula. Se possível, pesquise o tema da lição utilizando Bíblias de estudo, dicionário ou comentário bíblico. Entenda que o preparo da aula é uma oportunidade que você tem de aprofundar seu conhecimento sobre o assunto.

A oração também é fundamental. Ore por seus alunos e por suas famílias. Ore por você, pedindo que o Espírito Santo lhe use durante a ministração da aula. Ore pedindo que Deus remova os impedimentos, para que seus alunos estejam presentes na Escola Dominical. Ore por sua equipe de trabalho e por todos os irmãos de sua igreja. Busque ao Senhor e peça seu direcionamento no preparo das atividades didáticas.



Jesus é chamado de Rei. Na verdade, Ele é o Rei dos reis e tem um poderoso reino. Jesus disse que seu Reino já está entre nós. Não se trata de um governo físico e também não está limitado a uma região geográfica específica. Como, então, podemos encontrá-lo? Como exatamente é esse Reino? Nesta lição vamos entender mais sobre esse tema.

### 1. A MENSAGEM DE JESUS

O ministério de Jesus foi anunciado por João Batista, um grande profeta que clamava o povo ao arrependimento. No deserto da Judeia, João pregava: "Arrependei-vos porque é

chegado o Reino dos céus" (Mt 3,2). Ele era um grande profeta e seu ministério estava concentrado em preparar o povo para ouvir e receber o Messias (Mt 3,3). Muitas pessoas creram na sua pregação e foram batizadas, por ele, no rio Jordão, para testemunharem publicamente o arrependimento (Mt 3,5,6).

O discurso de João Batista incomodava muitas autoridades políticas e religiosas (Mt 3,7). Algum tempo depois, João Batista foi preso (Mc 6,17-20). Jesus começou o seu ministério público durante esse período. Ele escolheu a cidade de Cafarnaum para estabelecer-se e mudou-se de Nazaré para lá.

JOÃO  
PREGAVA:  
"ARREPENDEI-  
VOS PORQUE É  
CHEGADO O  
REINO DOS  
CÉUS"

Então, Jesus começou a pregar: "[...] arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus" (Mt 4.17).

Dois conceitos centrais estão presentes nesta mensagem: a necessidade de arrependimento e o início de um Reino. A expressão "é chegado" significa "surgiu" ou "está aqui" e sugere a inauguração do Reino, que ainda será consumado plenamente no futuro.

Todo o ministério e ensino de Jesus perpassa este conceito fundamental: o Reino de Deus chegou. Os Evangelhos e o livro de Atos mostram que Jesus pregou o evangelho do Reino e o compartilhou com seus discípulos, os quais testemunharam os sinais e maravilhas que confirmavam a pregação.

Na tradição e na fé judaica havia um entendimento sobre a vinda do Messias. Ele seria um rei, descendente da linhagem real de Davi (Is 11.1-5). Os judeus aguardavam o Salvador com a expectativa de que Ele iria redimir Israel dos seus pecados e encerrar o domínio romano. Para eles, a vinda do Messias resultaria no restabelecimento do reino de Judá (At 1.6). Entretanto, os propósitos de Deus eram bem maiores (Tt 2.11).

Jesus veio como Salvador para redimir toda a humanidade (1 Jo 4.14). O plano de Deus, cumprido por Cristo, era a redenção de todos os pecadores e a restauração do homem, que tinha sido desfigurado e aprisionado pelo pecado (Rm 5.17-19). A dinâmica da vida e do ministério do Messias não foi focada no reino de Judá mas, sim, no Reino de Deus.

## 2. AS CARACTERÍSTICAS DO REINO DE DEUS

O Reino se refere ao governo soberano de Deus, que se estabeleceu

## ← → INTERAÇÃO

Explique para seus alunos que, apesar de vermos que no Evangelho de Mateus o termo utilizado é "Reino dos Céus" e nos Evangelhos de Marcos, Lucas e João é "Reino de Deus", as duas expressões são sinônimas. "Um estudo do uso dos dois termos revela que Mateus usa o termo 'reino dos céus' 34 vezes, mas 'reino de Deus' apenas 4 vezes [...]. Evidentemente, Mateus teve uma razão para a sua preferência. Ele era um judeu escrevendo para a sua própria raça e respeitava o seu costume de usar o nome de Deus o menos possível e, portanto, falou do reino dos céus" (WYCLIFFE, CPAD, p.1660).



com a chegada do Messias, o qual destituiu o império da morte, através de sua obra redentora (Mt 28.18). Jesus explicou claramente que o seu Reino não era político ou geográfico. Ele não estava restrito ao tempo, espaço e nacionalidade. Cristo disse: "[...] o Reino de Deus não vem com aparência exterior" (Lc 17.20). Ou seja, não é regido por parâmetros naturais ou materiais.

Paulo também ensinou a esse respeito, explicando que "[...] o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo" (Rm 14.17). Escrevendo para a igreja da cidade de Corinto, o apóstolo afirmou: "[...] o Reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder" (1 Co 4.20, NAA). Fica claro que não se trata

de um governo humano, mas de um Reino espiritual, instaurado e regido por meio do Espírito Santo.

Jesus contou uma série de parábolas para explicar sobre a natureza e sobre o funcionamento do seu Reino. Em duas delas, o Mestre comparou o Reino a uma semente. Em Marcos 4.26-29 lemos que Jesus comparou o Reino a uma situação: um homem planta uma semente sobre a terra. Independente do seu esforço, e sem ele saber como, a semente brotará, crescerá e dará o seu fruto. Jesus estava ensinando que o reino de Deus estava sendo semeado, e de forma secreta e misteriosa aos homens, ele cresceria e daria seus frutos.

Em outra parábola, ainda falando sobre a presença e o crescimento do Reino, Jesus o comparou ao grão de mostarda (Mc 4.30-32). Na época, esse era o menor grão conhecido e ainda assim gerava uma planta grande. A história concentra a atenção no

tamanho da semente, apontando que o Reino poderia começar de forma singela e discreta (com apenas doze discípulos), mas ele cresceria de forma surpreendente, dando seus frutos — o que de fato foi registrado em Atos 4.4; 5.14; 6.7.

Outro aspecto importante sobre o Reino, que está presente nos ensinamentos de Jesus, é a dimensão presente e futura dele. Jesus descreve o Reino como algo presente (Mt 12.28; Mc 1.14; Lc 17.21), mas também com uma perspectiva futura (Mt 6.10,33; 8.11; Mc 9.47), apontando que o Reino já está presente, mas ainda não completamente. Vivemos sob o governo do Reino de Deus, mas ainda aguardando a esperança da consumação gloriosa dos propósitos de Deus (Rm 8.18-25; Fp 3.20,21; 1 Ts 1.9,10).

### 3. A IGREJA É UM AGENTE DO REINO DE DEUS

O primeiro chamado para entrar neste Reino é a convocação ao arrependimento de pecados. É a partir da confissão de pecados e do reconhecimento do Senhor Jesus como Salvador que cada pessoa experimenta o Novo Nascimento. Esse é um pré-requisito básico para fazer parte do Reino (Jo 3.3-6).

Mediante o Novo Nascimento, a pessoa passa a ter um novo e verdadeiro relacionamento com Deus, sob a direção do Espírito Santo. E, assim, começa a fazer parte do povo do Reino, a Igreja de Cristo (Mt 16.18).

A Igreja do Senhor Jesus começou a ser formada a partir dos discípulos e foi crescendo e consolidando-se com o tempo, na medida em que mais pessoas se converteram à fé (At 2.47; 16.5). A Igreja foi selada pelo Espírito



**"Bíblia de Estudo  
Cronológico  
Aplicação Pessoal"** é um  
exemplar que não pode  
faltar na sua coleção.

Santo (At 2:1-4) e recebeu de Jesus uma missão: testemunhar o Evangelho por toda a parte (At 1:8). O que realmente aconteceu, de maneira que “a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais” (At 5:14).

O Evangelho espalhou-se de forma impressionante e a pregação era acompanhada por milagres e prodígios (At 2:43). Cumpriu-se o que foi anunciado por Jesus e os sinais seguiram aos que creram (Mc 16:15-18). Os milagres, as curas, o derramamento do Espírito Santo e a comunhão vivenciada pela Igreja confirmavam a pregação do Evangelho do Reino. A Igreja, desde a sua fundação até os dias atuais, é um agente do Reino, que sinaliza e aponta para a sua presença. A Igreja tem uma missão: anunciar o Evangelho do Senhor Jesus a todas as pessoas (At 28:19,20; Mc 16:15).

#### 4. BUSCANDO O REINO DE DEUS

Jesus ordenou: “[...] buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça [...]” (Mt 6:33). Mas, como fazer isso? Primeiro, precisamos aprender a ter esperança na consumação completa do Reino, assim como já foi anunciado na Escritura. Precisamos aprender a esperar e a orar por isso, como Jesus ensinou (Mt 6:10).

Igualmente importante, devemos viver a nossa rotina praticando os valores e a ética do Reino, como ensinado por Jesus no Sermão da Montanha (Mt 5-7). Viver sob a justiça do reino é viver da forma como agrada a Deus; é praticar as virtudes que Jesus pregou, como por exemplo, o amor ao próximo, o perdão e a misericórdia.

É necessário lembrar que as Escrituras deixam claro que quem pratica as obras da carne não herdará o reino de Deus. Leia 1 Coríntios 6:9,10.

Por isso, aqueles que pertencem ao Reino devem se afastar do pecado e seguir a santificação (Hb 12:14), para viver uma vida de fidelidade ao Senhor. Esse caminho só pode ser trilhado por meio da fé e do fortalecimento espiritual. Assim, é necessário encher-se do Espírito Santo (Ef 5:18; Gl 5:25).

**CONHEÇA OS SEUS ALUNOS**

Um dos aspectos da liderança cristã é exercer influência. Embora haja outros que participam da vida do adolescente, tais como família, amigos, contatos das redes sociais e colegas de escola, que influencia a vida do adolescente, o professor de Escola Dominical também tem esta responsabilidade.

Por isso, esteja atento(a) a tudo o que seus alunos falam em sala de aula. Cada pergunta ou curiosidade pode estar apontando para uma necessidade ou questão interior que ainda não foi compartilhada. Mostre aos alunos que eles podem confiar em você e sempre diga que você está disponível para conversar com quem precisar.

Pode parecer algo inatingível, mas a sua disponibilidade e dedicação vai fazer a diferença na vida dos alunos.



## SUBSÍDIO

"Existem dois aspectos do reino: presente e futuro. Presente - a fase invisível presente é apresentada nos Evangelhos no chamado ao arrependimento feito por João Batista e por Jesus Cristo (Mt 3,2; 4,17,23; Lc 4,43; cf. Mt 10,7), no ensino de Cristo sobre a santificação como um aspecto da vida cristã, como por exemplo, no Sermão da Montanha (Mt 5-7); e na revelação dos mistérios do reino, particularmente do início, crescimento e desenvolvimento oculto do reino durante a Era do Evangelho até a sua manifestação aberta no Milênio (Mt 13,19,24,31,33,44,45,47,52; Mc 4,30). Passagens nas epistolas revelam que o governo de Deus na terra hoje é eficaz somente entre aqueles que foram libertos das trevas e transferidos para o reino de seu Filho (Cl 1,13). O Reino existe no presente onde os cristãos estão vivendo em sujeição à vontade de Deus, onde o seu poder está produzindo vidas transformadas (1 Co 4,20). [...] Futuro - o aspecto visível futuro do reino, quando o Messias reinará sobre a terra, a partir de Jerusalém, é predito em muitas passagens do Antigo Testamento (Dt 30,1-10; Sl 2,72; 89,19-29; 110; Is 11,1-16; 65,17-66,24; Jr 32,36-44; 33,4-18; Jl 3,17-21; Zc 14,9-17). Os judeus estavam esperando este reino visível. As parábolas do reino (Mt 13) foram dadas para revelar o mistério de que o reino deve primeiro desenvolver-se espiritualmente e discretamente na Era dos Evangelho" (Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2015, p.1660).



## PARA CONCLUIR

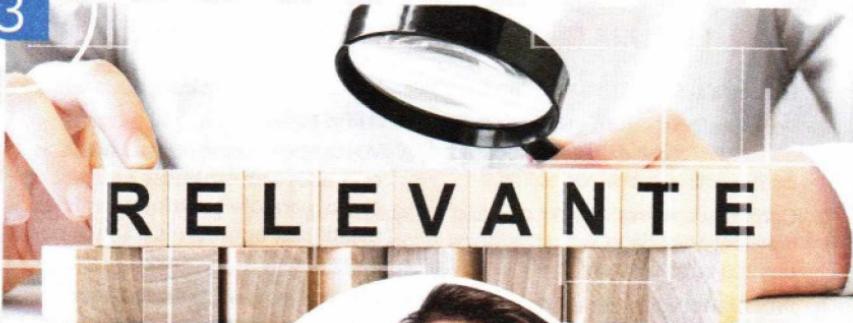
O Evangelho do reino foi pregado pelo Senhor Jesus. O Reino de Deus já está entre nós. Ele não é físico, nem geográfico. É um Reino espiritual e eterno, o qual é manifesto através do poder de Deus. Nós precisamos, antes de tudo, buscar o Reino e viver seguindo a sua justiça.



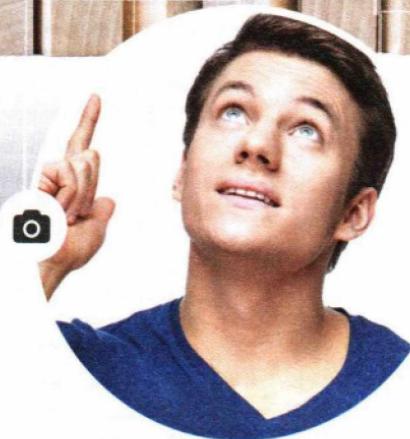
## HORA DA REVISÃO

1. Quem foi o precursor de Jesus?  
João Batista.
2. O que os judeus esperavam como resultado da vinda do Messias?  
Para os judeus, a vinda do Messias resultaria no restabelecimento do reino de Judá.
3. O Reino de Deus se dá por meio de um governo humano?  
Não, o Reino de Deus não se trata de um governo humano, mas de um reino espiritual.
4. Qual a missão da Igreja de Cristo?  
Anunciar o Evangelho do Senhor Jesus a todas as pessoas.
5. "A Igreja, desde a sua fundação até os dias atuais, é um agente do Reino, que sinaliza e aponta para a sua presença" — Como você entende essa frase?  
Resposta pessoal.





# RELEVANTE



## O QUE É UMA IGREJA RELEVANTE

"Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." (Mt 16.18)

...



SEG

1 Pe 2.4.6 ★ O fundamento da Igreja é seguro



TER

Cl 3.12-14 ★ Agindo como eleitos de Deus



QUA

Ef 4.3-6 ★ Vivendo em legítima comunhão e unidade



QUI

1 Pe 4.7-10 ★ A verdadeira prática do amor



SEX

Rm 13.13-14 ★ Devemos andar dignamente



SÁB

Gl 5.13-14 ★ Vamos amar e servir uns aos outros



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Efésios 4:1-6

- 1 Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados.
- 2 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,
- 3 Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz;
- 4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;
- 5 Um só Senhor, uma só fé, um só batismo;
- 6 Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos.

### 1 Pedro 2:1-10

- 1 Deixando, pois, toda malícia, e todo engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações.
- 2 Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo,
- 3 Se é que já provastes que o Senhor é benigno.
- 4 E, chegando-vos para ele, a pedra viva, reprovada, na verdade, pelos

homens, mas para com Deus eleita e preciosa.

- 5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.
- 6 Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.
- 7 E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina;
- 8 E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.
- 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;
- 10 Vós que, em outro tempo, não erais povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tinheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

## ••• CONECTADO COM DEUS •••

A Bíblia ensina que somos membros de um único corpo e cada pessoa tem sua relevância diante de Deus. E, por causa de seu amor por nós, fomos presenteados com dons espirituais, que devem ser usados com sabedoria na Casa de Deus. Valorize o momento de comunhão com Deus, seja através da adoração nos cultos, do louvor, da fé, do aprendizado e na convivência com os demais irmãos. Estar na igreja é algo importante e precioso. Por isso, não desperdice seus dias com as coisas deste mundo. E sempre esteja presente na sua congregação.



## OBJETIVOS

**EXPLICAR** o conceito bíblico de Igreja;

**APRESENTAR** as características da Igreja de Cristo;

**EXPLICAR** a diferença entre Ser Igreja e frequentar o templo.



## ANTES DA AULA

Seguindo sua rotina, prepare a aula com antecedência. Leia toda a lição e medite nas referências bíblicas citadas. Considere que cada seção da sua revista agrega um valor especial à aula. Por isso, não pule ou deixe de lado qualquer elemento. A seção "Conectados com Deus" traz um devocional para você e para sua classe. Reflita sobre esta mensagem e separe um tempinho para conversar com seus alunos sobre a seção. Um dos propósitos do devocional da lição é provocar um despertamento espiritual e incentivar a prática de devocionais diários. Inclusive, você pode e deve incentivar esse hábito. Converse com seus alunos sobre a rotina deles. Pergunte, o que eles estão lendo na Bíblia. Motive sua classe a fazer a leitura bíblica diária indicada na lição. O contato diário com a Palavra de Deus é essencial.



Em nosso país, o número de evangélicos cresceu vertiginosamente nas últimas décadas. Muitas igrejas e denominações têm surgido. Em paralelo, cresce também o número de pessoas que declararam sua fé em Jesus, mas que não querem congregar em igreja alguma. Esse grupo se identifica como "desigrejados". A esse cenário, soma-se o crescimento da quantidade de pessoas que se declaram cristãs, mas que não seguem os princípios do Evangelho. Nesse contexto, se torna urgente e necessária a reflexão: o que é a Igreja? Qual

a sua relevância para a sociedade? Muitos pesquisadores e profissionais de múltiplas áreas já tentaram responder a essa pergunta. Nós, porém, veremos nesta lição o que as Escrituras ensinam sobre o tema.

### 1. O QUE É A IGREJA?

O termo "igreja" é usado atualmente para se referir aos templos onde os cristãos costumam se reunir para congregar. Geralmente, está associado a uma denominação e a uma liderança pastoral. Esse é um dos entendimentos possíveis. Chamamos de "igreja

O QUE É A  
IGREJA?  
QUAL A SUA  
RELEVÂNCIA  
PARA A  
SOCIEDADE?



Escreva no quadro a seguinte pergunta: "Qual é a diferença entre Igreja e igreja"? Provoque esta reflexão na sua turma. Motive cada aluno a compartilhar sua percepção. Quando alguém compartilhar uma resposta valorize sua participação. Se houver algum aluno mais tímido, ofereça encorajamento, porém, sem forçar um constrangimento.

Depois de envolver a turma na reflexão, explique que 'igreja' se refere ao templo ou a instituição religiosa, enquanto Igreja é um conceito bíblico e teológico. A Igreja é formada por todas as pessoas do mundo que reconhecem a Cristo como Salvador e seguem o Evangelho.



local" a instituição civil organizada, que tem registro oficial, regras, estatuto, endereço fixo, liderança e identidade denominacional. Cada cristão deve congregar em uma igreja local. Cada igreja local tem uma história, uma data de fundação e um tipo de governo eclesiástico, que pode ser congregacional ou presbiteral ou episcopal.

Entretanto, na Bíblia, vemos que a palavra "igreja" é uma tradução do termo grego "ekklesia", que se refere "à reunião de um povo por convocação". No contexto bíblico, ela aparece se referindo aos discípulos e seguidores de Jesus (1 Co 1.2).

Jesus é o alicerce da Igreja (1 Co 3.11; Mt 16.18; 1 Pe 2.7). Ela foi estabelecida e selada pelo poder de Deus. Cristo, após completar a obra vicária na cruz e ressuscitar, ao terceiro dia, e antes de ascender aos céus, ordenou que seus seguidores aguardassem o cumprimento da "promessa do Pai" (At 1.4.8). Quando o Espírito desceu sobre eles e todos foram cheios de poder e começaram a falar em outras línguas (At 2.1-4), os discípulos começaram a pregar e a testemunhar poderosamente acerca de Jesus (At 2.14.41; 4.10-12). Diversos milagres e prodígios eram feitos por Jesus por meio dos cristãos e isso gerou ainda mais conversões (At 2.43.47).

A Igreja de Cristo passou a ser formada por todas as pessoas que criam no Evangelho do Senhor Jesus, independente da sua origem, condição social, poder aquisitivo, nacionalidade etc (Gl 3.28). É assim até hoje. A Igreja de Cristo está em todo lugar onde há um cristão verdadeiro que crê no Salvador e segue seus mandamentos, independente da sua origem, cultura, economia e política.

## 2. A NATUREZA DA IGREJA

Existem 8 analogias, presentes no Novo Testamento, que apontam para a identidade e natureza da Igreja e para a sua relação com o Senhor Jesus: 1) A videira e os ramos (Jo 15.1-17); 2) O pastor e as ovelhas (Jo 10.1-30); 3) O reino sacerdotal e o Sumo Sacerdote (Hb 5.1-10; 1 Pe 2.5.9; Ap 1.5.6); 4) O primogênito e seus irmãos (Rm 8.29; 1 Co 15.20.23; Ap 1.5); 5) O Senhor e seus servos (Mt 25.14-30; 1 Co 7.22.23); 5) O Noivo e a noiva (Mt 25.1-13; Jo 3.29); 7) O edifício e as pedras vivas (Ef 2.20-22; 1 Pe 2.4-

8) e 8) A cabeça e o corpo (Ef 1.22,23; 1 Co 12.12-27). Nesta lição, abordaremos apenas as duas últimas comparações.

### **2.1. A Igreja como edifício**

Essa comparação aparece no "texto áureo" sobre o estabelecimento da Igreja (Mt 16.18) e está intimamente ligado com o trecho da Primeira Carta do apóstolo Pedro, que vimos na leitura bíblica em classe (1 Pe 2.1-10).

O apóstolo afirma que o fundamento, ou "a pedra principal" da Igreja é Jesus. Essa declaração faz referência a um princípio básico de construção: toda edificação precisa ter um fundamento. A qualidade do fundamento determina a segurança, a estabilidade e o tamanho daquilo que está sendo construído. Isto é, quanto maior for a construção, mais profundo e firme precisa ser seu alicerce. Caso contrário, mais tarde, poderá desabar (Mt 7.24-27).

O apóstolo está ensinando que o fundamento da Igreja é seguro. Ele chama de "pedra viva", "eleita por Deus", "preciosa" e ainda de "pedra principal da esquina" (1 Pe 2.4,6). Nas construções antigas, a pedra de esquina era o fundamento principal do edifício; a sua colocação era o primeiro passo da construção e ela era responsável pela formatação de toda a estrutura.

Os cristãos que receberam a Carta de Pedro entenderam a mensagem: a Igreja está segura porque o seu fundamento é Cristo Jesus (1 Co 3.11). Mas o texto continua. Partindo do princípio de que a Igreja de Cristo são as pessoas que creem nEle, Pedro vai explicar que cada cristão é edificado como "pedra viva", formando uma "casa espiritual" (1 Pe 2.5). Assim a Igreja é composta pelos cristãos, mas é edificada pelo próprio Deus.

### **2.2. A Igreja, o Corpo de Cristo**

Paulo escreve aos cristãos da cidade de Éfeso ensinando que Deus constituiu Jesus como "cabeça da igreja" (Ef 1.22). Essa imagem utilizada pelo apóstolo Paulo aponta para o funcionamento do corpo, que é governado e dirigido pela cabeça. Essa mesma analogia será utilizada pelo apóstolo em sua Primeira Carta aos cristãos de Corinto (1 Co 12.12) quando ele usa a comparação para ensinar sobre a diversidade e a unidade da igreja (1 Co 12).

O corpo humano é formado por diversos membros que estão interligados e apresentam interdependência entre si. Cada parte do corpo tem a sua importância e funcionalidade. Assim, o elemento essencial para a vida do corpo é a unidade.

A comparação do apóstolo Paulo entre a Igreja de Cristo e o corpo, comunica-nos que faz parte da essência da igreja a diversidade, a unidade e a interdependência entre cada membro. Também nos mostra que todas as



**# Fica a Dica**

*Conheça a obra  
"Entrei no Ensino  
Médio, e Agora?"  
e indique a leitura para  
os seus alunos.*

pessoas têm seu valor e importância no Corpo de Cristo (1 Co 12.14-22,26). E, principalmente, que Cristo tem o governo e a autoridade sobre sua Igreja, pois é o cabeça (1 Co 12.27).

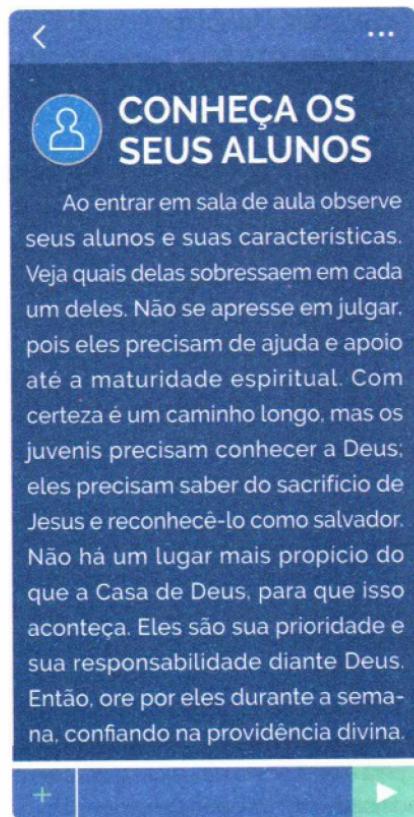
### 3. AS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA DE CRISTO

A Igreja de Cristo é universal, isso significa que ela é composta por cristãos de todo o mundo, independente da nacionalidade. Na época em que Jesus anunciou o Evangelho, algumas pessoas ainda acreditavam que o Messias iria salvar apenas os judeus. Entretanto, Jesus ensinou que a mensagem de salvação deveria ser anunciada a todas as nações da terra (Mt 28.19,20; Mc 16.15; At 1.8). Toda pessoa que crê em Jesus Cristo como Salvador, que se arrepende e confessa seus pecados, alcança em Cristo perdão e redenção e passa a compor a sua Igreja (Lc 19.10; Jo 1.12; Cl 3.11).

Essa Igreja, formada por cristãos, deve viver em legitima comunhão e unidade (Ef 4.3-6). Desde o início foi assim: os irmãos se reuniam para orar, adorar, aprender sobre as Escrituras, partilhar o pão e atender a necessidade uns dos outros. A convivência comunitária é parte essencial da identidade da Igreja de Cristo (At 2.42-47). A comunhão, a adoração coletiva e o serviço ao próximo são bíblicos. Por isso, é tão essencial ao cristão congregar (Ef 5.19,20). Na época do Novo Testamento, essa convivência se dava nos lares ou em pequenos espaços disponíveis (Rm 16.5). Com o crescimento do número de cristãos, houve a necessidade de ter locais maiores para a Igreja se reunir. Dessa

forma, surgiram os templos, onde até hoje os irmãos se reúnem para manter a comunhão (Hb 10.25).

A Igreja de Cristo se diferencia no mundo porque mantém a sua identidade bíblica (Ef 2.19). Mediante a constante busca pelo Espírito Santo (1 Ts 5.19) e pela santificação, ela se mantém íntegra e fiel ao Senhor Jesus (Jo 17.17; Hb 12.14). A verdadeira Igreja é conhecida por sua fidelidade ao Senhor, pela obediência aos mandamentos e por sua sujeição às Escrituras (Jo 14.15). Assim, ao longo do tempo, ela preserva sua identidade, sendo sal e luz no mundo (Mt 5.13,14), e cumpre a sua missão, anunciando o Evangelho (At 4.18-20). 



**CONHEÇA OS SEUS ALUNOS**

Ao entrar em sala de aula observe seus alunos e suas características. Veja quais delas sobressaem em cada um deles. Não se apresse em julgar, pois eles precisam de ajuda e apoio até a maturidade espiritual. Com certeza é um caminho longo, mas os juvenis precisam conhecer a Deus; eles precisam saber do sacrifício de Jesus e reconhecê-lo como salvador. Não há um lugar mais propício do que a Casa de Deus, para que isso aconteça. Eles são sua prioridade e sua responsabilidade diante Deus. Então, ore por eles durante a semana, confiando na providência divina.

+

▶

## SUBSÍDIO

"A igreja deve ser o lugar mais alegre, seguro, dinâmico, poderoso, correto, amável e digno do mundo. [...] A Igreja Primitiva transmitia a vida pela unidade. Havia um só propósito, um só alvo, uma só determinação. Havia muito amor por Jesus e pelos outros. A obra de Deus era prioridade número um na vida daquela igreja. [...] Aquela igreja tinha uma profunda comunhão com Deus e uns com os outros (At 4:32). Isso fazia daquela comunidade o lugar mais agradável do mundo, pois o amor era o sentimento mais forte nas relações entre os irmãos. [...] A comunhão da igreja é um dos grandes segredos para uma vida de vitória e de soluções. Barreiras caem por terra quando a igreja se relaciona com amor e compreensão, quando há aceitação mútua, quando estamos preocupados com o bem-estar comum e quando Jesus tem liberdade de operar. [...] Aquela era uma igreja alegre de tal forma que chamava a atenção das pessoas. Toda a discriminação, preconceito e oposição da época não podiam resistir a alegria daquela igreja. [...] As nossas igrejas de hoje têm muito aprender com a Igreja Primitiva" (FERREIRA, I. A. *Igreja, lugar de soluções*. Rio de Janeiro: CPAD, 2001, p. 27-29).

**Dá 1Click** 

Acesse semanalmente  
os subsídios que  
disponibilizamos em  
[escoladominical.com.br](http://escoladominical.com.br)

## PARA CONCLUIR

A Igreja Relevante é aquela que conhece seu fundamento (Jesus Cristo) e conserva sua identidade bíblica mesmo nestes últimos dias. Através da pregação do Evangelho, da unidade e da comunhão, a Igreja de Cristo faz uma grande diferença no mundo.

### HORA DA REVISÃO

#### RELEVANTE

1. O que é a igreja local?

Chamamos de igreja local a instituição civil organizada, que tem registro oficial, regras, estatuto, endereço fixo, liderança e identidade denominacional.

2. O cristão deve congregar em uma igreja local?

Sim.

3. Em qual versículo do Evangelho de Mateus vemos que Jesus usou o termo "minha igreja"?

Em Mateus 16:18

4. Quais são as duas comparações bíblicas, utilizadas para descrever a natureza da Igreja, que foram estudadas na lição?

A Igreja como edifício e a Igreja como corpo de Cristo.

5. Somos membros do Corpo de Cristo e Deus constituiu Jesus como: O Cabeça.





# O MINISTÉRIO DA IGREJA NA ATUALIDADE

"[...] Deus vos faça dignos da sua vocação e cumpra todo desejo da sua bondade e a obra da fé com poder; para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, [...]" (2 Ts 1.11.12)

...



- SEG 1 Co 12.4-11 ★ A diversidade dos dons espirituais
- TER Gl 6. 7-10 ★ Colhendo bons frutos para a vida eterna
- QUA Sl 111.10 ★ Temor e sabedoria para cumprir os mandamentos
- QUI Ef 2.16-2 ★ Somos edificados sobre um bom fundamento
- SEX 1 Co 1.7-10 ★ Uma conduta irrepreensível diante do Senhor
- SÁB Ef 4.11 ★ Deus é quem dá os dons



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Romanos 12.2-8

- 2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
- 3 Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.
- 4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,
- 5 Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.
- 6 De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;
- 7 Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;
- 8 Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reprende, faça-o com liberdade; o que preside, com cuidado; o

que exercita misericórdia, com alegria.

### Efésios 4.11-16

- 11 E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,
- 12 Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo,
- 13 Até que todos chegaremos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,
- 14 Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente,
- 15 Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,
- 16 Do qual todo o corpo, bem-ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.



## CONECTADO COM DEUS



Você já observou uma obra em andamento, quando os andares de um prédio vão passo a passo se erguendo? Imagine que, cada detalhe de uma construção, foi devidamente elaborado com o objetivo de promover segurança a quem adquirisse o imóvel. Na vida espiritual somos edificados através da Palavra de Deus, para sermos cada dia melhores na maneira de agir, de falar, no trato com as pessoas, a fim de dar um bom testemunho do Mestre. O crescimento é gradativo e consciente. O importante é não parar de crescer. A cada dia, permita que o Espírito Santo lhe ensine e lhe aperfeiçoe como cristão. Certamente, aquele que começou a boa obra, a aperfeiçoará.



## OBJETIVOS

**ENSINAR** o que é o ministério cristão;  
**APRESENTAR** as vocações ministeriais;  
**APONTAR** a importância e os propósitos das vocações ministeriais.



## ANTES DA AULA

Manter a motivação dos alunos é algo essencial na Escola Dominical. Para ajudar neste processo, dedique-se na preparação da sua aula. Além de todos os recursos e informações presentes na sua revista, você também pode consultar o site <https://www.escoladominical.com.br/> onde, semanalmente, outros recursos são disponibilizados.

Além disso, preocupe-se em desenvolver uma aula interativa. Sempre abra oportunidades para os alunos compartilharem suas percepções, experiências ou dúvidas. A interação com os alunos é fundamental para que eles desenvolvam um senso de pertencimento com a classe.



A palavra "ministério" é muito usual atualmente. Ela tem empregos diversificados. No contexto político, ela se refere a um cargo no governo, que tem a responsabilidade de administrar um determinado segmento (Educação, Energia, Economia). Em um contexto eclesiástico, "ministério" pode ser aplicado a um grupo de congregações que estão sob a mesma liderança pastoral; também se aplica a pessoas que compõem a liderança da igreja (pastores, presbíteros, evangelistas); como também a pequenos grupos de pessoas que estão servindo a Deus em

determinado segmento (no louvor, na juventude, nos adolescentes). Nesta lição estudaremos o conceito bíblico de "ministério cristão".

### 1. MINISTÉRIO CRISTÃO

A Igreja é composta por pessoas salvas por Jesus Cristo e transformadas pelo Espírito Santo (Rm 12.2). A Igreja tem um propósito: anunciar o Evangelho do Senhor, obedecer aos seus mandamentos, servir uns aos outros, e, assim, ser um sinal vivo da presença do Reino de Deus neste mundo.

É nesta perspectiva que precisamos compreender o que é o ministério cristão. Deus,

A IGREJA É  
COMPOSTA POR  
PESSOAS SALVAS  
POR JESUS CRISTO E  
TRANSFORMADAS  
PELO ESPÍRITO  
SANTO.

por meio do seu Espírito, capacitou a sua Igreja para servir aos seus propósitos. Somente Deus pode dar um ministério a alguém (Ef 4.11). O ministério cristão é uma vocação sagrada e espiritual dada por Deus ao crente. A natureza principal do ministério é o serviço a Deus, ao Reino e à Igreja.

## 2. DIVERSIDADE DE VOCações

A Bíblia lista diversas vocações ministeriais que são distribuídas pelo Espírito Santo à Igreja. A fim de explicar sobre essa diversidade, o apóstolo Paulo faz menção à analogia do corpo humano, que estudamos na lição anterior (Rm 12.4.5). Ele explica que no corpo há muitos membros e cada um tem uma operação, uma habilidade diferente. Assim, de igual modo, no corpo de Cristo há pessoas com dons, chamados e competências diversas.

Na igreja haverá pessoas com vocações diferentes e isso foi determinado pelo próprio Deus. Tal diversidade deve conviver em perfeita unidade, como um corpo que tem muitos membros e todos atuam simultaneamente, com o mesmo propósito. As vocações não devem ser comparadas como se tivessem níveis de importância. Todas elas são dadas pelo Senhor e possuem grande valor no Reino de Deus. Paulo, escrevendo à Igreja que estava em Éfeso, mencionou os ministérios cristãos: "E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores" (Ef. 4.11).

### 2.1. Apóstolos

Inicialmente, no Novo Testamento, a palavra apóstolo era utilizada para se referir ao grupo dos discípulos de Jesus

## ← → INTERAÇÃO

Deixe claro para seus alunos que as vocações ministeriais são dadas pelo próprio Deus. Ninguém pode escolher ou forçar o Espírito Santo a entregar um ministério. Explique também que no Reino de Deus todas as vocações têm a mesma importância. Não existe métrica de superioridade. Saliente que as vocações ministeriais têm propósitos espirituais e nunca devem ser utilizadas para propósitos mundanos, como por exemplo para autopromoção, para ganhar dinheiro ou para satisfazer a vaidade pessoal. As vocações ministeriais devem ser vivenciadas com integridade, santidade e em toda sujeição e dependência do Espírito Santo.

Entender a importância e os propósitos das vocações ministeriais, é também entender a sua função no Corpo de Cristo, como membro em particular.



que testemunharam a ressurreição e se tornaram líderes na Igreja Primitiva. Em um sentido geral, aplicava-se a pessoas comissionadas e enviadas pela igreja local como missionários ou com alguma responsabilidade (At 14.4,14; Rm 16.7).

### **2.2. Profetas**

São líderes cristãos que falam sob direção direta do Espírito Santo, entregando a mensagem de Deus para igreja ou para a sociedade. A função do profeta na igreja inclui proclamar e interpretar a mensagem de Deus, através do dom de profecia e direção do Espírito Santo. Nem sempre a profecia aponta para o futuro; antes, porém, ela tem o propósito de admoestar, consolar, exortar e edificar (At 5.1-4; 1 Co 12.10). A mensagem do profeta não deve ser considerada infalível, mas deve passar pelo crivo das Escrituras e pelo julgamento da igreja (1 Co 14.3, 29).

### **2.3. Evangelistas**

São servos de Deus capacitados e comissionados para pregar o Evangelho. Os evangelistas possuem a capacidade de se comunicar com pessoas de perfis distintos. No Novo Testamento, eles pregavam, ajudavam a estabelecer a igreja local e testemunharam poderosamente sobre Cristo. Filipe é um exemplo de evangelista (At 21.8). Ele pregou o Evangelho a muitas pessoas e multidões foram batizadas (At 8.6,12).

### **2.4. Pastores**

No contexto do Novo Testamento, às vezes, os pastores eram chamados de "bispos" ou de "presbíteros" (Tt 1.5,7). Atualmente, são aqueles que cuidam das ovelhas

do Senhor Jesus. Eles são líderes da igreja local, responsáveis pela direção da igreja, pelo ensino da Escritura e pelo pastoreio dos membros da igreja e de suas famílias. Pastorear é cuidar, discipular e aconselhar (1 Ts 5.12). A tarefa do pastor também é zelar pela sã doutrina, ensinar a Palavra e organizar e liderar a igreja local.

### **2.5. Doutores**

São mestres que possuem um dom especial para proclamar e ensinar a Escritura. Eles ensinam a mensagem de Deus de forma bíblica e fiel. O propósito do ensino bíblico é fortalecer o conhecimento da verdade e levar a Igreja ao conhecimento de Deus e ao compromisso de obedecê-lo. O ensino sistemático da Escritura é essencial para o amadurecimento do crente e para o fortalecimento da sua fé (2 Tm 1.11-14).

## **3. O PROPÓSITO DAS VOCAÇÕES**

As vocações sagradas são entregues por Deus para a Igreja por causa de alguns propósitos. Os ministérios cristãos possuem alguns objetivos. O apóstolo Paulo os menciona em sua carta aos Efésios:

**3.1. Aperfeiçoamento** - Cada crente deve aperfeiçoar-se ao longo do tempo. Não devemos estagnar na fé. Antes, porém, é preciso buscar cada vez mais a santidade, fortalecer a fé, a comunhão e o serviço (Ef 4.12).

**3.2. Unidade da fé** - A fé do cristão precisa ser bíblica. Isso significa que o crescimento da fé depende do ensino, do discipulado e do pastoreio. Os cristãos precisam ter unidade na fé. Isso significa entender quem é Jesus, conhecer seu



O  
PROPÓSITO DO  
ENSINO BÍBLICO  
É FORTALECER O  
CONHECIMENTO  
DA VERDADE

Evangelho e obedecer os seus mandamentos (Ef.4.13).

**3.3. Amadurecimento** - O cristão precisa amadurecer e aprender a diferenciar a doutrina verdadeira dos ensinos antibíblicos. O crente maduro não segue modinhas religiosas ou falsos mestres. Ele não é como uma criança que pode ser facilmente iludida, porque conhece a verdade (Ef 4.14).

**3.4. Crescimento da Igreja** - O crescimento verdadeiro da Igreja não pode ser medido por números. Para crescer, a Igreja precisa estar submetida a Cristo. A Igreja só pode crescer se estiver em unidade, bem ajustada e interligada (Ef 4.15,16).

#### 4. AATUAÇÃO MINISTERIAL DA IGREJA

Os ministérios são presentes dados por Deus, que têm por finalidade a edificação da Igreja. Os crentes que recebem tais vocações espirituais devem se dedicar ao Senhor em santidade, fidelidade e serviço. Nenhum ministério bíblico pode ser exercido sem a presença e direção do Espírito Santo. Por isso, os que são chamados à atuação ministerial devem ter uma vida de oração, leitura da Palavra e busca do Espírito Santo.

Uma igreja atuante ministerialmente torna-se uma igreja relevante, pois sua influência é notória, tanto nas famílias, como também na sociedade. O ministério cristão, exercido de forma bíblica e fidedigna, edifica a Igreja, alcança os perdidos, fortalece as famílias e aviva a fé de cada crente. O Espírito Santo, ainda hoje, continua vocacionando os crentes ao ministério. Quem é chamado para tal, deve atentar-se e responder "sim" ao Senhor Jesus. 



...



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Os juvenis são aptos para adquirir conhecimento, confrontar ideias e dar sua própria opinião sobre qualquer tipo de assunto. Mas podem se tornar vulneráveis em determinados ambientes e contextos da vida. Em cada aula, tenha sensibilidade para perceber quando algum assunto precisa ser aprofundado e dê prioridade às necessidades da sua classe. Eles precisam de instrução constantemente. Por isso, explique cada tema com paciência e com uma linguagem simples, própria para esta faixa etária.



# *Fica a Dica*

O livro "Os adolescentes da Bíblia" mostra bons exemplos para serem seguidos.

## SUBSÍDIO 1

"A igreja é desafiada frente ao descompromisso e o esfriamento da fé e do amor como cumprimento do tempo do fim. Faz-se necessário um comprometimento ainda maior, uma dedicação ainda mais sacrificial. É preciso ser destemido e fazer cumprir a chamada ministerial perante tamanhos desafios. Os ministros são usados por Deus para a edificação da igreja, foram instituídos pelo próprio Senhor (Ef 4:11,12) e não devem ser depreciados, nem idolatrados [...]. No que diz respeito à sua natureza, os ministros são remadores, cujos olhos estão fixos no timoneiro, portanto, são homens que não vivem para si mesmos ou segundo sua própria vontade, mas para os outros. Eles são 'despenseiros dos mistérios de Deus' (1 Co 4:1)" (SOUZA, E. M. *Reflexões para um ministério eficaz*. Rio de Janeiro: 2014, p.21).

## ANOTACÕES



## PARA CONCLUIR

O ministério cristão é uma vocação sagrada. Os ministérios são diversos, mas todos são dados por Deus, com o propósito de edificar a Igreja. Ore para que você possa descobrir qual é a sua vocação e qual é o ministério que você poderá desempenhar no Corpo de Cristo.

  HORA DA REVISÃO



- O que é um ministério cristão?  
O ministério cristão é uma vocação sagrada e espiritual dada por Deus ao crente.
  - Quais são as vocações ministeriais apresentadas por Paulo na sua Carta aos Efésios?  
Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores.
  - Segundo a lição, qual é a responsabilidade dos doutores?  
São mestres que possuem um dom especial para proclamar e ensinar a Escritura. Eles ensinam a mensagem de Deus de forma bíblica e fiel.
  - Quais são os objetivos bíblicos do ministério cristão?  
Aperfeiçoamento do cristão, unidade da fé, amadurecimento do crente e crescimento da Igreja.
  - "Nenhum ministério bíblico pode ser exercido sem a presença e direção do Espírito Santo". Você concorda com essa afirmação? Por quê?  
Resposta pessoal.

Resposta pessoal.



## O ENSINO E A IGREJA

"Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra." (2 Tm 3:16,17)

- Heart **SEG** Mt 7:24-29 ★ Jesus, o nosso maior Mestre
- Heart **TER** Lc 6:43-49 ★ O discipulado gera bons frutos
- Heart **QUA** Mt 28:19-20 ★ A ordenança de Jesus é fazer discípulos
- Heart **QUI** Rm 10:13-1 ★ O ensino e a pregação geram salvação
- Heart **SEX** Ef 4:11-15 ★ Os ministérios geram o crescimento da Igreja
- Heart **SÁB** Cl 3:12-16 ★ Na igreja aprendemos uns com os outros



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Mateus 28.10, 16-20

- 10 Então, Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão a Galileia e lá me verão.
- 16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.
- 17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
- 18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.
- 19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
- 20 Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

### Lucas 4.14,15,31,32

- 14 Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

15 E ensinava nas suas sinagogas e por todos era louvado.

31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados.

32 E admiravam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.

### João 7.14-18

- 14 Mas, no meio da festa, subiu Jesus ao templo e ensinava.
- 15 E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este lettras, não as tendo aprendido?
- 16 Jesus respondeu e disse-lhes: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.
- 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina, conhicerá se ela é de Deus ou se eu falo de mim mesmo.
- 18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

## • • • CONECTADO COM DEUS • • •

Quem costuma plantar e colher qualquer tipo de alimento sabe que eles têm o seu tempo e grau de amadurecimento. Se a colheita for feita fora de época, pode trazer prejuízos ao agricultor. Existem fatores que influenciam direta ou indiretamente na produção final, mas tudo depende do empenho no cultivo. O amadurecimento espiritual também leva tempo e está relacionado ao ensino. Se o seu coração estiver disposto a aprender, vai ouvir o Senhor falar através da sua Palavra. Cultive as Escrituras em seu coração.



## OBJETIVOS

**DEMONSTRAR** que Jesus era um grande Mestre e valorizava o ensino;

**PONTUAR** os objetivos do ensino bíblico;

**DESTACAR** que o cristão deve ter um coração ensinável.



## ANTES DA AULA

A preparação do ambiente educacional é muito importante. Professor(a), garanta que sua sala de aula esteja limpa e preparada para receber seus alunos. Se for necessário, chegue mais cedo para conferir o estado da sala. Verifique se precisa de limpeza no chão, nos móveis e também nos objetos (quadro, mural, ventiladores etc). Veja se é necessário arejar o ambiente. Um espaço de aprendizado limpo auxilia na concentração dos alunos e evita crises alérgicas. Mesmo que você não tenha uma sala de uso exclusivo, faça o seu melhor e garanta que seus alunos encontrem um ambiente saudável, bem cuidado e acolhedor. De vez em quando, mude também a posição das cadeiras. Você pode dispor dos assentos de forma circular também. Essa arrumação aproxima os alunos e favorece sua interação com eles.



A Bíblia mostra a importância do ensino. Ela aponta que as famílias deveriam ensinar a fé às crianças e que os sacerdotes e escribas deveriam ensinar a Lei ao povo, para que toda a nação pudesse servir a Deus em fidelidade. Os profetas confrontaram os líderes que negligenciaram o ensino e mostraram as terríveis consequências da falta de conhecimento sobre Deus. No Novo Testamento, vemos que Jesus era um grande Mestre e ensinava constantemente. Ele entregou, aos seus discípulos, o mandato do ensino.

### 1. O QUE É ENSINO

Na época do Novo Testamento, era comum a existência de mestres. Diversos homens se dedicavam ao ensino das Escrituras. Um mestre tinha alunos que se dedicavam completamente para aprender com ele. Os Evangelhos citam alguns episódios que envolveram Jesus e certos "doutores da Lei" (Mt 22,35; Lc 14,3). O apóstolo Paulo, em sua juventude, estudou com o mestre Gamaliel em Jerusalém (At 22,3).

Jesus era um grande Mestre, por excelência e seu ensino era notório

## ← → INTERAÇÃO

Pergunte para seus alunos quais são os meios pelos quais eles aprendem a Palavra de Deus. Destaque que a frequência assidua à classe de Escola Dominical é fundamental para um aprendizado contínuo. Entretanto, verifique se eles também prestam atenção nas pregações que ocorrem nos cultos. A pregação é o anúncio da Palavra e ouvi-la é indispensável. Verifique se eles estão acompanhando algum pregador ou pastor pelas redes sociais. Atualmente existem muitos "ensinadores" na internet, porém muitos ensinam incorretamente sobre as Escrituras. Alerce seus alunos quanto a esse perigo. Lembre-se também de incentivar-lhos a ler bons livros cristãos e participar dos cursos e palestras oferecidos na igreja local.



(Lc 4.15). As pessoas reconheciam que sua forma de ensinar era diferente dos demais mestres (Mt 7.28,29). Até os outros mestres lhe traziam questões (Mt 22.35,36). Os Escribas, especialistas nas Escrituras, também reconheciam sua sabedoria e firmeza nas palavras (Lc 20.39,40).

A Bíblia mostra que parte significativa do ministério de Jesus foi dedicada à instrução das pessoas (Mt 11.1; 9.35). Ele ensinou aos seus discípulos (os Doze), às multidões e também dedicou tempo para explicar as verdades do Reino para uma só pessoa (Mt 5.1; Mc 4.34; Jo 3.1,2). Ele ensinou na sinagoga, no Templo, nas casas, à beira do mar: "E percorria as cidades e as aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém" (Lc 13.22).

Após cumprir seu ministério completamente, realizando a obra redentora na cruz, Jesus marcou um encontro com seus discípulos (Mt 28.10). Esta conversa ocorreu um pouco antes de Jesus ascender aos céus. Nela, Jesus entregou uma missão para seus seguidores: "Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinand-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado [...] (Mt 28.19,20).

Esta missão ainda está em curso. Hoje, os cristãos ainda trabalham para cumprir a ordenança de pregar o Evangelho, batizar os que creem e ensinar "todas as coisas" que Jesus ordenou. Ensinar sobre o Reino de Deus, sobre as Escrituras e sobre o Evangelho é uma vocação, um mandado e uma responsabilidade da Igreja do Senhor Jesus.

Esse processo de pregação, batismo e ensino contínuo também pode ser chamado de discipulado. No contexto bíblico ser "discípulo" é ser aluno ou aprendiz. O termo aparece mais de 200 vezes no Novo Testamento. Jesus o utiliza para se referir aos seus seguidores (Jo 13.35).

PARTE  
SIGNIFICATIVA  
DO MINISTÉRIO DE  
JESUS FOI DEDICA-  
DA À INSTRUÇÃO  
DAS PESSOAS.

Ser discípulo de Jesus significa segui-lo e obedecê-lo fielmente. As pessoas que dizem que creem em Jesus, devem confessar seu nome, se batizar e obedecer aos mandamentos divinos (Mc 16.16; Lc 6.46; Jo 8.31). Discipular é ensinar os que creem em Jesus a obedecerem tudo o que Ele ensinou. Isso não se reduz a um curso ou a um evento. É um processo longo e progressivo.

Uma igreja relevante é uma igreja que cumpre o mandato do ensino cristão, que deve ser bíblico, sistemático, contínuo e acessível para todos. Todo cristão deve se dedicar a aprender as Escrituras, independentemente da idade ou do tempo de conversão.

## 2. OBJETIVOS DO ENSINO CRISTÃO

O ensino de Jesus impactou grandemente seus primeiros ouvintes. O resultado imediato disso é que multidões passaram a segui-lo, alguns porque queriam ver milagres, outros

o seguiam por curiosidade e muitos porque creram em sua mensagem.

Jesus ensinava a justiça divina (Mt 5) e sua autoridade impressionava (Lc 4.32). Ele pregava para gerar uma compreensão correta das Escrituras em seus ouvintes (Mt 23.23; Mc 7.10-13), com o objetivo central de trazer arrependimento de pecados e salvação (Mc 1.14,15).

O desafio da Igreja hoje é tornar acessível e compreensível toda a mensagem de Cristo, para que as pessoas possam entender e praticar. Assim, o ensino cristão tem propósitos claros. Primeiramente, ele visa a salvação de vidas. Por isso, nós sempre devemos anunciar as Boas-Novas do Evangelho.

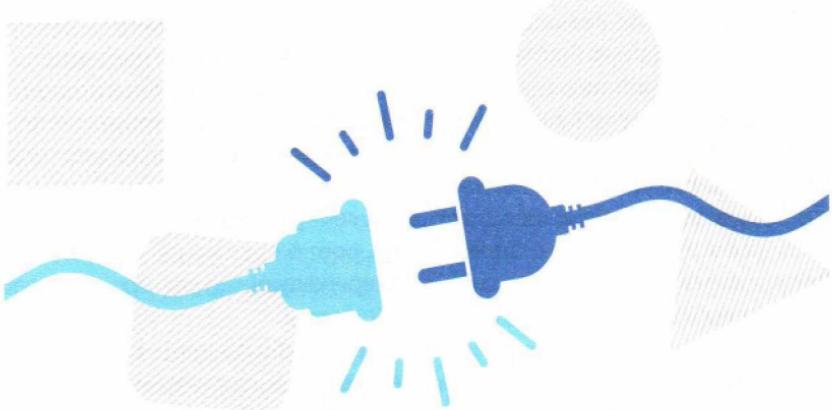
Na vida daquele que crê em Jesus, o ensino é o caminho no qual o discipulado acontece, de forma que o crente aprende a obedecer aos mandamentos do Senhor (Jo 14.21). Ao longo do tempo, prosseguindo em conhecer a Deus e às Escrituras, o cristão passa por um aperfeiçoamento, tendo como referência o objetivo de ser como Jesus (Ef 4.13).

O fortalecimento da fé perpassa o conhecimento da Palavra: "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" (Rm 10.17). De igual modo, o amadurecimento espiritual pressupõe o bom manejo das Escrituras (Ef 6.17). Quem é um aprendiz no Reino de Deus se fortalece e amadurece ao ponto de não ser mais enganado por falsos mestres (Ef 4.14).

É através do processo de aprendizado cristão que o crente é capacitado para o serviço ministerial. Ninguém pode servir no Reino de Deus sem conhecer e obedecer a sua Palavra (2 Tm 2.15).



A dica da semana  
para você "Novo Manual  
dos Usos e Costumes  
dos Tempos Bíblicos"  
de Ralph Gower



O ensino cristão visa também a frutificação espiritual. É preciso estar em Cristo para frutificar no Reino. Jesus disse: "Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer" (Jo 15.4.5).

### 3. O QUE PRECISAMOS APRENDER?

#### 3.1. Ler a Bíblia

A leitura da Bíblia é essencial para o cristão. Ela não deve ficar em segundo plano, antes, precisa ser uma prioridade em nossa agenda. Quando lemos a Bíblia, Deus fala conosco. Por sua Palavra, somos alimentados e fortalecidos (Mt 4.4; 1 Pe 2.1-3).

A Bíblia deve ser lida continuamente, todos os dias (Rm 15.4). Ela é tão essencial para a nossa vida, como o alimento é para o nosso corpo. Por isso, dedique-se em ler a Bíblia inteira. Estude-a

sistematicamente. Submeta-se à Palavra com o coração aberto e disposto, para que a "palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria" (Cl 3.16a).

#### 3.2. Quem é Deus

Na Bíblia lemos uma convocação profética: "Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor" (Os 6.3a). Precisamos dar ouvidos a esse convite. O nosso Deus é grande, poderoso, forte, justo e amável. Nós precisamos conhecê-lo cada dia mais, especialmente por meio das Escrituras. Precisamos investir tempo de qualidade na comunhão com Deus, por meio da oração e da adoração.

#### 3.3. Ser fiel a Deus

Quem é cristão precisa viver em fidelidade para com Deus. Precisamos aprender o que é certo e o que é errado no Reino de Deus, a fim de não pecar contra o Senhor (Gl 5.16). Para isso é necessário se afastar das tentações e buscar a santificação todos os dias (2 Tm 2.22; 1 Pe 1.16; Hb 12.14), sabendo que

O ENSINO  
CRISTÃO  
VISA TAMBÉM A  
FRUTIFICAÇÃO  
ESPIRITUAL

a fidelidade será recompensada pelo Senhor (Ap 3,8,10-12).

### 3.4. Viver os valores do Reino

Nós fomos chamados em Cristo para ser "luz do mundo", isto é, fazer a diferença. Fazemos isso quando seguimos a ética do Reino de Deus, praticamos o amor e o perdão, zelamos pelo o que é justo, falamos a verdade, oferecemos ajuda aos necessitados e servimos uns aos outros.

## 4. APRENDENDO UNS COM OS OUTROS

A fé em Cristo não é um caminho que podemos trilhar isoladamente. Precisamos estar em comunhão para aprendermos uns com os outros. Por isso, a igreja é um local de ensino e aprendizagem. O ensino acontece de várias maneiras diferentes: na Escola Dominical, nos cultos, durante uma pregação, por meio de cursos bíblicos, palestras e trabalhos ministeriais. Entretanto, para ser um verdadeiro discípulo precisamos ter um coração ensinável, isso é, ter humildade para aprender. A soberba e a vaidade são obstáculos à aprendizagem. 

## SUBSÍDIO

"A grande comissão entregue por Jesus à sua Igreja sempre foi considerada uma ordenança proclamadora. No entanto, devemos encará-la igualmente como um mandato educacional. É justamente sob este intuito, nem sempre reconhecido pelo magistério eclesiástico, que a Igreja assume o seu papel como agência educadora por excelência do Reino de Deus. [...]

O Mandato Educacional da Igreja é a tarefa que o Senhor Jesus Cristo nos confiou de educar o mundo através da proclamação do evangelho e da ação do discipulado. É a Grande Comissão exercida de maneira pedagógica e didática por meio dos magistérios da Palavra de Deus. Não é uma simples prática eclesiástica, não é mera tradição; não é iniciativa humana; é uma ordem divina que tem de ser devidamente cumprida por todos os que se declararam servos de Deus. O Mandato Educacional da Igreja não foi entregue para ser observado apenas pelos crentes da primeira geração. É para ser cumprido pela Igreja de Cristo até que Ele venha arrebatar os seus santos. [...]

Sendo a missão da Teologia da Educação Cristã refletir acerca das atividades educacionais da Igreja, haveremos de atentar a todas as ordenanças evangelísticas de Cristo como um mandato educacional, e não apenas como uma recomendação proclamadora. Como Igreja de Cristo, nossa missão abrange tanto a evangelização quanto a educação do ser humano na Palavra de Deus." (ANDRADE, Claudionor de. *Teologia da Educação Cristã*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. p. 14-16).



Visite o novo espaço  
feminino com  
artigos e temas e  
conteúdos inéditos  
[mulhercrista.com.br](http://mulhercrista.com.br)



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Como são seus alunos? Eles são extrovertidos ou mais tímidos? Gostam de falar ou são mais reservados? São atentos ou mais agitados? Quando estiver ministrando a aula na Escola Dominical, considere as peculiaridades da sua classe e as características individuais dos seus alunos. Cada aluno é único. Por isso, ao escolher uma dinâmica ou uma metodologia, compreenda que cada aluno irá reagir de uma forma. Algumas estratégias alcançam, facilmente, os alunos extrovertidos, enquanto outras irão despertar o interesse dos alunos mais reflexivos. Varie sua abordagem para alcançar toda a sua classe.



### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



### PARA CONCLUIR

Jesus foi um grande Mestre e a maior parte do seu ministério foi dedicado ao ensino. Ele entregou o mandato do ensino para sua Igreja. Todo cristão deve ser um aprendiz em desenvolvimento. Através da leitura sistemática da Bíblia, aprendemos sobre o nosso Deus, a sermos fiéis a Ele e a praticarmos os valores do Reino de Deus.



### HORA DA REVISÃO



1. Segundo a lição, em quais lugares Jesus ensinava?

Jesus ensinou na sinagoga, no Templo, nas casas, à beira do mar, em cidades e aldeias.

2. Segundo a lição, o que é discipular?

Discipular é ensinar os que creem em Jesus a obedecer a tudo o que Jesus ensinou.

3. Como deve ser o ensino cristão?

O ensino cristão deve ser bíblico, sistemático, contínuo e acessível para todos.

4. Qual a importância da Bíblia para você?

Resposta pessoal.



5. Cite dois obstáculos à aprendizagem.

A soberba e a vaidade.





# A MISSÃO SOCIAL DA IGREJA

"Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre;  
o Senhor o livrará no dia do mal." (Sl 41,1)

...



SEG

Is 1,17,18 ★ Praticando a justiça na sociedade



TER

Tg 2,14-18 ★ Demonstrando fé através da caridade



QUA

Mt 6,1-4 ★ Ações que geram recompensas



QUI

Hb 10,20-24 ★ Estimulando os outros a fazer boas ações



SEX

1 Jo 3,16-18 ★ Ajudar a quem precisa é um ato de amor



SÁB

Tt 3,4-8 ★ Refletindo sobre a prática das boas obras



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Atos 4.32-35

32 E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

33 E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

### Tiago 2.15-20

15 E, se o irmão ou a irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento cotidiano,

16 E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos e fartai-vos; e lhes não derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá dai?

17 Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

18 Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremecem.

20 Mas, ó homem vã, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?



## CONECTADO COM DEUS

Na maioria das vezes, as atitudes falam mais do que palavras. Por isto, além de pregar o Evangelho, a igreja deve se empenhar em fazer obras sociais, que atendam às necessidades da comunidade ou do bairro, em que está localizada. Da mesma forma, cada crente precisa estar atento ao que acontece ao seu redor e pensar em uma forma de contribuição significativa, visando o bem-estar de todos. Amar é um mandamento e esse sentimento precisa ser confirmado através das atitudes. O comportamento mostra quem somos de verdade, como pensamos e sentimos diante das situações, então, é importante aplicar-se na prática das boas obras.



## OBJETIVOS

**MOSTRAR** que a Igreja nasceu praticando a responsabilidade social;

**APONTAR** a importância do amor fraternal;

**DESAFIAR** os alunos a praticarem o amor, a misericórdia e a bondade, através do cuidado com o próximo.



## ANTES DA AULA

Quando estiver desenvolvendo sua prática pedagógica na Escola Dominical, considere que o aluno que tem entre 15 a 17 anos ainda é um adolescente. Não o considere como um jovem ou um adulto. Ele ainda enfrenta os dilemas da adolescência. Para lhe auxiliar na compreensão dos dilemas e desafios desta fase, indicamos informações e esclarecimentos na seção "Conheça os seus alunos". Leia com atenção o que está ali proposto e crie suas estratégias didáticas ou dinâmicas a partir desse conhecimento.

Por outro lado, sabemos que cada turma de Escola Dominical é única. Isso ocorre porque cada pessoa é um ser humano singular. Por isso, certamente, você professor(a), enfrenta desafios peculiares e próprios da sua realidade. Também considere as singularidades da sua turma e faça as adaptações que forem necessárias.



Em nossa sociedade há muitas pessoas precisando de ajuda espiritual e material. Algumas famílias passam por necessidades extremas e precisam de alimento, roupas e até de moradia. Existem pessoas com a saúde debilitada, que precisam de medicamentos ou de equipamentos para locomoção. Há ainda pessoas que precisam de emprego e de oportunidade de estudos. As demandas sociais existem, mas será que a Igreja tem alguma coisa a ver com isso? Nesta lição vamos aprender o que a Bíblia fala sobre isso.

### 1. A IGREJA PRIMITIVA

A Igreja foi fundada por Jesus Cristo com uma missão bem específica: pregar o Evangelho a toda criatura (Mc 16.15). O livro de Atos nos relata que Jesus ordenou que os discípulos esperassem o cumprimento da promessa da descida do Espírito Santo, para apenas depois disso iniciar a pregação do Evangelho (At 1.4.8). E assim eles fizeram. E, em determinado momento, ocorreu o advento do Pentecostes e todos foram cheios do Espírito Santo (At 2.1-4).

A  
IGREJA FOI  
FUNDADA POR  
JESUS  
CRISTO COM  
UMA MISSÃO  
BEM ESPECI-  
FICA

Imediatamente após essa experiência, o apóstolo Pedro fez uma pregação e milhares de pessoas passaram a crer em Jesus como Salvador (At 2.14,41). De maneira que, de um dia para o outro, o número de cristãos cresceu de, aproximadamente, 120 pessoas para milhares de pessoas. A partir desse momento, diversos sinais e milagres foram feitos, o que gerou ainda mais conversões (At 2.43). De forma que, em pouco tempo, o número de cristãos passava dos milhares (At 4.4).

O crescimento da Igreja Primitiva foi explosivo, poderoso e realizado pelo próprio Deus (At 2.47). Lucas, o autor do livro de Atos, nos aponta as características dessa igreja: lá havia ensino doutrinário, comunhão e orações. As pessoas que ouviam o Evangelho e passavam a crer no Senhor, não se isolavam. Antes, se juntavam aos demais seguidores de Jesus para aprender mais (At 2.46,47). A Bíblia mostra que a fé cristã precisa ser vivenciada em comunidade. O ensino, a adoração e a oração comunitárias são essenciais para o fortalecimento da fé.

Lucas também relata que os apóstolos de Jesus enfrentaram muitas perseguições durante esse tempo (At 4.1-3). Além da oposição externa, havia dificuldades internas, referentes à organização do povo, ensino dos novos irmãos e continuidade da pregação do Evangelho a outras famílias. Umas das questões que os apóstolos tiveram que gerenciar, foi a necessidade de suprimento de alguns irmãos na fé.

## 2. A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA IGREJA PRIMITIVA

Assim como ocorre em nossa sociedade hoje, na Jerusalém do

Professor(a), demonstre aos seus alunos que a atuação social da igreja deve ser desenvolvida a partir do conceito do amor fraternal. A responsabilidade social da igreja diante dos necessitados não está baseada em ideologias ou filosofias humanas, mas sim no mandamento bíblico de amar ao próximo. Assim, desafie sua turma a fazer algo prático. Vocês podem fazer alguma campanha a fim de colher doações para atender pessoas necessitadas. Por exemplo, campanha de agasalho, de brinquedos, de leite, de alimentos não perecíveis, fraldas etc. Se sua congregação tem um departamento de assistência social, apresente-o para sua turma e incentive cada aluno a apoiar as iniciativas que já existem na igreja.



século I havia pessoas de diferentes poderes aquisitivos. Existiam pessoas livres e outras que eram escravizadas; havia pobres e ricos; as mulheres não trabalhavam e não tinham direito a herança de propriedade e, assim, não tinham renda; as viúvas dependiam de doações para seu sustento; alguns enfermos necessitavam de esmolas; outras pessoas, tinham mais posses, cargos no governo e até cidadania romana, por isso eram mais abastados; algumas pessoas tinham profissões; outras tinham dívidas.

O Evangelho do Senhor Jesus Cristo alcançou e salvou pessoas de todas

as camadas sociais. E elas passaram a conviver em comunhão, compartilhando a mesma fé e louvando o mesmo Deus. E, de maneira amorosa e voluntária, os irmãos que tinham bens e propriedades consideravam as necessidades dos irmãos mais vulneráveis. Lucas afirma repetidamente que certos irmãos vendiam propriedades e entregavam o valor aos apóstolos para que eles administrassem e atendessem à necessidade de outros irmãos (At 2.44.45; 4.32.34.35).

Essa doação voluntária supriu as necessidades sociais que existiam e, assim, Lucas afirma que "não havia, pois, entre eles necessitado algum [...] " (At 4.34). A Igreja Primitiva não negligenciou as demandas sociais da sua época e essa postura agregou valor ao testemunho de vida e de conduta dos cristãos. A responsabilidade social estava presente, juntamente com a pregação da Palavra e a prática da oração. O resultado disso foi que os cristãos caíram na graça do povo (At 2.47).

O princípio do cuidado com os pobres e estrangeiros já era conhecido pelos discípulos de Jesus porque era uma ordenança da Lei judaica (Lv 19.9.10.13.15.33.34). O Antigo Testamento mostra, em diversas passagens, que o povo de Deus deveria ser conhecido por um comportamento ético e social diferente dos demais povos (Dt 10.17-19; 24.17; 27.19).

Jesus reafirmou a importância desse comportamento ético-social no Sermão da Montanha, quando ressaltou a bem-aventurança de quem tem fome de justiça e de quem pratica a misericórdia (Mt 5.6.7).

A Igreja Primitiva tinha zelo pelas questões sociais e podemos observar isso claramente em Atos 6. Nesse momento, os cristãos levaram até os discípulos um problema: estava havendo uma distinção de tratamento entre as viúvas de nacionalidade judia e as viúvas gregas (não judias). Essas últimas estavam sendo desconsideradas no momento da distribuição dos recursos destinados às viúvas (At 6.1).

Diante desse atrito, os apóstolos rapidamente se posicionaram. Eles nomearam sete homens responsáveis, compromissados com Deus e cheios do Espírito Santo para fazerem a gestão das demandas sociais entre os irmãos (At 6.3). Assim, os apóstolos continuaram a se dedicar à Pregação da Palavra e as necessidades sociais também receberam a atenção devida. O resultado desta decisão foi o crescimento da pregação da Palavra de Deus em Jerusalém (At 6.7).



#ficaadiça

"365 Mensagens  
Inspiradas em  
Personagens da Bíblia"  
é uma ótima leitura para o  
seu devocional diário.

### 3. A IMPORTÂNCIA DO AMOR FRATERNAL

A preocupação com a necessidade do próximo, a disposição em ajudar, a prática da misericórdia são características de um verdadeiro cristão. No Novo Testamento essa conduta é chamada de amor fraternal.

A prática do bem é um princípio cristão (Gl 6.10). Ela deve acompanhar a fé, assim como a obediência ao mandamento do amor ao próximo (2 Pe 1.5-8). O amor não é apenas um sentimento, mas é a decisão de querer o bem do outro e fazer o que é possível para que esse bem seja uma realidade.

O amor é demonstrado por atitudes de cuidado, bondade e misericórdia. A Bíblia aponta o amor fraternal como o caminho de convivência entre os irmãos em Cristo (Rm 12.9,10). Mostra ainda que é improvável que alguém ame a Deus, se não consegue amar ao seu irmão (1 Jo 4.20,21). O autor da Carta aos Hebreus conclama: "Permaneça o amor fraternal" (Hb 13.1).

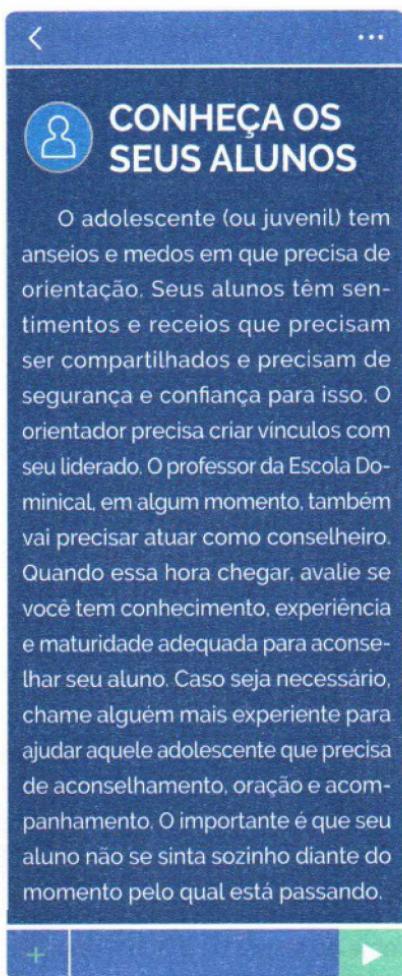
Devemos refletir sobre a responsabilidade social da Igreja sob a perspectiva bíblica. Assim, compreenderemos que o cuidado com o nosso próximo é uma obediência direta ao mandamento de Jesus Cristo (Mt 22.39).

### 4. A PRÁTICA DE OBRAS SOCIAIS COMO TESTEMUNHO DA FÉ EM CRISTO

O apóstolo Tiago, que também foi o líder da Igreja em Jerusalém, refletiu sobre a relação entre a fé em Cristo e o cuidado com o próximo em sua Carta. Ele alerta que o cristão não deve ignorar a necessidade latente de um irmão que está com falta de

mantimento. Apenas cumprimentar e despedir o irmão necessitado usando de palavras amorosas em nada irá ajudar (Tg 2.15,16). Tiago desafia os cristãos a demonstrarem sua fé através de suas obras (Tg 2.17,18).

Assim, entendemos que o cuidado com o próximo, o atendimento às necessidades sociais, a prática da misericórdia corroboram o testemunho e a pregação do Evangelho. 



**CONHEÇA OS SEUS ALUNOS**

O adolescente (ou juvenil) tem anseios e medos em que precisa de orientação. Seus alunos têm sentimentos e receios que precisam ser compartilhados e precisam de segurança e confiança para isso. O orientador precisa criar vínculos com seu liderado. O professor da Escola Dominical, em algum momento, também vai precisar atuar como conselheiro. Quando essa hora chegar, avalie se você tem conhecimento, experiência e maturidade adequada para aconselhar seu aluno. Caso seja necessário, chame alguém mais experiente para ajudar aquele adolescente que precisa de aconselhamento, oração e acompanhamento. O importante é que seu aluno não se sinta sozinho diante do momento pelo qual está passando.

## SUBSÍDIO

No texto de Tiago 2.15,16, "Tiago dá o exemplo de uma pessoa hipotética que pode ter sido alguém que fazia parte da comunhão da igreja - um irmão ou uma irmã - que estava realmente em necessidade. Não ter comida ou roupas significa estar em uma situação desesperadora, mas muito comum. [...] Alguma coisa podia ser feita por esta pessoa necessitada. Havia abundância de roupas e alimentos entre aqueles que estavam em comunhão suficiente para cuidar desta pessoa, porém ela se foi de mãos vazias, com uma oração, mas sem roupas sobre o seu corpo ou alimentos para o seu estômago. Com excessiva frequência, nós, que fazemos parte de uma igreja, oferecemos meras palavras - orações, conselhos, estímulo - quando somos chamados a agir. A necessidade é óbvia, e há recursos. Mas a ajuda não é dada. 'Que proveito virá dai?', pergunta Tiago. A fé que não resulta em ações não é mais eficaz do que uma oração piedosa pelo pobre que precisa ser aquecido e alimentado. As palavras sem ações não realizam nada" (Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal, Vol. 2. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.675).

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

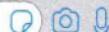
## PARA CONCLUIR

A preocupação com os necessitados é uma pauta bíblica. Está presente tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. A Igreja Primitiva pregava o Evangelho e atendia à necessidade dos irmãos, porque amavam uns aos outros. Nós também devemos praticar o amor fraternal, e assim, demonstrar a nossa fé em Cristo através de atitudes concretas de bondade e misericórdia.

## HORA DA REVISÃO



1. Quem foi o responsável pelo crescimento da Igreja Primitiva?  
O próprio Deus.
2. Na Igreja Primitiva havia pessoas de diferentes níveis sociais?  
Sim.
3. O que os apóstolos fizeram quando houve um conflito na distribuição dos recursos para as viúvas?  
Eles nomearam sete homens responsáveis compromissados com Deus e cheios do Espírito Santo para fazerem a gestão das demandas sociais entre os irmãos.
4. O que diz Hebreus 13.1?  
"Permaneça o amor fraternal." +
5. De acordo com a lição, a fé deve ser acompanhada por obras? Por quê?  
Resposta pessoal. +





## A IGREJA E O EVANGELISMO

"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego." (Rm 1.16)

...



SEG

Sl 105.1-5 ★ Devemos anunciar os feitos do Senhor



TER

1 Pe 3.12-15 ★ A razão da esperança que há em nós



QUA

Jo 3.16-17 ★ A revelação do amor de Deus



QUI

Lc 19.5-10 ★ O perdão de Deus mediante o arrependimento



SEX

Is 6.8 ★ Atendendo ao chamado para evangelizar



SÁB

Jo 8.29-32 ★ Cristo é a Verdade que liberta



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Atos 4.4, 7-20

- 4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.
- 7 E, pondo-os no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?
- 8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo e vós, anciãos de Israel,
- 9 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo e do modo como foi curado,
- 10 Seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está sô diante de vós.
- 11 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.
- 12 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.
- 13 Então, eles, vendo a ousadia de Pedro e João e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.
- 14 E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.
- 15 Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciararam entre si,
- 16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? Porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar;
- 17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.
- 18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.
- 19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus;
- 20 Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

## CONECTADO COM DEUS

O evangelismo é essencial, porque não podemos deixar de falar do amor e sacrifício de Jesus na cruz. Mas também é um comprometimento que o crente tem com Deus e com a Igreja do Senhor. Você pode evangelizar falando das suas experiências pessoais com Deus, do agir dEle em sua vida e também dando um bom testemunho de vida. Uma pessoa demonstra a fé em Jesus através de suas atitudes com parentes, amigos e vizinhos e na forma como lida com as situações adversas da vida. Quando anunciamos a Cristo, não estamos apresentando um novo estilo de vida, mas, sim o Caminho que leva para o céu, a Verdade anunciada na Palavra e a Vida Eterna.



## OBJETIVOS

**EXPLICAR** o que é evangelismo;

**APONTAR** que a Igreja Primitiva enfrentou oposição e perseguição enquanto praticava a evangelização;

**DESTACAR** a importância e a urgência do evangelismo atualmente.



## ANTES DA AULA

Querido(a) professor(a), como é o seu relacionamento com seus alunos? Para promover a fidelização do aluno à classe de Escola Dominical é necessário construir um relacionamento com ele. Você precisa conhecer seus alunos, chamá-los pelo nome, saber mais sobre a família e ter ciência das dificuldades que ele enfrenta para vir à igreja. Proximidade, boa comunicação, saudações afetuosas são alguns elementos que cativam os alunos. É essencial ter uma postura amistosa e amigável com a classe, porque isso fortalece os laços entre os alunos e você. O ensino cristão se dá em um contexto relacional. O aluno precisa ter confiança no professor para expor suas dúvidas e lutas pessoais, para, em seguida, ser ensinado e aconselhado. Por isso, invista no contato com seus alunos. Tenha registrado o telefone deles, o endereço, contato dos responsáveis e data de nascimento. Sempre envie mensagens motivando a participação na Escola Dominical. Não se esqueça de parabenizar os aniversariantes da classe. Se possível, faça uma pequena festinha para celebrar os aniversariantes do trimestre.



A evangelização não pode parar. Muitas pessoas pensam, equivocadamente, que todos já ouviram falar de Jesus. Isso não é verdade. Apesar de termos, em nosso país, milhares de templos evangélicos abertos, promovendo cultos e pregações semanais e existirem diversos programas de televisão e rádio que são

evangelísticos, muitas pessoas ainda não ouviram e/ou não compreenderam a mensagem de Jesus. Nesta lição vamos entender a importância e o valor da evangelização.

**EVANGELIZAR  
É ESPALHAR AS  
BOAS-NOVAS DA  
SALVAÇÃO EM  
CRISTO JESUS.**

### 1. A IMPORTÂNCIA DA EVANGELIZAÇÃO

Evangelizar é espalhar as Boas-Notícias da Salvação em Cristo Jesus. Pregar o Evangelho

é uma ordem direta do Senhor Jesus (Mc 16.15). Há 2.000 anos os cristãos têm cumprido esse mandamento e, por isso, o Evangelho chegou até o nosso país. A evangelização dos pecadores foi o último assunto que Jesus tratou com seus discípulos, antes de ascender aos céus. Nesta ocasião, Ele ordenou a evangelização do mundo todo (Mt 28.19, Mc 16.15,19, At 1.8,9). Isso porque o Plano de Salvação, estabelecido por Deus, tem como alvo toda a humanidade e não apenas uma ou outra nação (Lc 24.45-47). E, assim os discípulos de Jesus fizeram.

Após o Pentecostes (At 2.1-4), os discípulos começaram a testemunhar acerca de Jesus, mostrando que Ele era o Salvador e pregando a necessidade de arrependimento de pecados. Milhares de pessoas creram no Evangelho do Senhor Jesus (At 2.41,47). Muitos milagres eram realizados por Deus, por meio dos discípulos (At 2.43). Esses prodígios confirmavam a pregação e sinalizavam o poder de Jesus.

## 2. O INÍCIO DA EVANGELIZAÇÃO

Certo dia, Pedro e João se dirigiram ao Templo para orar e encontraram um homem paralítico desde o nascimento. O Senhor Jesus curou esse homem através dos apóstolos (At 3.6-8) e todos que viram o milagre glorificaram a Deus (At 3.9). O povo conhecia a condição desse homem, que tinha mais de 40 anos e sempre ficava à porta do templo pedindo esmolas (At 3.10; 4.22). Pedro, percebendo que o povo estava todo à sua volta por causa desse milagre, aproveitou a oportunidade para pregar Jesus Cristo e para chamar o povo ao arrependimento (At 3.12,13,19).

## ← → INTERAÇÃO

Professor(a), quando foi a última vez que você e seus alunos participaram de um evangelismo? Pergunte para sua classe: "Qual foi a última vez que você falou de Jesus para alguém? Quem foi essa pessoa? Como ela reagiu? Como foi a experiência?"

Aproveite este momento e conte para eles um testemunho pessoal, com sua experiência na área do evangelismo. Destaque que evangelizar é responsabilidade de todo cristão, independentemente da idade. Divulgue para a turma a agenda de evangelismo da sua igreja local e combine de participar da próxima ação evangelística. Incentive seus alunos a testemunharem de Jesus para, pelo menos, uma pessoa durante esta semana: no ônibus, na escola, no bairro, onde houver oportunidade.



A pregação de Pedro foi interrompida com a chegada dos sacerdotes, do capitão do Templo e dos saduceus, que prenderam Pedro e João (At 4.1,3). Neste episódio, quase 5 mil pessoas passaram a crer em Jesus Cristo. As autoridades religiosas que lideravam o Templo, reuniram-se para fazer algo contra os discípulos, com o objetivo de silenciar a pregação na cidade de Jerusalém (At 4.5,6,15-17).

Porém, Pedro e João, no momento do interrogatório, aproveitaram a oportunidade e anunciaram a Jesus Cristo para aqueles homens (At 4.8-10). Mas eles não creram e ameaçaram os discípulos, proibindo que pregassem sobre Jesus (At 4.17,18). Pedro e João não se intimidaram e disseram que continuariam a pregar (At 4.19,20).

Eles foram soltos e quando se reuniram com os outros discípulos, contaram tudo sobre o interrogatório e as ameaças que receberam (At 4.23). Imediatamente os cristãos levantaram um clamor, pedindo ao Senhor ousadia para pregar a Palavra com coragem (At 4.24,29,30). "Quando terminaram de fazer essa oração, o lugar onde estavam reunidos tremeu. Então todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar corajosamente a palavra de Deus" (At 4.31, NTLH).

E, assim, os discípulos de Jesus continuaram a pregar o Evangelho. Mesmo diante de dificuldades, oposição política, proibições e perseguições, eles não pararam de pregar, cumprindo o mandamento de Jesus (Mc 16.15) mesmo quando isso custava a própria liberdade, a segurança da família, a integridade física e até a vida. Eles não se calaram, porque eram testemunhas do Senhor Jesus, sabendo que todas as pessoas precisavam ouvir a mensagem de Salvação. E, por causa desses irmãos fiéis, o Cristianismo cresceu e espalhou-se por toda cidade de Jerusalém, pelas regiões da Judeia e Samaria, até os confins do Mundo Antigo.

### 3. POR QUE DEVEMOS EVANGELIZAR?

A responsabilidade da evangelização hoje continua sendo de cada cristão. Não podemos nos esquivar dessa missão, com desculpas simplórias, tais como "não tenho tempo" ou "sou muito ocupado" ou "sou muito tímido". Nós devemos evangelizar porque é um mandamento de Jesus.

Precisamos pregar o Evangelho porque o pecador sem Jesus está perdido (Rm 5.12), precisando de orientação espiritual. Milhares de vidas e de famílias têm sido destruídas pelo pecado, cujo resultado é a morte (Rm 6.23). Àqueles que morrem sem Jesus estão condenados para sempre. Por isso, a evangelização é crucial. Ao conhecer Jesus, o pecador encontra salvação, perdão, redenção. Uma simples conversa evangelística ou um pequeno folheto pode mudar para sempre a vida de uma pessoa (2 Co 5.17).

Jesus comissionou aos cristãos como seus representantes. Ele nos entregou o ministério da reconciliação, isto é, a responsabilidade de conamar o mundo a se reconciliar com Deus (2 Co 5.18-20). Deus quer "que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade" (1 Tm 2.4).

Por isso, o tempo de evangelizar é agora (2 Tm 4.2). Devemos falar de Jesus para todas as pessoas, sem timidez ou constrangimento. Todos, sem exceção, precisam receber e conhecer Jesus.



DEVEMOS  
FALAR DE JESUS  
PARA TODAS AS  
PESSOAS, SEM  
TIMIDEZ OU CONS-  
TRANGIMENTO

#### 4. COMO EVANGELIZAR?

O culto ao ar livre e a entrega de folhetos evangelísticos ainda podem ser bons métodos de evangelização. Além desses, o evangelismo pode ser feito de várias outras maneiras. Os métodos, os recursos e a linguagem utilizados dependem do público-alvo, afinal evangelizamos crianças de uma forma e adultos de outra. O próprio apóstolo Paulo mencionou isso quando explicou seus esforços missionários (1 Co 9.19-22). O ponto central é anunciar a Cristo Jesus como único e suficiente Salvador (At 4.34), pois Ele é o Filho de Deus, que morreu na cruz para pagar o preço pelo nosso pecado. Ele venceu a morte e ressuscitou no terceiro dia, cumprindo todo o plano do Pai e abrindo o caminho da reconciliação do homem com Deus (Jo 14.6). Por isso, todo aquele que crê nEle será salvo (Jo 3.16-18).



**"Perguntas Intrigantes  
que os Jovens  
Costumam Fazer"  
é uma obra em que  
seus alunos encontrarão  
grandes respostas!**

**Dá 1 Click**

**Confira no site [TV CPAD](#)  
uma diversidade de  
informações e reflexões  
para sua edificação.**



#### CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Entendemos que, quando o professor de Escola Dominical assume uma classe, cria expectativa quanto ao aprendizado e evolução espiritual do aluno. Um professor dedicado prepara cada aula com cuidado e oração, no intuito de agregar valores aos alunos. Isso pode gerar um tipo de ansiedade, uma expectativa ou até mesmo um confronto pessoal. Mas, fique tranquilo(a), cumpra seu ministério e confie em Deus. Observe que a evolução é lenta porque depende da faixa etária e do próprio aluno. Seja paciente, ore por cada um dos seus alunos e mantenha uma atitude positiva. Em breve você colherá os frutos deste precioso trabalho que vem desenvolvendo com esta classe.



## SUBSÍDIO

### "QUANDO DEVEMOS EVANGELIZAR

A única resposta é: AGORA! Como os pecadores crerão agora, se eu não falar agora? (Ml 1.9; At 17.30; Hb 3.7). As almas precisam ser ganhas para Jesus agora, porque:

- AGORA é que estamos vivos. Em Lucas 16 temos a história de um homem que se interessou pela salvação dos outros, mas só depois de morto, quando nada mais podia fazer.

- AGORA temos pouco tempo. Jesus não tarda a vir. Se no tempo do apóstolo João, sua vinda já estava próxima (Ap 22.20), que diremos nós hoje? Urge atentar para Jo 9.4. Nossa tempo também pode ser pouco no sentido de a liberdade religiosa ser cerceada ou mesmo cassada, como já aconteceu e está acontecendo em certos países.

Quanto à idade daqueles a quem devemos evangelizar, a resposta sempre será — agora. Crianças, jovens e velhos podem ser ganhos para Jesus agora. Na igreja, um dos grandes setores de evangelização das crianças é a Escola Dominical, quando devidamente aparelhada. Nela, o professor de crianças tanto pode levar as crianças a Cristo, como ensiná-las a viver para Cristo. Quem ganha uma criança para Jesus salva uma vida inteira. Quem ganha um adulto, salva apenas meia vida, pois a outra metade o mundo já levou. Cuidado, pois! Uma oportunidade perdida pode nunca mais voltar. Um coração hoje aberto pode amanhã estar fechado, e... para sempre. "(GILBERTO, A. A prática do evangelismo pessoal. Rio de Janeiro: CPAD, 1984. p.24.25).

## PARA CONCLUIR

A pregação do Evangelho não pode parar. Os primeiros discípulos anunciam a Jesus corajosamente, mesmo diante de perseguições. Hoje, a responsabilidade da evangelização é nossa e, por isso, precisamos pregar o Evangelho constantemente, para todas as pessoas. Evangelize sempre que tiver uma oportunidade: na escola, no bairro, na praça, na condução... Onde você estiver, este é o local oportuno para falar da salvação de Cristo para as pessoas carentes de Deus e de sua presença.

## HORA DA REVISÃO

- 
1. O que é evangelizar?  
Evangelizar é espalhar as Boas-Novas da Salvação em Cristo Jesus.
  2. O que Pedro fez após a cura do homem paralítico?  
Ele aproveitou a oportunidade para pregar a Jesus Cristo e para chamar o povo ao arrependimento.
  3. Quantas pessoas creram em Jesus, após a cura do paralítico?  
Quase 5 mil pessoas.
  4. De quem é a responsabilidade da evangelização?  
A responsabilidade da evangelização é de cada cristão.
  5. Qual deve ser o ponto central de um evangelismo?  
O ponto central é anunciar a Cristo Jesus como único e suficiente Salvador.
- 



# A IGREJA E A PRÁTICA DE MISSÕES

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra." (At 1.8)

...

- Heart SEG Is 61.1 ★ Ungido para anunciar as Boas-Novas
- Heart TER At 9.15-20 ★ O escolhido de Deus para pregar aos gentios
- Heart QUA Lc 10.2-9 ★ Jesus comissiona 70 discípulos
- Heart QUI Jo 4. 28-30, 39-41 ★ O testemunho da mulher samaritana
- Heart SEX At 13.46-49 ★ Pregando a Palavra com ousadia
- Heart SÁB At 16. 5-9 ★ Guiados pelo Espírito Santo



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### **Marcos 16.15-18.20**

- 15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.
- 16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.
- 17 E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;
- 18 Pregarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortifera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.
- 20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!

### **Atos 13.2-4**

- 2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.
- 3 Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.

- 4 E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

### **Atos 14.21-22,24-28**

- 21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Lístra, e Icônio, e Antioquia,
- 22 Confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus.
- 24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfilia.
- 25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.
- 26 E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.
- 27 E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles e como abriu aos gentios a porta da fé.
- 28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

## ••• CONECTADO COM DEUS •••

O Evangelho ficou conhecido no Mundo Antigo através da ação missionária dos apóstolos de Jesus Cristo, que espalharam a mensagem de salvação por onde passavam. Apesar dos desafios e dificuldades, a Igreja do Senhor deu continuidade a esta ordenança. Missionários em todo o mundo continuam expressando a necessidade de crer em Jesus. Aqueles que não podem ir devem ajudar financeiramente e com orações. Na maioria das vezes, os missionários enfrentam dificuldades de adaptação e aceitação, alguns são intimidados e até sofrem em prisões. Mas o amor a Deus é maior e as forças se renovam no dia a dia. Coloque um propósito no seu coração de orar por todos que fazem a obra missionária.

## OBJETIVOS

**APRESENTAR** a Grande Comissão registrada no Evangelho de Mateus;

**PONTUAR** os desafios da prática missionária atualmente;

**MOSTRAR** como cada juvenil pode contribuir para a obra missionária.



## ANTES DA AULA

Querido(a) professor(a), reflita sinceramente: "sua sala de aula é acolhedora?" "Seus alunos sentem-se bem?" "Eles gostam de vir para a Escola Dominical?" É muito importante desenvolver uma postura acolhedora com sua classe. Isso pode ser feito com iniciativas simples. Cumprimente alegremente todos os alunos no momento da chegada. Seja educado(a), sorria e olhe em seus olhos. Demonstre sua alegria por recebê-los na Escola Dominical. Chame-os pelo nome e pergunte como foi a semana.

Caso chegue algum visitante, receba-o com carinho e atenção. Apresente-se e apresente os demais professores e a turma. Com antecedência, prepare um cartão de boas-vindas e entregue-o antes do final da aula. Se possível, anote seus contatos para enviar uma mensagem durante a semana, convidando-o para retornar à classe. Antes de se despedir, pergunte o que ele achou da aula. Demonstrar interesse pela opinião pessoal do visitante o fará sentir-se especial.

Faça da sua classe um ambiente acolhedor para todos, tanto para os alunos, como para os visitantes e isso certamente resultará no crescimento do número de alunos.



A obra missionária sempre foi praticada pela Igreja do Senhor Jesus. O crescimento do cristianismo no mundo ocorreu devido ao comprometimento de congregações locais com esse serviço e ao empenho de cristãos vocacionados, que dedicaram suas vidas e suas famílias a missões. Ainda hoje, diversas pessoas se entregam totalmente a Deus para servirem como mis-

sionários. Esses irmãos, corajosamente, partem para terras distantes para pregar o Evangelho aos povos não alcançados.

A IGREJA PRIMITIVA SE EMPENHOU EM ESPALHAR O EVANGELHO POR TODOS OS LUGARES.

### 1. MISSÕES, A VOCAÇÃO DA IGREJA

Muitas pessoas ainda não compreendem o que é a obra missionária. Ela é a "tarefa que o Senhor Jesus, na Grande Comissão [Mt 28.19,20], entregou à sua Igreja, de proclamar o Evan-

gelho além das fronteiras nacionais e culturais" (Dicionário Teológico, CPAD, p.266). O Novo Testamento mostra que a Igreja Primitiva se comprometeu com o trabalho missionário. A fim de atender a ordem do Senhor Jesus Cristo, diversos irmãos viajavam para fora da Palestina e pregavam o Evangelho para todas as pessoas (Mc 16.15).

No capítulo 13 de Atos, podemos ver um exemplo disso. Os irmãos que congregavam na cidade de Antioquia, receberam de Deus a ordem de separar Barnabé e Saulo para um trabalho específico (At 13.2). Após um período de oração e jejum, eles partiram para cumprir o chamado de Deus. Mediante o apoio e a intercessão da igreja de Antioquia, Barnabé e Paulo viajaram por diversas cidades, tais como Salamina, Pafos, Listra, Derbe, entre outras. Inicialmente, eles se dirigiam às sinagogas para pregar o Evangelho aos judeus. Porém, em pouco tempo, muitos gentios (não judeus) se interessaram. Eles não se recusaram a pregar para eles. O resultado foi que muitas pessoas passaram a crer em Jesus, tanto judeus como gentios (At 14.21.27). A Igreja Primitiva se empenhou em espalhar o Evangelho por todos os lugares conhecidos do Império Romano (At 19.20). Havia cristãos em muitas cidades romanas, mesmo naquelas mais distantes de Jerusalém (At 18.1.2,24,25). Isso mostra que os seguidores de Jesus obedeceram à sua ordenança. Nesta época, viajar não era algo simples. Havia grandes riscos nas viagens, inclusive de assaltos e violências, por isso as pessoas costumavam viajar em grupo.

A obra missionária foi realizada com os poucos recursos que existiam na época e as dificuldades eram muitas. Os irmãos

que se dedicavam como missionários enfrentaram também oposições de grupos religiosos (At 17.13; 18.12,13), autoridades políticas (At 16.19-23) e cidadãos locais (At 19.23-28). Além disso, houve perseguições aos cristãos, especialmente após 64 d.C. quando Nero, o imperador romano, responsabilizou os cristãos por um incêndio que ocorreu em Roma. A partir desse momento, os cristãos foram duramente perseguidos. Eles foram presos, torturados e mortos. Mas, ainda assim, a obra missionária não foi interrompida e o cristianismo cresceu cada vez mais. Inclusive foi neste contexto que o Novo Testamento foi escrito.

## 2. OS DESAFIOS MISSIONÁRIOS ATUALMENTE

A obra missionária não pode parar. Ainda hoje a Igreja cristã tem a responsabilidade diante de Deus de fazer

### ← → INTERAÇÃO

A fim de desenvolver o segundo tópico, faça a seguinte atividade. Distribua 1 folha e caneta para cada aluno. Escreva esta pergunta no quadro: "Quais são os desafios que um missionário enfrenta atualmente?"

Peça para que os alunos formem duplas e conversem sobre essa pergunta. Eles devem enumerar pelo menos 3 desafios. Eles podem conversar por até 5 minutos. Depois peça para que alguns alunos compartilhem com a turma a lista de desafios que fizeram. Partindo da reflexão pessoal dos seus alunos, apresente o tópico 2.



missões. Ainda há muitas vidas que precisam ser alcançadas. Pessoas de todas as idades, crianças, adolescentes, adultos e idosos, precisam de Jesus.

Paulo escreveu sobre a necessidade de pregadores, evangelistas e missionários no mundo. Ele levanta a reflexão a respeito de como as pessoas poderão ser salvas se não houver pregação: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas" (Rm 10.14.15).

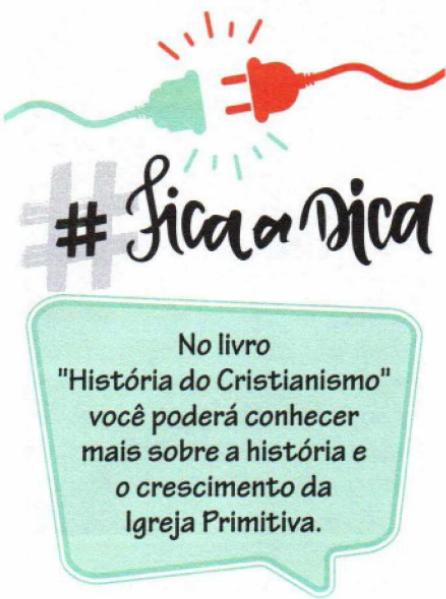
Sem missões, as pessoas morrerão sem salvação; sem missões não há crescimento do Reino e da igreja; onde estão os missionários da nossa geração? A obra missionária é muito grande e o próprio Jesus disse que são poucos os

trabalhadores (Mt 9.37). Porém, Ele é o dono desta obra e ela não cessará.

Hoje, neste exato momento, existem milhares de missionários cristãos espalhados pelo mundo, pregando o Evangelho. Eles estão em todos os continentes; alguns subsistem pelo seu próprio trabalho; outros, dependem de ofertas; alguns foram sozinhos; outros, levaram toda a família para o campo missionário; alguns atuam em um ambiente civil favorável e pregam publicamente; outros, estão em locais de perseguição e testemunham de Cristo discretamente e arriscando suas vidas para salvar uma alma.

A perseguição aos cristãos não acabou. Dezenas de países ainda proíbem a fé em Cristo. Em lugares assim, os cristãos são ameaçados ou pelo Estado, por forças militares criminosas ou por grupos e lideranças locais. Nos países onde há perseguição, quando alguém se converte, pode perder a casa, o emprego, bens materiais e até mesmo o contato com a família. Nos locais onde a perseguição é mais rigorosa, os cristãos ainda são vítimas de violência sexual, tortura e morte, independente da idade.

Os missionários enfrentam desafios complicados mesmo nos lugares onde há liberdade religiosa. As barreiras culturais (idioma, costumes, alimentação, vestimenta, tradições) precisam ser superadas. Através da convivência local, os missionários passam a compreender a cultura e se adaptam ao ritmo de vida das pessoas ao seu redor. Apenas após a adaptação, eles podem estabelecer relacionamentos e conquistar a confiança das pessoas para, aí sim, anunciar a Jesus Cristo.



## #Fica a Dica

No livro  
"História do Cristianismo"  
você poderá conhecer  
mais sobre a história e  
o crescimento da  
Igreja Primitiva.

Muitos missionários sofrem para se adaptar às condições geográficas e climáticas do seu campo missionário. Como, geralmente, os missionários se dirigem para terras distantes da sua cidade de origem, eles podem ter a saúde comprometida por causa do clima, dos animais (insetos, por exemplo) e das condições sanitárias da região.

Os missionários que vieram para o Brasil e estabeleceram a Assembleia de Deus em 1911 sofreram diversas vezes com as doenças tipicamente tropicais, porque não tinham imunidade natural para elas.

Muitos missionários dependem do envio de ofertas para desenvolver os projetos missionários na região. Eles doam seu tempo pessoal, seus talentos, a saúde e a vida para pregarem a Jesus Cristo. Por isso, precisam do apoio das igrejas e dos cristãos para garantirem o fomento necessário ao sucesso do trabalho missionário.

As igrejas cristãs precisam investir em missões. Isso pode ser feito através do financiamento de projetos, do envio de materiais didáticos, do sustento das famílias missionárias, da promoção de treinamento e capacitação de novos missionários e do preparo e tradução das Escrituras para os idiomas que não possuem uma Bíblia traduzida.

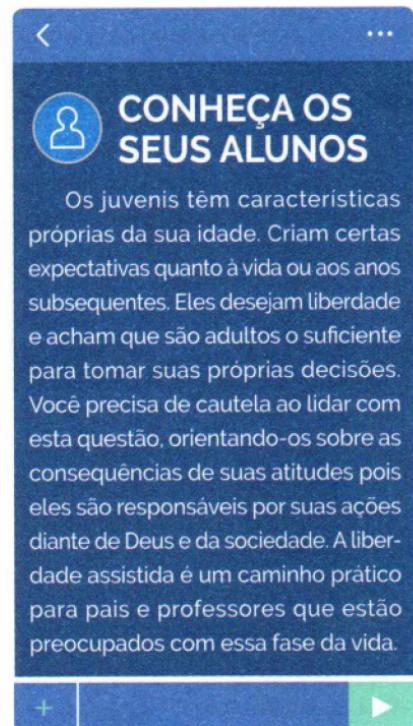
### 3. EU, UM MISSIONÁRIO?

Muitas pessoas se perguntam: será que eu devo ser um missionário? Se um dia você ouvir a voz do Senhor lhe chamando para a obra missionária, tenha coragem de dizer "sim" para o chamado dEle (Is 6.8). Em seguida, busque orientação e aconselhamento

junto à sua família e liderança. Um missionário não nasce pronto; antes, precisa de preparo bíblico, amadurecimento espiritual e treinamento específico.

Entretanto, todo cristão pode (e deve) apoiar a obra missionária. Isso pode ser feito com intercessão e por contribuição.

Você sabia que, no campo missionário, há uma carência muito grande de Bíblias traduzidas para as línguas minoritárias? Talvez, hoje, você não tenha condições de ir para o campo, mas você já tem a oportunidade de estudar, se preparar e se tornar um tradutor da Bíblia para essas línguas pouco faladas. Coloque-se à disposição do Senhor para conhecer o seu chamado missionário. 



**CONHEÇA OS SEUS ALUNOS**

Os juvenis têm características próprias da sua idade. Cram certas expectativas quanto à vida ou aos anos subsequentes. Eles desejam liberdade e acham que são adultos o suficiente para tomar suas próprias decisões. Você precisa de cautela ao lidar com esta questão, orientando-os sobre as consequências de suas atitudes pois eles são responsáveis por suas ações diante de Deus e da sociedade. A liberdade assistida é um caminho prático para pais e professores que estão preocupados com essa fase da vida.

+

▶

## SUBSÍDIO

Paulo e Barnabé tinham enfrentado apedrejamento em Listra (At 14:19), uma multidão de gentios e judeus violentos em Icônio (14:5), e uma coalisão manipuladora de judeus influentes invejosos em Antioquia da Psídia (13:50). Apesar disto, eles voltaram exatamente pelo mesmo caminho, retornando a todos os lugares onde já tinha estado. [...] No caminho de volta, entretanto, eles ministram em Perge. Da cidade portuária de Atália, eles zarparam de volta a Antioquia da Síria, onde a sua viagem tinha se iniciado. Os Viajantes cansados da estrada tinham cumprido a obra para o qual tinham sido enviados. Paulo e Barnabé retornaram à igreja de Antioquia, que os tinha enviado, e reuniram a igreja para apresentar um relato da sua viagem. Embora Paulo e Barnabé tivessem sido os sujeitos ativos da história, eles deixam claro que o verdadeiro trabalho tinha sido realizado por Deus, que abrira aos gentios a porta da fé. Paulo e Barnabé tinham testemunhado isto com seus próprios olhos. Paulo e Barnabé ficaram não pouco tempo ali em Antioquia. Esta viagem provavelmente tinha durado a maior parte de um ano, e tinha despertado o interesse da igreja de Jerusalém, que também desejava ouvir o relato dos apóstolos. Provavelmente Paulo escreveu sua carta aos gálatas enquanto estava em Antioquia (48 ou 49 d.C.), depois de concluir sua primeira viagem missionária" (Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal, Vol. 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.689,690).

## PARA CONCLUIR

A Igreja Primitiva cumpriu o seu chamado missionário, mesmo diante de perseguições. A obra missionária é responsabilidade da Igreja do Senhor e não pode parar. Nós devemos fomentar e desenvolver os projetos missionários porque o Evangelho tem de ser pregado em todas as nações, como ordenou o Senhor Jesus. Deus tem pressa nesse trabalho.

### HORA DA REVISÃO



1. Quem foram os missionários que a igreja de Antioquia enviou?  
**Barnabé e Saulo (Paulo).**
2. A partir de qual ano a perseguição aos cristãos aumentou no Império Romano?  
**64 d.C.**
3. De quem é a responsabilidade da obra missionária?  
**É da Igreja do Senhor Jesus.**
4. Na sua opinião, qual é o maior desafio que um missionário pode enfrentar?  
**Resposta pessoal.**
5. De acordo com a lição, um missionário não nasce pronto. Do que ele precisa?  
**Precisa de preparo bíblico, amadurecimento espiritual e treinamento específico.**



# A IGREJA E A PRÁTICA DA PALAVRA

"E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos." (Tg 1.22)

...



SEG

Hb 4.12 ★ A eficácia da Palavra de Deus



TER

Sl 119.9-11 ★ Observando e praticando os mandamentos



QUA

Dt 28.1-10 ★ Deus abençoa aquele que ouve a sua voz



QUI

Sl 15.1-5 ★ Verdades que precisamos meditar



SEX

Rm 10.8-10 ★ Crendo na Palavra para a salvação



SÁB

Jo 15.14-16 ★ A Palavra precisa frutificar



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Salmos 119.9-16, 33-35, 105

- 9 Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra.
- 10 De todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.
- 11 Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.
- 12 Bendito és tu, ó Senhor! Ensina-me os teus estatutos.
- 13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.
- 14 Folgo mais com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas.
- 15 Em teus preceitos meditarei e olharei para os teus caminhos.
- 16 Alegrar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.
- 33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.
- 34 Dá-me entendimento, e guardarei

a tua lei e observá-la-ei de todo o coração.

- 35 Faze-me andar na verdade dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho.

### Mateus 7.24-27

- 24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.
- 25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.
- 26 E aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.
- 27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.



## • • • CONECTADO COM DEUS • • •

Ao falarmos de edificações entendemos que o alicerce é a parte mais importante, porque ele sustenta toda a estrutura. O alicerce deve ser feito em terreno firme, para que a construção não corra risco de desabamento.

Na Igreja do Senhor podemos encontrar pessoas que reagem de forma acertada ao ouvir os mandamentos de Jesus e pessoas insensatas que persistem no erro. Sabemos que há uma diferença entre saber o que deve ser feito e obedecer verdadeiramente. Edifique sua vida na rocha, que é Cristo, e procure se instruir e praticar as verdades contidas na Palavra de Deus, para, assim, seguir seu caminho em retidão e justiça. Edifique sua vida sobre a Rocha.



## OBJETIVOS

**REFLETIR** sobre a importância da leitura da Palavra;

**APRESENTAR** métodos para leitura e estudo da Bíblia;

**ENCORAJAR** os juvenis a obedecerem à Palavra.



## ANTES DA AULA

Separare para esta aula um exemplar bem antigo da Bíblia. Talvez você possa procurar entre os irmãos da igreja quem tem uma Bíblia muito antiga e leve-a para a sala de aula a fim de mostrar aos seus alunos. (Tenha cuidado para preservar a integridade do material.)

Para iniciar esta aula, peça para que cada aluno segure sua Bíblia e olhando para ela reflita na seguinte pergunta: "Qual o valor da Bíblia para você?" Após um breve momento de introspecção, explique que a Bíblia não foi sempre acessível como é atualmente.

Ela foi o primeiro livro a ser impresso no mundo. A invenção da prensa de Johannes Gutenberg permitiu a impressão da Bíblia em latim, em 1455. Foram feitos 300 exemplares e o trabalho demorou 5 anos para ser concluído. Informe aos seus alunos que a 1ª tradução do Novo Testamento para o idioma português foi feita por João Ferreira de Almeida e foi publicado em 1681. A Bíblia completa só foi traduzida e publicada em português em 1753. Desde então, gerações de cristãos e algumas instituições têm trabalhado para que a Bíblia seja traduzida, produzida e distribuída entre os cristãos. Após apresentar este panorama histórico da Bíblia, mostre o mais antigo exemplar da Bíblia que você conseguiu e reflita com seus alunos sobre a importância de valorizarmos este livro.



Ler a Bíblia é essencial. É através das Escrituras que podemos conhecer a Deus. A Palavra precisa ser conhecida e obedecida. Ela é viva e eficaz (Hb 4:12); e a revelação de Deus para o homem. É possível praticar a Palavra quando se conhece o seu

É POSSÍVEL PRATICAR A PALAVRA QUANDO SE CONHECE O SEU CONTEÚDO.

conteúdo. A leitura ocasional da Bíblia não é suficiente. Assim, como o corpo físico precisa de alimentos todos os dias, a alma precisa de nutrição que só a Palavra dá.

**1. POR QUE DEVEMOS LER E ESTUDAR A BÍBLIA?**

O salmista compara a Palavra de Deus a uma lâmpada acesa, que clareia o caminho daquele que caminha (Sl 119.105). Mas, o que isso quer dizer? Significa que a Palavra joga luz sobre as trevas. Ela mostra qual caminho devemos seguir (Jo 14.6), revelando aquilo que está escondido no coração e precisa ser tratado (Hb 4.12). Ela denuncia o pecado e ensina a santidade (Sl 119.9.11). É através das Escrituras que conhecemos o nosso Deus (Is 43.11.15).

Portanto, devemos ler a Bíblia porque ela nos ensina, nos protege e aumenta a nossa fé nas promessas divinas. A compreensão de cada ensinamento bíblico fortalece nosso relacionamento com Deus e nos prepara para enfrentar as dificuldades da vida. Todo cristão precisa conhecer a Palavra de Deus e o Deus da Palavra.

## 2. COMO DEVEMOS ESTUDAR A BÍBLIA?

O estudo da Palavra de Deus deve ser constante, contínuo e progressivo. Independentemente do tempo de conversão, todos os cristãos precisam estudar a Palavra (Os 6.3). Mas quem se aproxima da Bíblia não pode considerá-la um livro comum. Ela é sagrada. É a Palavra do Deus Todo-Poderoso.

Por isso, quando você for ler a Bíblia, abra-a com o desejo de ouvir a voz de Deus. O Senhor quer ensiná-lo e também revelar-se em cada texto (Jr 15.16). Ela tem ensinamentos ricos e profundos (Rm 11.33). Reconheça a autoridade da Bíblia e submeta-se aos seus princípios (Hb 3.7.8). Creia na Palavra, porque "esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação" (1 Tm 4.9).

A leitura bíblica pode ser realizada por três métodos diferentes:

**Leitura planejada** - Ocorre quando há uma leitura dirigida por objetivos. Por exemplo, ler a Bíblia inteira em um ano ou ler o Novo Testamento em três meses. Trata-se de uma leitura devocional.

**Estudo sistemático** - Trata-se de uma leitura com foco temático. Ocorre quando a pessoa lê trechos da Bíblia (como apenas os Evangelhos ou apenas o Pentateuco) ou temas (por exemplo,



### INTERAÇÃO

Sabemos que existem muitas barreiras e lutas que tentam impedir o cristão de ler a Bíblia. Algumas dessas barreiras são espirituais e outras são humanas. Por exemplo, algumas pessoas têm dificuldade de ler a Bíblia por causa do tamanho da letra. Isso ocorre com pessoas com capacidade de visão reduzida. Se este for o caso de algum dos seus alunos, informe-os que existem Bíblias com letra ampliada e opções de Bíblia em áudio. Outras pessoas, possuem dificuldade de compreensão da Bíblia, devido a limitação na leitura e no vocabulário. Aponte para seus alunos que existem Bíblias escritas em outras versões, isto é, com um vocabulário e construção frasal simplificados. É o caso das versões NAA (Nova Almeida Atualizada) e NTLH (Nova Tradução da Linguagem de Hoje). Identifique os alunos que possuem dificuldade de compreensão do texto bíblico e compartilhe essa dica com eles.



textos sobre o Espírito Santo ou sobre o arrebatamento). Geralmente esta leitura é acompanhada do estudo de obras de apoio, como livros, dicionários ou literatura teológica.

**Pesquisa detalhada** - Algumas pessoas se dedicam ao estudo profundo de apenas um versículo/capítulo ou um episódio do texto bíblico (por exemplo, a criação ou a crucificação de Jesus). Geralmente isso ocorre quando a pessoa está preparando uma aula, uma pregação ou um sermão. Trata-se de uma pesquisa específica, focada no texto selecionado e seu contexto.

O método de leitura da Palavra pode variar. O importante é manter uma leitura diária, com tempo para meditação e oração (Sl 1,2). Quando você for ler a Bíblia, preocupe-se em fazer apontamentos, anotar referências, nomes dos personagens e as lições espirituais que você estiver aprendendo.

### 3. LEIA, OUÇA, APRENDA E PRATIQUE A PALAVRA

Em Mateus 7,24-27 Jesus contou uma parábola sobre os dois grupos de pessoas

que estavam ouvindo seus ensinamentos. Ele comparou o grupo que ouve e não pratica sua Palavra ao homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. E, as pessoas que aprendem e praticam a sua Palavra foram comparadas ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Observe que os dois grupos ouvem as ordenanças de Jesus, mas cada um tem uma postura diferente.

Nesta parábola, a casa que resistiu à tempestade estava firmada em uma rocha. A outra não. Toda estrutura foi comprometida por causa do terreno arenoso. O que Jesus ensinou é que não basta apenas ouvir, é necessário obedecer à Palavra.

### 4. SEJAMOS CUMPRIDORES DA PALAVRA

Os cristãos são reconhecidos como seguidores de Jesus e por obedecerem aos seus mandamentos. Ter uma postura que reflete os valores do Reino de Deus é essencial para nós (Jo 14,15; Tt 3,8). Por isso, devemos ter o cuidado de nos conduzir dignamente diante de todos, para não envergonhar o Evangelho de Cristo (Ef 4,15).

Para tal, devemos seguir os preceitos da Palavra, que ordena ao cristão viver em:

**Santidade** - Renunciando o mundo, separando-se do pecado. A santificação não acontece em um instante, ela é um processo contínuo (1 Pe 1,15,16; Hb 12,14).

**Fidelidade** - É a qualidade de quem é fiel. O crente também deve se portar de maneira apropriada, mantendo fidelidade a Deus e às ordenanças do Senhor (Pv 3,3).

**Oração e Jejum** - Estes são os dois meios de nos aproximarmos mais de Deus. A oração é como uma chave que abre portas quando clamamos (Fp 4,6). Procure separar um tempo para se aproximar, para se conectar com o Senhor através da oração (Jl 2,12; Mt 26,41).



#fica a Dica

Conheça o livro  
"Compreendendo Todas  
as Parábolas de Jesus"  
de Klyne Snodgrass.

### Sede cumpridores da Palavra (Tg 1.22-25)

"Esta pequena alegoria descreve uma pessoa que encontra um espelho e olha intensamente para si mesma. A alegoria depende de uma questão simples. Por que as pessoas olham-se no espelho? Embora alguns possam simplesmente desejar admirar-se, na maioria dos casos nós olhamos no espelho para guiar nossos atos. Como devo pentear o meu cabelo? Para trás, ou para esquerda? Preciso melhorar algo em minha pele? Meu rosto está sujo? E nós agimos com base no que vemos. Mas o que acontece se olharmos com atenção, e nos afastarmos, simplesmente esquecendo a sujeira em nosso rosto, ou aquela mecha que fica em pé de maneira tão selvagem? Então o espelho ter provado ser totalmente irrelevante e o nosso exame completamente sem significado. Da mesma maneira, Tiago argumenta que olhar para a Palavra de Deus e não agir de acordo com o que vemos ali significa que o que encontramos nas Escrituras não tem significado para nós. Não é a pessoa que conhece o que diz a Bíblia que é abençoada, mas sim a pessoa que faz o que a Bíblia diz" (RICHARDS, L. O. *Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento*. Rio de Janeiro: 2016, p.514).

Qualquer... (Lc 6.47): Notem-se as três palavras: "vem", "ouve" e "observa". Devemos ir a Cristo, reconhecendo que é nosso Salvador. Devemos ouvir o que Ele diz, porque é nosso Mestre. Devemos observar a sua palavra, porque é nosso Senhor. O ponto principal é a insensatez de não observar seus preceitos, obedecer a sua palavra, procurar fazer a sua vontade.

**HÁ DUAS CLASSES DE CRENTE**: Uma é sábia; prevê as provações desta vida, o fim de tudo que é terrestre e o grande juizo, e constrói para a eternidade. A outra classe é insensata; percebe somente o tempo presente, despreza o que é espiritual e edifica sua vida para gozar do tempo de prosperidade que passa como a erva do campo.

**HÁ DUAS QUALIDADES DE ALICERCES**: Os sábios edificam suas vidas sobre a rocha; os insensatos, sobre a areia. A rocha representa o que é firme, imóvel e eterno. Disse certo homem que se abrigara na fenda duma penha durante grande temporal: 'Sim, temia e tremia ao ver a força das águas da enchente e a destruição que fazia o vento. Mas o rocha abaixo dos meus pés não tremia'.

A areia simboliza o que é solto, instável, movediço. 'Abrir profunda vala' fala de arrependimento verdadeiro, de estudo contínuo da Palavra, de oração perseverante, de consagração inteira. Convém cavar até alcançar a Rocha. Cristo Jesus. Há muito lixo de doutrinas, muita imundície de pensamentos e muito entulho de obras mortas que temos de remover antes de chegar à verdadeira Rocha.

**HÁ DOIS RESULTADOS**: As vidas são da mesma forte construção. A tempestade que bate em uma é a mesma que bate na outra. Mas o efeito em um caso é dia-

metralmente oposto ao que acontece no outro. A diferença é nos alicerces. O mundo olha para o arranha-céu sem pensar nos alicerces que, muitas vezes, custam mais que o próprio arranha-céu. Os homens não percebem que um crente está edificado sobre a areia enquanto outro edifica sobre a Rocha. E não entendem por que um cai na provação, enquanto o outro fica firme.

**HÁ DUAS CLASSES DE PREGADO-RES:** Quando Jesus findou Seu discurso a multidão se admirou das Suas lições porque ele ensinava com poder e fogo dos céus e não como os escribas, que conheciam apenas tradições e doutrinas sem graça. Mt 7:28.29. (BOYER, Orlando. *Espada Cortante* - Lucas. Vol 2. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, pp. 75. 76)

## PARA CONCLUIR

A Palavra de Deus é como uma bússola que nos guia. Ela é uma fonte de alimento para nutrir e fortalecer a nossa fé. Reserve um momento diário para ler a Palavra de Deus, assim como você tem horário predeterminado para realizar atividades rotineiras. E todos os dias busque obedecê-la.

## HORA DA REVISÃO



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Paulo fala na carta aos Efésios sobre a "Estatura de Cristo" que precisamos alcançar (Ef 4:13). Entenda que o processo de crescimento espiritual depende de comprometimento com a Palavra. Por isso o ensino cristão é tão importante. A Escola Dominical tem por objetivo disseminar a Palavra de Deus em todas as faixas etárias. As lições ministradas alimentam a alma e ensinam como o crente deve viver nesta sociedade. Caro(a) professor(a), o que você ensina em sua classe não é ensinado em nenhuma outra escola ou curso. O valor do seu serviço ministerial é inestimável. Saiba que seus alunos irão crescer e colher os frutos da vida pautada na Palavra.



1. Em Salmos 119.105 a Palavra de Deus é comparada com o quê?

É comparada à lâmpada para os pés e luz para o caminho.

2. Como deve ser o estudo da Palavra de Deus?

Ele deve ser constante, contínuo e progressivo.

3. Quais foram os métodos de leitura da Bíblia apresentados na lição?

Leitura planejada, estudo sistemático e pesquisa detalhada.

4. A quem Jesus comparou as pessoas que ouvem e praticam a sua palavra?

Ele comparou ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.



5. Qual a importância da Bíblia na sua vida?

Resposta pessoal.





## A IGREJA E A POLÍTICA

"Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra." (Rm 13,7)

...



**Cl 1.9-11** ★ O crente deve andar dignamente

**Mt 22.17-21** ★ O crente deve cumprir as obrigações civis

**Dt 1.13-15** ★ Escolhendo governantes dignos para fazerem o bem

**Pv 31.8,9** ★ Defendendo as causas sociais

**Êx 22.1-6, 28** ★ A lei deve promover a justiça

**Rm 13.1-7** ★ Honrando as autoridades



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Mateus 22:15-21

- 15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o supreenderiam em alguma palavra.
- 16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus, segundo a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas à aparência dos homens.
- 17 Dize-nos, pois, que te parece: é lícito pagar o tributo a César ou não?
- 18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?
- 19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.
- 20 E ele disse-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição?

- 21 Disseram-lhe eles: De César. Então, ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus.

### 1 Timóteo 2:1-5

- 1 Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens.
- 2 Pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.
- 3 Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador.
- 4 Que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.
- 5 Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem

## • • • CONECTADO COM DEUS • • •

Como cristãos, você sabia que temos dupla cidadania? Isso mesmo! Uma cidadania terrena e outra celestial. Isso significa que temos obrigações e responsabilidades tanto em nosso país, como na pátria celeste. Como cidadãos brasileiros, devemos cumprir nossas obrigações com o Brasil e também com o nosso povo. Como cidadãos do céu, devemos dar testemunho cristão. Vivemos numa sociedade carente de boas ações e não podemos estar alheios às necessidades da nossa comunidade ou do nosso bairro. Muitas vezes, a igreja se faz presente nos lugares mais pobres, onde o Estado ainda não chegou. Mas, além disso, devemos cumprir a lei, orar por aqueles que estão à frente de cargos administrativos, para que governem bem e promovam o que é justo.

## OBJETIVOS

**EXPLICAR** os conceitos de política e sociedade;

**DESTACAR** as orientações bíblicas para os cristãos sobre as responsabilidades civis;

**DEMONSTRAR** que a Igreja de Cristo pertence e serve ao Reino de Deus.



## ANTES DA AULA

Professor(a), em sua classe tem alunos faltosos ou com o hábito de chegar atrasados? Como você lida com esta situação? É muito importante não deixar que situações desse tipo comprometam a sua motivação. Considere que sua aula deve ter a mesma qualidade, independente do número de alunos.

A fim de não incentivar atrasos, seja você mesmo um exemplo de pontualidade. Comece a aula no horário certo, pois isso valoriza os alunos que se comprometeram e chegaram no horário marcado. Quando algum aluno chegar atrasado, não o destrate e não o critique na frente da turma. Isso pode gerar constrangimento, distanciamento e não vai resolver a questão. converse com os alunos que chegam atrasados, em particular, e verifique a causa do atraso. Talvez você possa ajudar.

No caso dos alunos faltosos, faça um contato com eles e/ou com seus responsáveis para averiguar a situação. Junto com os demais professores e alguns alunos, faça uma visita e motive-o a retornar à classe de Escola Dominical. Não desista dos alunos ausentes. Eles são como uma ovelha perdida e você deve ir em busca deles.



Nos últimos anos a pauta política se tornou popular.

Muitas pessoas passaram a se interessar pelo tema e atualmente vemos pessoas de todas as idades conversando sobre isso. Política pode ser um assunto polêmico, mas, nesta lição, não iremos nesta direção. Antes, vamos entender

qual a importância desse tema e veremos o que a Bíblia ensina sobre ele.



### 1. ESTADO E SOCIEDADE

Estado é o conceito que se refere a um país soberano, politicamente organizado, com estrutura e legislação própria, como o Brasil. Cada Estado (ou país) tem uma forma

Querido(a) professor(a), fique atento(a) a esta aula. Informe aos alunos a respeito dos conceitos sobre política, direitos e sociedade, conforme apresentados na revista. Mas, não caia no erro de entrar em debates políticos com seus alunos. O espaço da Escola Dominical não é para isso. A prioridade da aula é transmitir o que a Bíblia ensina para os cristãos sobre suas responsabilidades civis. Deixe claro para seus alunos que Jesus se recusou a ser um líder político, apesar das multidões e até mesmo de alguns dos seus discípulos esperarem isso dEle. A missão de Jesus nunca foi humana, mas sim espiritual. Sua mensagem era sobre o Reino de Deus e não sobre governos humanos. Então, evite discussões desnecessárias e siga o roteiro da lição.



de governo, isto é, um modelo de organização política. Ao longo da história, já existiram muitas formas de governos no mundo, tais como Monarquia, República, Parlamentarismo etc. A Constituição Federal de 1988 traz em seu 1º artigo que a forma de governo adotada pelo Brasil é a República Federativa. O sistema político vigente em nosso país é a democracia, de modo que todos os cidadãos têm o direito de eleger seus dirigentes por meio de eleições, que ocorrem periodicamente.

Política é a arte ou a ciência de governar. Ela é desenvolvida considerando o modelo de governo do Estado, a legislação vigente, as instituições, a administração pública e as esferas do poder público (executivo, legislativo e judiciário). A política tem influência direta na forma como a sociedade é organizada. Daí a sua importância.

A prática política é, por natureza, diversificada, mas sempre deve respeitar os direitos constitucionais dos cidadãos brasileiros. A Constituição Federal de 1988 é a norma fundamental e suprema do Brasil; nela estão os direitos fundamentais de todo brasileiro. Ela é a bússola norteadora das demais leis.

## 2. OS CRISTÃOS, A BÍBLIA E A POLÍTICA

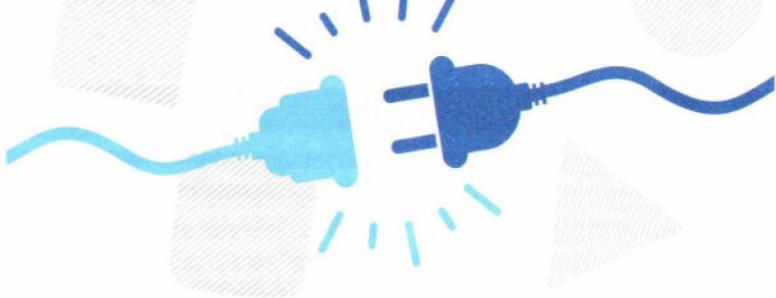
Todo cidadão brasileiro tem direitos e deveres perante a Lei e o Estado. E os cristãos estão inseridos neste grupo. Por outro lado, os cristãos também têm a vida dirigida por um livro

verdadeiramente supremo: a Bíblia Sagrada. A Palavra de Deus aponta alguns princípios para o comportamento dos cristãos em relação às autoridades governamentais:

*Obediência às leis e respeito ao governo* - O cristão deve viver honestamente, cumprindo



A PALAVRA DE DEUS APONTA ALGUNS PRINCÍPIOS PARA O COMPORTAMENTO DOS CRISTÃOS.



a lei e respeitando as autoridades (1 Pe 2.13-17).

**Intercessão** - O cristão deve orar pelas autoridades, a fim de que eles possam ter uma vida calma e pacífica com dedicação a Deus e respeito aos outros. Em especial, os cristãos devem orar para que os governantes conheçam a Jesus Cristo e sejam salvos (1 Tm 2.1-4).

**Bom testemunho perante a sociedade** - O cristão deve ser um referencial para todos os que não conhecem a Cristo, tendo uma vida exemplar, para que o nome de Jesus não seja desonrado entre os não cristãos (1 Tm 3.7; 1 Pe 2.11,12)

### 3. A POLÍTICA x O REINO DE DEUS

Certa vez, perguntaram para Jesus se era correto pagar impostos (Mt 22.17). Nesse contexto, os judeus estavam sob o domínio do Império Romano e, por isso, eram obrigados a pagar tributos. O povo judeu sonhava com a libertação do domínio romano. Inclusive, muitos acreditavam que o Messias teria uma missão política e restauraria o trono (a autonomia de governo) de Judá (At 1.6,7). Diante desta questão, Jesus respondeu: "[...] Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus" (Mt 22.21). Assim, o Mestre deixou claro que cada pessoa deve cumprir sua responsabilidade civil, mas sem perder de vista seu compromisso e

sujeição a Deus. A resposta de Jesus também aponta para uma questão de alta sensibilidade: nenhum homem, por mais poderoso que seja, deve receber aquilo que só deve ser entregue a Deus. Dar "a César" o que é de Deus seria um erro gravíssimo.

Portanto, é de grande importância que compreendamos que a Igreja de Cristo não está sujeita, nem dependente de um governo ou de um país. A Igreja faz parte do Reino de Deus (Lc 17.20,21). Enquanto a política é algo local, temporal e transitório, o Reino de Deus é universal, eterno e transcendente (Lc 1.33; Jo 18.36; Ap 1.7,8). O verdadeiro governo e domínio do mundo está nas mãos de Deus, nosso Senhor (Sl 22.28, 99.1; Mt 28.18; Jd 25).



**"Entre a Fé e a política"**  
de Valmir Nascimento -  
É uma ótima dica de leitura  
para você nesta semana.

## SUBSÍDIO 1

"Os fariseus e herodianos agora se unem para emaranhar de Jesus em uma pergunta ardilosa, embora os fariseus sejam os agressores primários. Os herodianos eram partidários políticos de Herodes Antípaso, que, como governante na Galileia, devia seu poder às forças romanas de ocupação. Aqui estão dois aliados improváveis, pois os fariseus encaram os herodianos como agentes de um odiado governo estrangeiro [...]. À primeira vista a pergunta é bastante inocente, mas trata-se de uma armadilha [...]. Jesus percebe a 'malícia' ou más intenções dos seus interrogadores e os enfurece dizendo que eles são 'hipócritas' [...]. Ele pede uma moeda de um denário

romano, a moeda usada para pagar impostos. Esta moeda tinha a figura, o nome e o título de César 'Filho do Divino Augusto', objeto muito ofensivo e idólatra para os judeus [...]. Visto que pela lei o povo tinha de pagar o imposto com uma moeda de César e só dele, Jesus está dizendo que para começar se dê (ou devolva, apodidomi) ao imperador o que claramente é dele. Em outras palavras, o imposto deve ser pago, mas Jesus evita cair na armadilha dos inimigos levantando uma questão muito mais importante: o que devemos a Deus?" (Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento, Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.122,123).

## SUBSÍDIO 2

"É lícito pagar tributo a César ou não? (Mc 7.14) Esta foi talvez a pergunta mais difícil que podiam formular, movidos por seu ódio e astúcia. Se Jesus dissesse que sim, comunicariam aos judeus que era inimigo da nação e a favor dos romanos que oprimiam o país. Se respondesse "não", o denunciariam às autoridades romanas, como dirigente de um levantamento contra o governo romano (Lc 23.2). Se recusasse responder, fariam disto prova de sua culpa contra os dois lados. Aprenderam essa astúcia de seu pai, o Diabo (Jo 8.44), mas a sabedoria divina sobrepujava grandemente a arte de eles armarem ciladas. [...]

*Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus* (v. 17). Sob a

teocracia judaica, não havia separação entre as obrigações a Deus e ao Estado, porque todos eram governados por Deus. Mas Cristo, com as palavras deste versículo, mostra que deve haver agora uma separação clara e distinta entre o Estado e a Igreja.

A Deus pertencemos, corpo, alma e espírito, mas quais são as coisas que pertencem a César, ou seja, ao governo civil? A obediência e a submissão (Rm 13.1; 1 Pe 2.13,14): os tributos e os impostos. Pode-se recusar obedecer às autoridades civis somente quando exigem o que é pecado fazer (At 5.29; Dn 3)."

(BOYER, Orlando. *Espada Cortante - Marcos*. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, pp. 565)



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Adolescentes procuram se identificar com grupos de amigos e colegas que tenham os mesmos interesses. Isso causa um certo distanciamento familiar. Eles buscam lugares onde tenham liberdade para expressar seus pensamentos e sentimentos. O distanciamento dos pais é um sinal de que eles estão buscando afirmar a própria identidade. Muitas vezes, esse processo desencadeia uma crise familiar. Um dos fatores que potencializa os conflitos em casa é a falta de diálogo. Fique atento ao comportamento dos seus alunos e, quando for necessário, ajude na aproximação e conciliação entre pais e filhos.



## ANOTAÇÕES



## PARA CONCLUIR

Todos os cristãos devem obedecer à Lei, respeitar às autoridades, interceder pelos governantes e dar um bom testemunho perante à sociedade. Porém, os cristãos devem seguir primeiramente a Palavra de Deus, porque a Igreja de Cristo não está sujeita a governos humanos, mas sim ao Reino de Deus.

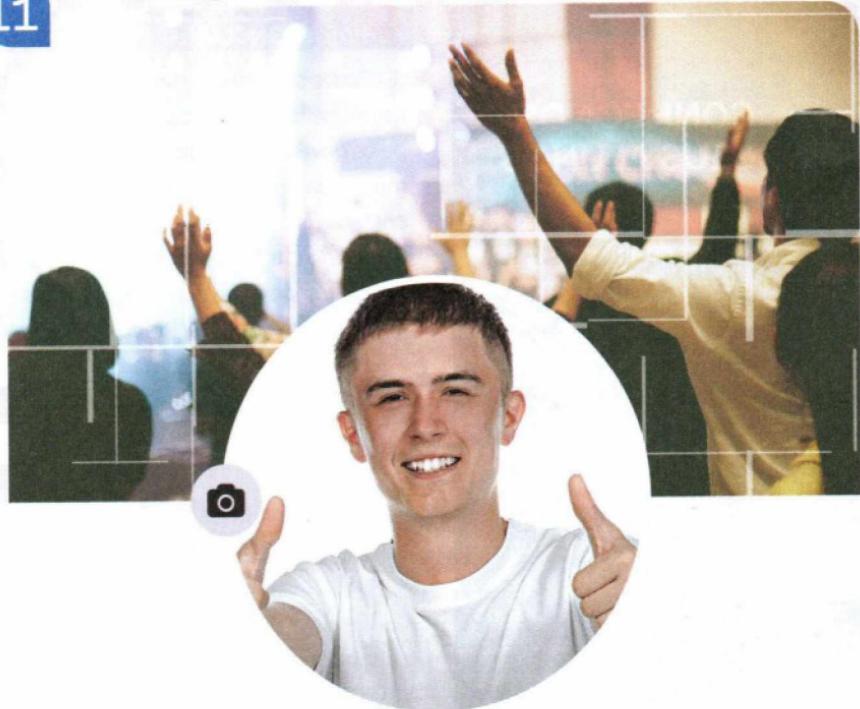


## **Q HORA DA REVISÃO**



1. O que é um Estado?  
Estado é um país soberano, politicamente organizado, com estrutura e legislação própria.
  2. Por que a política é importante?  
Porque ela tem influência direta na forma como a sociedade é organizada.
  3. Segundo a lição, qual deve ser a postura dos cristãos em relação às autoridades governamentais?  
Os cristãos devem obedecer às leis e respeitar o governo, interceder e dar bom testemunho na sociedade.
  4. Os cristãos devem cumprir com suas responsabilidades civis?  
Sim.
  5. A quem pertence verdadeiramente o governo e o domínio do mundo?  
A Deus.





# A IGREJA E OS JULGAMENTOS

"Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes, seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão." (Rm 14,13)

...



Ef 4,30-32 ★ Agindo com bondade e misericórdia

1 Jo 4,9-11 ★ O mistério da injustiça

Sl 86,1-5 ★ A benignidade para aqueles que buscam a Deus

Mt 6,14,15 ★ Perdoando para ser perdoado

Rm 5,8-11 ★ Em Cristo, fomos reconciliados com Deus

Sl 133,1-3 ★ A unidade entre irmãos



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Lucas 6.37-42

- 37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.
- 38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.
- 39 E disse-lhes uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar outro cego? Não cairão ambos na cova?
- 40 O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.
- 41 E por que atentas tu no argueiro que está no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?
- 42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

### Romanos 5.8-11

- 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.
- 9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.
- 10 Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.
- 11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.
- Tiago 4.11,12**
- 11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz.
- 12 Há só um Legislador e um Juiz, que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?

## • • CONECTADO COM DEUS • •

Com certeza muitos dos nossos sentimentos e ações dependem da forma como somos tratados. Mas nas Escrituras fica claro que devemos amar ao próximo e desejar coisas boas para ele. A Palavra de Deus nos orienta a não julgar as pessoas sem que antes julguemos a nós mesmos. Na igreja, convivemos com pessoas de todas as classes sociais e trajetórias variadas. E, assim como nós necessitamos do amor e do perdão de Deus, muitas delas tiveram experiências difíceis e estão ali porque precisam de apoio e/ou de tratamento ou ainda de reconciliação com o Senhor. Por isso, procure tratar a todos com amor e compreensão.

## OBJETIVOS

**EVIDENCIAR** que a igreja é formada por pessoas imperfeitas;

**EXPLICAR** a ordem de Jesus sobre não julgar o próximo;

**ENFATIZAR** a importância de aprender e praticar valores cristãos.



## ANTES DA AULA

Querido(a) professor(a), estamos chegando à reta final do nosso trimestre. Como você avalia a participação da sua turma até este momento? Seus alunos estão sendo mais presentes? Estão mais participativos nas aulas? Algo precisa ser alinhado ou melhorado? Separe um tempo para conversar com a equipe pedagógica da Escola Dominical e avalie o rendimento dos alunos durante o trimestre. Faça uma avaliação das estratégias pedagógicas e considere o que pode ser melhorado futuramente.

Como faltam poucas lições para o encerramento do trimestre, é oportuno planejar como será feito o fechamento deste ciclo de aprendizagem. Verifique quais alunos serão transferidos para outra classe e planeje uma bela despedida. Se possível, faça um lanche especial ou uma pequena celebração com sua turma na última aula.



Certa vez Jesus orou por seus discípulos. Ele pediu ao Pai que os protegesse e conservasse a união entre eles (Jo 17:11,21). A Comunhão dos cristãos é algo tão precioso que foi alvo da oração de Jesus. Isso mostra que precisamos zelar por ela também.

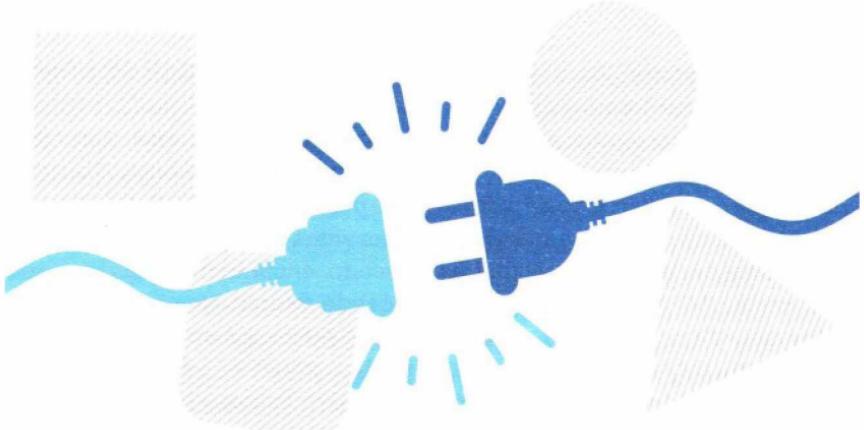
### 1. A IGREJA, UM LUGAR DE DISCÍPULOS

A Igreja deve ser um lugar de comunhão, acolhimento e fortalecimento espiritual. Geralmente, uma pessoa começa a congregar com os irmãos na igreja, após um

A  
COMUNHÃO DOS  
CRISTÃOS É ALGO  
TÃO PRECIOSO  
QUE FOI ALVO DA  
ORAÇÃO DE  
JESUS.

encontro com Cristo. A pessoa recebe a salvação pela fé em Jesus, se arrepende de seus pecados e, assim, começa uma nova trajetória como crente em Cristo. Neste momento, ele está começando a caminhada como discípulo de Jesus. Por isso, é importante que

o novo convertido seja recebido com amor, independente do seu passado (sem Cristo). Jesus redime o pecador que se arrepende, confessando-o como Salvador. Ele perdoa seus erros e dá uma nova vida, agora orientada pelo Espírito de Deus (Rm 8:14; 2 Co



## ↔ → INTERAÇÃO

Pergunte para os alunos o que eles pensam sobre a "cultura do cancelamento" nas redes sociais. O "cancelamento" ocorre quando alguém é alvo de muitas críticas, devido a um determinado comportamento. Geralmente a pessoa que está sendo "cancelada" perde seguidores e contratos.

Indague se eles já foram "cancelados" em algum grupo de amigos. Caso alguém já tenha tido essa experiência, pergunte: "como você se sentiu nesta situação"?

Por fim, veja se eles já participaram de algum movimento de cancelamento na internet. Conclua dizendo que na igreja não há espaço para a "cultura do cancelamento" e quando alguém erra, essa pessoa precisa de orientação, aconselhamento e perdão.



5.17). A partir desse momento, o que vale é a transformação espiritual que acontece, gradualmente, à medida que o cristão caminha com o Senhor. A Igreja, portanto, não é formada por pessoas perfeitas. Mas, sim, por pessoas perdoadas e santificadas (Rm 5,10). Por isso, as pessoas que vêm até Cristo devem ser instruídas e discipuladas. Não pode haver, na igreja, a prática de rotulação ou desprezo de alguém por seu passado sem Cristo. Afinal, "[...] se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (2 Co 5,17).

## 2. O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O HÁBITO DE JULGAR O PRÓXIMO

O evangelista Lucas registrou as instruções de Jesus sobre o hábito de julgar uma pessoa (Lc 6,37.41,42). Jesus foi enfático ao dizer: "Não julgueis" (Lc 6,37). Em sua época, havia certos grupos religiosos que se viam como santos e perfeitos diante de Deus, porque se dedicavam a cumprir tradições e costumes judaicos — os escribas e fariseus. A autoaprovação desses religiosos gerava neles um

senso de superioridade espiritual fazendo com que se sentissem em condição de julgar os demais. Jesus os chamou de "condutores cegos" e criticou essa aparência de espiritualidade, que não conduz à transformação pessoal e nem à prática da misericórdia (Mt 23.23-26).

Em seu discurso, Jesus estava fazendo alusão a esse grupo (Lc 6.39) e apontando um outro caminho para seus discípulos (Lc 6.40). Em vez de focar no "argueiro" do olho do próximo, cada discípulo de Jesus deve avaliar a si mesmo e tratar das "traves" que estão nos seus próprios olhos (Lc 6.41).

### 3. IGREJA, LUGAR DE ENSINAR, APRENDER E PRATICAR OS VALORES CRISTÃOS

A instrução de Jesus para não julgar o próximo não pode ser utilizada como desculpa para tolerância ao erro ou ao pecado. Na igreja, os discípulos de Jesus se reúnem para orar, adorar, servir, aprender a respeito das Escrituras e sobre como viver no mundo à luz da Palavra. Assim, na igreja, prezamos por uma conduta que honre os valores cristãos. Por isso, o julgamento contra o pecado ocorre, pois ele não pode ser tolerado. A Igreja deve confrontar o pecado e manter a santidade diante de Deus (Ef 5.27; Ap 2.1.2). Mediante a isso, quando necessário, há a prática do aconselhamento e da disciplina, assim como é orientado nas Escrituras (Mt 18.15-17; Rm 12.8). O objetivo da exortação e da disciplina é tratar, ensinar e fortalecer o cristão espiritualmente.

### 4. A IGREJA, LUGAR DE COMUNHÃO

Para muitas pessoas, a igreja é um lugar de recomeços. Pessoas que perderam o rumo ou que tiveram suas vidas destruidas por causa do pecado, encontram, na igreja, o seu local de refúgio. No contexto social que vivenciamos nos dias de hoje, é muito comum as pessoas sofrerem agressões verbais ou físicas; e quando elas chegam na igreja, trazem pesos, traumas e sentimentos que precisam ser tratados. O trabalho da Igreja é acolher essas pessoas, tratar o espiritual com ensinamentos, aconselhamentos e orações.

Por isso, a igreja precisa ser um ambiente saudável, onde a comunhão é valorizada. Quem chega precisa encontrar amor, misericórdia, apoio mútuo e instrução bíblica. Cada membro deve contribuir para a preservação da comunhão e da unidade na igreja local. Existem atitudes que as fortalecem, tais como receptividade, respeito, comunicação assertiva, honra e perdão (Rm 12.10; Ef 4.32). 

**Dá 1 Click** 

Fique por dentro das novidades da sua Escola Dominical através das redes sociais da Editora CPAD.



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Adolescência é uma fase de transição entre dois períodos: infância e juventude. Os adolescentes saem de uma época em que há poucas cobranças, para um momento em que se exige mais responsabilidade. Observamos instabilidade emocional, sensibilidade, períodos de irritação, medos e insegurança, por isso eles precisam de acolhimento. Lembre-se de que seus alunos são os filhos de pais e irmãos em Cristo que estão sob a sua tutela para receberem o ensino cristão e orientações sobretudo, espirituais. Os pais deles confiam em você.



### SUBSÍDIO 1

*"Não julgueis (v. 1). Não é proibido julgar em todo o sentido: deve-se reconhecer que um cão é cão, e um porco é porco (v. 6; veja também 1 Co 5.3). Entretanto, não devemos falar mal do próximo: "Há só um Legislador e um Juiz" (Tg 4.11.12). Não devemos desprezar os nossos irmãos, "pois todos comparecemos perante tribunal de Deus" (Rm 14.10). Não é o amor, como insistem alguns categoricamente, que nos leva a censurar e condenar: é a falta dele.*

Sempre existe em nós a inclinação para censurar o próximo que não aceita todo o nosso padrão. Somos semelhantes aos animais da fábula, os quais se reuniram para escolher um rei. O leão insistia que merecia a honra de governar a todos porque rugia mais. O canário alegava o seu direito de reinar em vista de cantar melhor. A raposa devia estar na direção de todos porque era a mais sabida. O canguru acentuava as razões por que deviam escolher aquele que pulava a maior distância. A carnalidade, se a não resistimos, arrasta-nos para a mesma insensatez.

Outro grave erro é ignorar as boas qualidades do próximo e julgá-lo pelos defeitos da sua vida. É como o homem que viajou grande distância da aldeia onde se criara, no interior do país, para reconhecer o mar. Chegou ao cais justamente no tempo de baixa-mar e assentou-se ao lado de um esgoto da cidade populosa. Contemplou a lama com mau cheiro, o lixo misturado com cadáveres de animais em estado de decomposição, e exclamou: - Ora, isto é o mar azul de cuja espuma nasceu Afrodite, a deusa da formosura, e cujas vagas inspiram os poetas?! - O espírito de censura nos impele a meditar e falar sobre os defeitos em nossos semelhantes; o amo nos constrange a pensar que é verdadeiro, no que é respeitável, no que é justo, no que é puro, no que é de boa fama (Fp 4.8).

\* (BOYER, Orlando. *Espada Cortante - Mateus*. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, pp. 322)

## SUBSÍDIO 2

"Jesus usa a ilustração humorística do argueiro e da trave (Lc 6.41,42). Aqui novamente Ele está advertindo contra uma atitude de julgamento. Toca as raias do ridículo uma pessoa com uma trave (ou tábua) no olho tentar remover um argueiro (ou cisco) do olho do irmão. Antes de tentar melhorar a condição espiritual dos outros corrigindo-lhes faltas secundárias, devemos considerar nossas próprias faltas e pecados. Jesus não está advertindo aqui contra examinar a vida dos outros, mas devemos fazer com um olhar cuidadoso em nós mesmos e nossas próprias falhas. Nada nos fará mais cientes de nossa necessidade constante de graça de Deus e da ajuda do Espírito. A humildade genuina limpa o coração do falso orgulho e de espírito julgador. Aqueles que fingem não ver as próprias falhas e enganos - ou seja, os que têm uma trave no olho -, mas gastam o tempo procurando faltas nos outros são 'hipócritas'. Eles estão fazendo fita, fingindo ser integros e bons quando, na realidade, sua vida contradiz as afirmações que fazem. Eles precisam julgar a si mesmos e lidar com as suas faltas sérias antes de tentar corrigir as faltas secundárias dos outros" (Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p 354).

## ANOTAÇÕES

## PARA CONCLUIR

Jesus Cristo condenou o hábito de julgar o próximo. Ele estabeleceu outro padrão para seus discípulos: o perdão no lugar do julgamento e a graça no lugar da condenação. Devemos seguir seu exemplo, sem deixar de lado a exortação e a disciplina.

## HORA DA REVISÃO



1. A igreja é formada por pessoas perfeitas? Explique.

Não. A igreja é formada por pessoas perdoadas e santificadas.

2. Quem Jesus chamou de "condutores cegos"?

Os escribas e fariseus.

3. Devemos julgar o próximo?

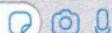
Não.

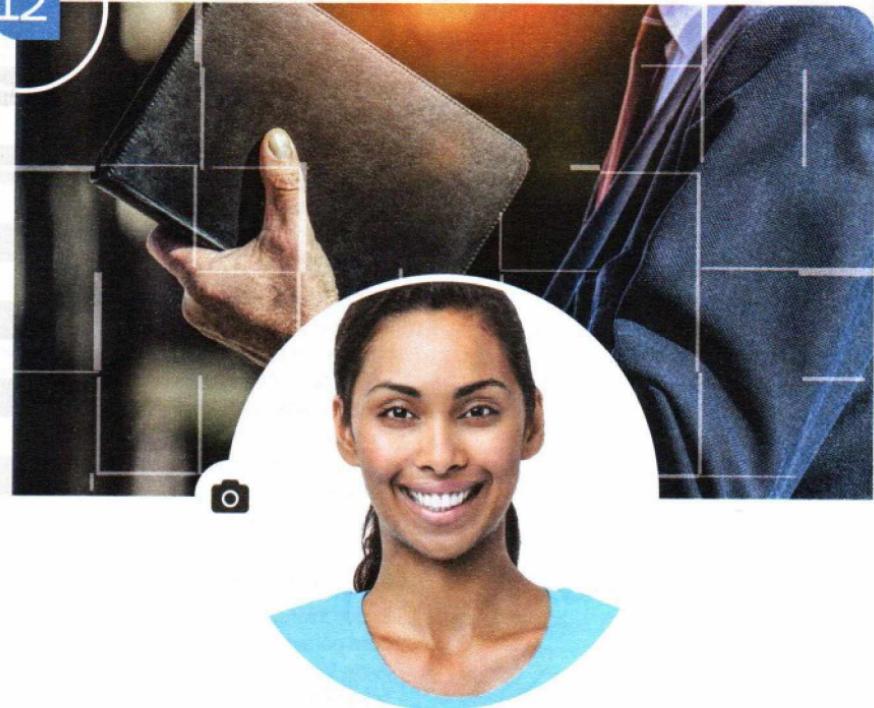
4. A Igreja deve confrontar o quê?

O pecado.

5. Segundo a lição, o que as pessoas precisam encontrar quando chegam na igreja?

Elas precisam encontrar amor, misericórdia, apoio mútuo e instrução bíblica.





## A IGREJA E OS FALSOS PROFETAS

"Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores." (Mt 7,15)

...

- |  |            |  |
|--|------------|--|
|  | <b>SEG</b> | <b>1 Jo 4.1-4</b> ★ Discernindo os eleitos de Deus                         |
|  | <b>TER</b> | <b>2 Tm 3.12-17</b> ★ Instruídos para vencer os desafios do tempo presente |
|  | <b>QUA</b> | <b>Tg 5.7-10</b> ★ Fortalecendo o coração até a vinda de Jesus             |
|  | <b>QUI</b> | <b>Jo 10.1-4, 14.15</b> ★ Reconhecendo a voz do Bom Pastor                 |
|  | <b>SEX</b> | <b>At 20.28-30</b> ★ Protegendo o rebanho do Senhor                        |
|  | <b>SÁB</b> | <b>Ap 3.10-13</b> ★ Selados como coluna do Templo de Deus                  |



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Mateus 7.15-20

- 15 Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.
- 16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?
- 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus.
- 18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.
- 19 Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.
- 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

### Romanos 16.17,18

- 17 E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos

contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

- 18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos simples.

### 2 Pedro 2.1-3

- 1 E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.
- 2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade;
- 3 E, por avareza, farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.

## • • • CONECTADO COM DEUS • • •

Podemos definir uma árvore pela qualidade do fruto que ela produz. Árvores boas dão frutos bons e árvores más produzem frutos maus. Assim também são as pessoas, principalmente aquelas que estão em Cristo. Precisamos ser capazes de reconhecer, através dos frutos produzidos, se alguém é de Deus ou não. Aqueles que não são de Deus, mas fingem ser, são chamados na Bíblia de "lobos devoradores". São os falsos profetas que trazem ensinamentos estranhos à Bíblia Sagrada. Certamente eles não terão o mesmo destino dos crentes verdadeiros, pois, a Deus, ninguém engana.

## OBJETIVOS

- EXPLICAR** o que são falsos profetas;
- DEMONSTRAR** algumas características dos falsos profetas;
- MOSTRAR** como lidar com os falsos profetas atualmente.



## ANTES DA AULA

Jesus, para ensinar acerca dos falsos profetas, usou a imagem de dois animais muito comuns naquela região: o lobo e a ovelha. Para dinamizar a aula e envolver seus alunos com o tema, faça no quadro duas colunas. Na primeira, coloque as características do lobo e na segunda, as características da ovelha, conforme o modelo abaixo:

LOBOS	OVELHAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• O Lobo árabe é pequeno (é provável que Jesus se referia a esta espécie), tem o comprimento de 70 cm e pesa até 20 kg;</li><li>• É um animal selvagem;</li><li>• Geralmente não vive em grandes grupos;</li><li>• Caça sozinho ou em dupla;</li><li>• É carnívoro;</li><li>• São caçadores oportunistas;</li><li>• Tem astúcia, força e inteligência;</li><li>• São conhecidos por atacar rebanhos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As ovelhas são mamíferos quadrúpedes;</li><li>• Geralmente, são domesticadas;</li><li>• Elas são herbívoras;</li><li>• São animais sensíveis e inteligentes;</li><li>• Possuem um temperamento calmo;</li><li>• Possuem uma excelente memória;</li><li>• São capazes de diferenciar expressões de outras espécies;</li><li>• São sociáveis, isto é, andam em grupo;</li><li>• Preferem lugares silenciosos e pacíficos.</li></ul>

Apresente essas diferenças para seus alunos e provoque neles a reflexão: "Por que será que Jesus chamou os falsos profetas de lobos com aparência de ovelhas?"



Falso profeta é uma nomenclatura que surgiu no Antigo Testamento para se referir a pessoas que fingiam estar entregando uma mensagem do Deus de Israel. Ele também era aplicado para se referir a

profetas que serviam a falsos deuses. No contexto do Novo Testamento, o conceito de 'falso profeta' passou a ser utilizado para se referir a pessoas que pregavam falsos ensinos, negando o Evangelho do Senhor Jesus.

Explique para seus alunos que os falsos profetas estão presentes na nossa sociedade. Eles são pessoas que ensinam a Bíblia de forma incorreta, que descaracterizam a verdade do Evangelho e que distorcem as doutrinas bíblicas e fazem isso de forma sutil.

Informe sua classe que esses falsos mestres da Palavra, muitas vezes, fazem muito sucesso na internet. Eles possuem perfis nas redes sociais, gravam vídeos e têm uma aparência de intelectualidade e vida cristã. Entretanto, seus ensinamentos não condizem com a Palavra de Deus.

**Alerte sua turma quanto ao perigo de seguir qualquer pregador de internet, só porque tem popularidade.** Destaque também a importância de eles participarem ativamente da Escola Dominical, dos cultos de ensino na igreja local e dos seminários e cursos oferecidos pela igreja, a fim de terem uma forte base bíblica para alicerçar a sua fé em Cristo.



## 1. LOBOS COM APARÊNCIA DE OVELHA

Jesus, discursando aos seus seguidores, fez uma alerta contra os falsos profetas. Ele confirmou a existência e a presença deles, apontando que os tais possuem uma aparência exterior inofensiva — “vestidos com pele de ovelha” (Mt 7.15). Os cristãos devem estar atentos, porque apesar de aparentarem ser “ovelhas” de Cristo, os falsos profetas possuem uma natureza feroz e são como “lobos devoradores”. O alerta de Jesus não deve ser ignorado (Mt 24.11).

## 2. OS FALSOS PROFETAS NA IGREJA PRIMITIVA

Os falsos profetas apareceram até na Igreja Primitiva (Tt 1.16). Eles eram mestres ou doutores que ensinavam heresias e tentavam fazer os cristãos se desviarem da fé (Jd 4). Também eram chamados de falsos mestres ou falsos apóstolos (Ap 2.2).

Os apóstolos do Senhor Jesus tiveram de enfrentar os falsos profetas, denunciando as heresias que eles ensinavam, e orientando os cristãos na verdade do Evangelho (2 Pe 2.1). O esforço de alinhamento doutrinário dos apóstolos ficou evidente nas cartas do Novo Testamento. Em alguns casos, elas foram escritas para corrigir o entendimento doutrinário, que estava sendo corrompido por falsos mestres (2 Co 11.2-4; Gl 1.6,7; 1 Jo 4.1).

Dentre algumas heresias comuns que eles ensinavam, destacam-se: a prática judaizante (afirmavam que os cristãos tinham que obedecer a todos os ritos da fé judaica e guardar a Lei de Moisés), a prática da idolatria e da

imoralidade sexual e a negação de que Jesus Cristo veio em carne (1 Tm 6.3-5; Tt 1.13,14; 1 Jo 4.3; 2 Jo 1.7)

### 3. A IDENTIDADE DOS FALSOS PROFETAS

A Bíblia aponta algumas características do comportamento dos falsos mestres. São elas:

**Boa argumentação** - Possuem boa oratória e conseguem convencer muitas pessoas (Cl 2.4).

**Promovem dissensões na igreja** - O ensino deles gera divisão na igreja (Rm 16.17).

**Pervertem a doutrina** - A pregação deles, às vezes, até parece com a Palavra, mas na verdade é contra as Escrituras (Jd 4).

#### **Servem aos seus próprios interesses**

- Eles não estão na igreja para servir a Jesus, mas para usar a igreja em serviço dos seus próprios desejos e interesses pessoais (Rm 16.18).

**Podem fazer sinais e milagres** - Os enganadores podem até profetizar, pregar e fazer maravilhas, mas não possuem um relacionamento com o Senhor Jesus (Mt 7.22,23).

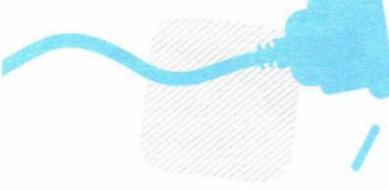
**Visam o lucro** - Eles transformam o ministério cristão e a igreja em negócios comerciais (2 Pe 2.3).

#### **Negam a redenção do Senhor Jesus**

- Ensinando doutrinas destruidoras e falsas; rejeitando o Mestre que os salvou (2 Pe 2.1; 1 Jo 2.22)

### 4. COMO LIDAR COM OS FALSOS PROFETAS

O ensino de qualquer um que se apresenta como pregador, profeta ou mestre nas Escrituras deve ser analisado à luz da Palavra de Deus. Se o que estiver sendo anunciado não estiver



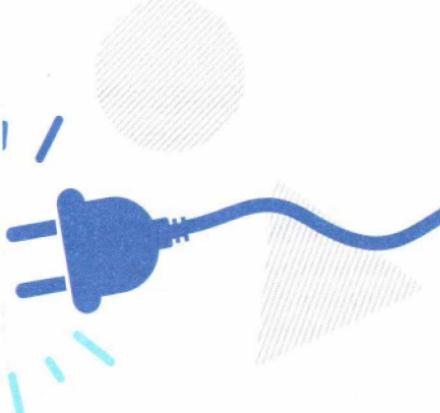
de acordo com o Evangelho do Senhor Jesus, então tal ensino deve ser rejeitado (Gl 1.8). Além disso, Jesus disse que a verdadeira essência e identidade de uma pessoa é revelada por suas obras (Mt 7.16,17). Assim, quem é verdadeiramente servo de Deus vai produzir em sua vida frutos que testificam do Senhor Jesus (Mt 3.8; Gl 5.22,23).

A Bíblia mostra que os falsos profetas não devem ser tolerados dentro da igreja e que os servos de Deus devem se afastar deles (Rm 16.17; Ap 2.2,6). A melhor forma de se prevenir contra o engano dos falsos profetas é conhecer profundamente a Palavra de Deus (Ef 4.13-15).



## #Fica a Dica

Conheça a obra  
"Comentário Histórico-  
Cultural do  
Novo Testamento".



O que é uma heresia? "Um desvio da doutrina da verdade bíblicamente revelada, ou uma visão equivocada (Tg 3:10; 2 Pe 2:1). Paulo diz que as heresias, no sentido de opiniões divergentes, devem surgir como um passo necessário para o desenvolvimento da doutrina verdadeira (1Co 11:19). As maiores disputas que levaram aos Concílios de Nicéia e Calcedônia ilustram bem essa afirmação. A Igreja Primitiva lutou contra algumas heresias doutrinárias perigosas e rejeitou aqueles que as ensinavam (cf. Tt 3:10).

- Os judaizantes - Paulo escreveu as cartas de Romanos e Gálatas para refutar as opiniões daqueles que insistiam que o cristianismo deveria fazer uma síntese entre a conservação da Lei e a fé em Cristo [...].

- Os gnósticos - As epístolas de Colossenses e 1 João foram escritas para refutar os erros destes. Eles ensinavam que Cristo era uma emanção panteísta, inferior a Deus, e que sua 'aparição' em carne era apenas semelhante a uma visão [...].

- Os sincretistas - Estes tentavam fazer uma síntese entre a revelação e a filosofia" (Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2015, p.915).

**Dá 1 Click** 

Quer se conectar ao maior portal editorial evangélico das Assembleias de Deus?  
Acesse o site CPAD.



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Entender a mente e o coração do aluno pode contribuir para uma prática pedagógica relevante. A adolescência é uma fase de oportunidades e, em alguns aspectos, é decisiva. Aprenda a perceber o potencial de cada um dos seus alunos e, ao longo do tempo, afirme e incentive o desenvolvimento dos talentos, competências e habilidades que você for percebendo. Enquanto estiver preparando sua aula, encha seu coração de expectativas positivas e creia que seus alunos vão crescer, amadurecer e frutificar no Reino de Deus. Eles são presas fáceis para os falsos ensinos que corrompem a fé. Esteja atento(a) para ajudar seus alunos a fugirem desses maus ensinos e heresias.



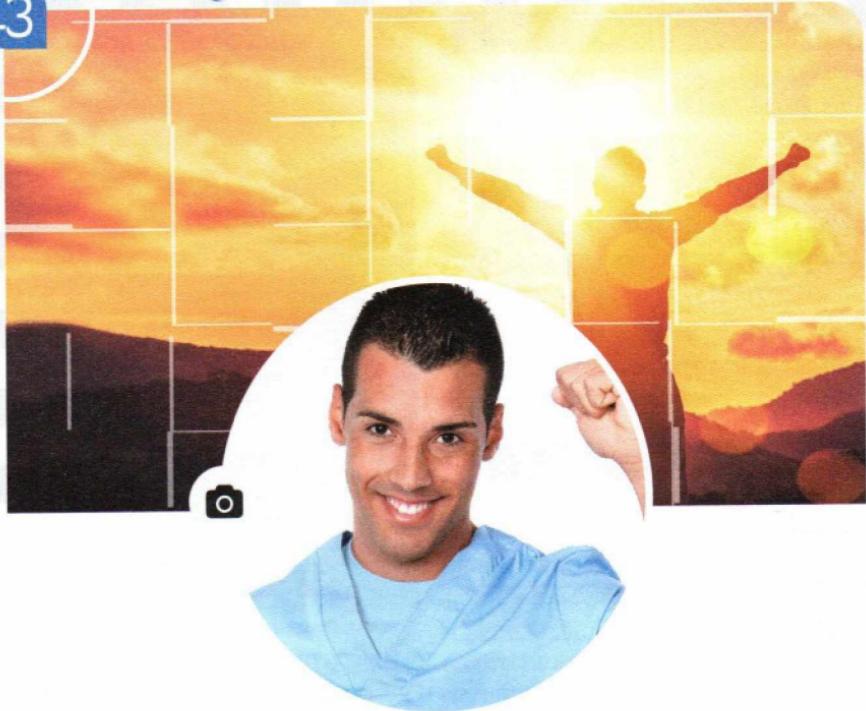
## PARA CONCLUIR

Os falsos profetas são pessoas que ensinam heresias e pervertem a sã doutrina. Eles possuem aparência de servos de Deus, mas não o são. Jesus alertou seus discípulos para que eles não fossem enganados pelos falsos profetas. Ainda hoje, precisamos estar vigilantes para não seguirmos os ensinamentos antibíblicos.

## ANOTACÕES

1. Com o que Jesus comparou os falsos profetas?  
Ele comparou a lobos vestidos com pele de ovelha.
  2. Quem eram os falsos profetas na Igreja Primitiva?  
Eles eram mestres ou doutores que ensinavam heresias.
  3. Quais eram as heresias mais comuns ensinadas pelos falsos mestres?  
A prática judaizante, a prática da idolatria e da imoralidade sexual e a negação de que Jesus Cristo veio em carne.
  4. O que devemos fazer perante o ensino que é contrário ao Evangelho do Senhor Jesus?  
Devemos rejeitá-lo.
  5. Qual é a melhor forma de se prevenir contra o engano dos falsos profetas?  
É conhecer profundamente a Palavra





# O QUE EU POSSO FAZER POR MINHA IGREJA?

"Porém o maior dentre vós será vosso servo" (Mt 23.11)

...

-  **SEG** [Jo 12.25,26](#) ★ O servos de Jesus devem segui-lo
-  **TER** [Lc 22.25-27](#) ★ Chamados para servir
-  **QUA** [At 6.1-3](#) ★ Servir é um privilégio
-  **QUI** [At 2.1-4](#) ★ Os discípulos capacitados pelo Espírito para o serviço
-  **SEX** [At 9.36](#) ★ Todos podem servir
-  **SÁB** [Hb 6.10](#) ★ Deus recompensa os que servem



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Mateus 20.20-28

- 20 Então, se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o e fazendo-lhe um pedido.
- 21 E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino.
- 22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu hei de beber e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.
- 23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.
- 24 E, quando os dez ouviram isso, indignaram-se contra os dois irmãos.
- 25 Então, Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos principes dos gentios são estes dominados e que os grandes exercem autoridade sobre eles.
- 26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal;
- 27 E qualquer que, entre vós, quiser ser o primeiro, que seja vosso servo,
- 28 Bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos.



### CONECTADO COM DEUS



Trabalhar para Jesus é algo gratificante pois o Serviço no Reino de Deus é algo fundamental na vida cristã. Sendo assim, cada crente deve procurar colaborar com a obra de Deus, de alguma maneira. Você sabia que existem muitas áreas onde podemos trabalhar, desempenhando também um ministério que o Pai espera de nós? Ver o Senhor agir através do nosso trabalho no Reino, é um combustível para a nossa caminhada neste mundo, pois podemos ver vidas sendo edificadas.

Servir a Deus é um privilégio, por isso, diga "sim" ao chamado do Senhor, coloque-se à disposição dEle, hoje, para que você faça o que precisa ser feito para o Reino!





## OBJETIVOS

**MOSTRAR** que o cristão é chamado a servir;

**INCENTIVAR** os alunos a servirem na igreja local.

**DESTACAR** que o serviço está entre as características da Igreja que Jesus vem buscar.



## ANTES DA AULA

Professor(a), chegamos à última aula deste trimestre. Faça deste domingo um momento especial. Agradeça a todos os alunos que participaram ativamente das aulas. Se possível, dê prêmios para os alunos que foram mais assíduos ou sorteie brindes entre a turma. Após a ministração da aula, mencione os alunos que serão transferidos de classe e faça uma oração de despedida para abençoá-los.

Antes de terminar, já apresente o tema do próximo trimestre e anime toda a classe para estudar a próxima revista. Você também pode desenvolver uma gincana para o próximo trimestre, a fim de incentivar a presença, a pontualidade e a leitura da revista.

Ore com toda a turma agradecendo a Deus por tudo o que vocês viveram e aprenderam neste período. E considere: o desafio de ser uma Igreja relevante está diante de nós todos os dias!

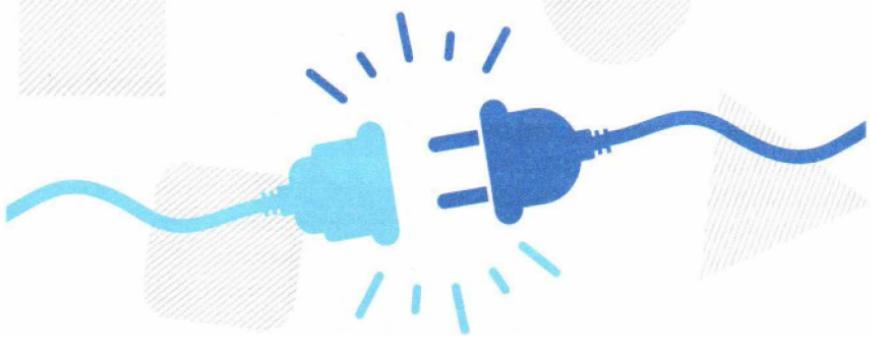


Atos de serviço é uma característica fundamental da Igreja de Cristo. Os cristãos se reunem no templo, o lugar de comunhão, para adorar a Deus, aprender a Palavra e para servir uns aos outros. Esse processo de convivência e edificação mútua através dos relacionamentos e de atos de cuidado é essencial para a vida cristã. Por isso, todo crente deve congregar e ser membro de uma igreja.

TODO  
CRENTE DEVE  
CONGREGAR  
E SER MEMBRO  
DE UMA  
IGREJA.

### 1. JESUS ENSINOU O VALOR DO SERVIÇO

Jesus estava a caminho de Jerusalém, onde Ele iria se entregar para morrer na cruz, quando recebeu um pedido diferenciado: Tiago e João gostariam de um lugar de destaque no Reino. Eles queriam ser honrados, assentando-se ao lado de Jesus. Isto é, eles desejavam um lugar de destaque e autoridade, acima dos demais discípulos.



Este pedido chamou tanta atenção que foi registrado em três Evangelhos (Mt 20.20-28; Mc 10.32-45 e Lc 18.31-34). No texto de Mateus somos informados que o pedido foi intermediado pela mãe dos discípulos. Entretanto, fica evidente, que representava um desejo pessoal de Tiago e João também.

Jesus aproveitou a ocasião para ensinar um princípio divino: seus discípulos devem seguir seu exemplo e, em vez de desejar honrarias, deveriam estar prontos para servir (Mt 20.26-28). Jesus estava apresentando, para eles, que em breve seriam líderes da *Ekklesia*, um padrão de altíssimo nível. Em vez de ambicionar posições, lugar de glória e reconhecimento ou mesmo de exigir subordinação, eles deveriam olhar para o próximo e servi-lo, fundamentando, assim, o serviço, o amor e o cuidado como princípios a serem seguidos pelos cristãos.

## 2. SERVIR É FUNDAMENTAL

O Serviço é fundamental na vida cristã. Ele estava presente na Igreja Primitiva (At 6.1-6) e sempre fez parte do testemunho de vida dos cristãos ao longo da história (At 9.36). O chamado ao serviço está presente em todo o Novo Testamento. Os apóstolos falaram sobre isso, motivando os irmãos a servirem uns aos outros (Rm 14.19; Gl 5.13; Hb 10.24).

Assim, fica claro que o primeiro passo para se envolver com o serviço a Deus é ter comunhão com a igreja local. É necessário que todo crente seja membro de uma igreja. Esse é um compromisso elementar. A fé cristã não deve ser vivida em isolamento e individualismo. Isso até ocorre em lugares onde há muita perseguição e os cultos são proibidos. Porém, o projeto de Deus é que os irmãos vivam em comunhão, edificando uns aos outros, para que todos possam ser fortalecidos espiritualmente (1 Co 12.12,27; Ef 4.12,13).

Por isso, nós precisamos ter um compromisso verdadeiro com a igreja local e com a nossa liderança. Ser presente na congregação é muito importante (Hb 10.25).



#*fica a Dica*

"Comentário Exegético Atos" coloca, o livro de Atos sob a perspectiva do primeiro século.

### 3. COMO POSSO SERVIR?

Cada crente deve procurar colaborar com a obra de Deus, de alguma maneira. Existem muitas áreas ministeriais (1 Co 12.5). Através do serviço cristão, as famílias são edificadas, vidas são salvas, pessoas são libertas, a igreja cresce e cada um recebe o cuidado de que precisa. E, assim, o Reino de Deus se faz presente no mundo.

Mas talvez você se pergunte: "Como posso colaborar? O que eu posso fazer em minha igreja?" Esta é uma grande pergunta. Não importa a sua idade, se você é um cristão fiel a Deus e tem compromisso com sua igreja local, pode contribuir de alguma forma. O primeiro passo é se disponibilizar. Procure sua liderança e se ofereça para ajudar. Sempre há uma frente de trabalho precisando de reforços. Você pode colaborar com o serviço na igreja, ajudando nos trabalhos de logística e de limpeza do templo ou como voluntário em eventos especiais, das crianças ou das mulheres, por exemplo. Recepção, operação de som, multimídia, fotografia e decoração são outras áreas que sempre precisam de colaboradores. Sem contar os serviços administrativos, como o secretariado do conjunto, do departamento de adolescentes ou da classe de Escola Dominical. Também é possível servir participando de corais, orquestras e grupos evangelísticos. Você também colaborar com as lideranças que atuam na ação social e no departamento infantil. Enfim, são muitas as possibilidades e cada igreja local tem características únicas. Assim, ore ao Senhor pedindo sua direção e se



### INTERAÇÃO

Servir na obra de Deus é fundamental para todo cristão. Explique aos seus alunos que todos devem se disponibilizar para atuar na "Seara do Senhor". Pergunte a cada aluno se ele já está servindo em algum departamento ou ministério. Incentive todos a participarem da maneira que puderem, pois é uma honra poder servir ao Senhor. Apresente para a turma todas as frentes de serviço que existem na sua igreja local. Mesmo que eles não tenham idade ou requisitos mínimos para participar de todas, é importante que eles conheçam as possibilidades, para vislumbrar um futuro na obra de Deus. Ao final da aula, leia com eles Lucas 10.2 e desafie cada aluno a orar e se disponibilizar para a obra de Deus.



disponibilize junto aos seus líderes. Certamente você encontrará alguma oportunidade de servir a Deus e aos irmãos.

### 4. A IGREJA QUE CRISTO VEM BUSCAR

O tempo de servir é hoje. Jesus Cristo está voltando (Ap 3.11; 22.20). A Igreja que Jesus vai arrebatar é um grupo de cristãos que são verdadeiramente comprometidos com Ele, obedientes à sua Palavra, fiéis e que estão servindo. Jesus disse:

"Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim" (Mt 24.46).

Por isso, não é tempo de "enterrar talentos" (Mt 25.25,26) ou de ficar distraídos apenas com as coisas desse mundo (Mt 6.33). O tempo presente é o momento certo para você servir a Deus. Apresse-se em fazer isso, sabendo que o Senhor recompensará justamente todos que estão atuando em seu Reino (Hb 6.10; Ap 22.12). 

## SUBSÍDIO

"Serviço – Apenas líderes seguros de sua identidade conseguem exercer este princípio. Isso porque pessoas que apresentam necessidade de se autoafirmarem, geralmente, sentem-se diminuídas e humilhadas quando precisam adotar a posição de servo. Essas pessoas acreditam que não é responsabilidade do líder servir ou realizar qualquer trabalho que elas considerem desprezível e de baixo valor. Uma atitude incompatível ao que Jesus ensinou aos seus discípulos com relação ao modelo da liderança servidora (Mc 10.42-45). Líderes seguros do seu chamado e vocação limpam o chão, servem refeições aos seus liderados, lavam a cantina depois de um almoço, arrumam as cadeiras depois de um evento, ficam na portaria recebendo e despedindo pessoas e fazem tudo o que for necessário, sem que isso os faça sentir-se menosprezado ou rebaixado. A liderança é um chamado ao serviço" (VAZ, F. *Liderando Adolescentes*. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, p.19).



## CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Adolescentes e juvenis são formados de corpo, alma e espírito e precisam de cuidado integral. Eles têm nome e sobrenome, idades diferentes, corações que pulsam e sangue correndo nas veias. São dotados de energia e características próprias de um ser em transformação. Eles têm alta capacidade de aprendizagem. Estamos chegando ao final do trimestre e neste período, certamente, eles foram transformados pela Palavra. Observe seus alunos e reconheça as mudanças positivas. Por exemplo, alguém pode ter tido uma melhora no comportamento, ou aumentado sua participação na aula, ou ainda se tornado uma pessoa mais pontual. Ao perceber qualquer progresso, elogie seus alunos.



**Dá 1 Click** 

Inscreva-se no canal CPAD VÍDEO no youtube e tenha acesso a conteúdos variados.

 PARA CONCLUIR

Cada cristão precisa buscar servir a Deus, seja através de dons espirituais, de vocações ministeriais ou dos talentos naturais. Todos são chamados para atuarem na seara do Senhor. Servir a Deus é um privilégio, por isso, diga "sim" ao chamado do Senhor.

 ANOTAÇÕES



HORA DA REVISÃO



1. Quais foram os discípulos que desejaram um lugar de destaque no Reino?

Tiago e João.

2. "O Serviço é fundamental na vida cristã". Você concorda com essa frase? Por quê?

### Resposta pessoal.

3. Qual é o compromisso elementar que todo cristão deve ter com a igreja local??

É necessário que cada crente seja membro de uma igreja local.

4. Você tem servido a Deus? Como?  
Resposta pessoal.

Cite algumas ca-

- Igreja que Jesus vai arrebatar, conforme mencionado na lição.

A Igreja que Jesus vai arrebatar é um grupo de cristãos que são verdadeiramente comprometidos com Ele, obedientes à sua Palavra, fiéis e que estão servindo.



# ENCONTRE SEU GRANDE OBJETIVO NESTE MUNDO

Matthew Barnett, filho do pastor Tommy Barnett, descobriu a causa para a qual foi criado quando abandonou seus sonhos de sucesso e começou a ouvir o sonho de Deus para a sua vida. Ele sentiu que Deus o chamava para servir aos pobres e necessitados.

Pessoas entusiasmadas são impulsionadas pela causa especial que Deus plantou dentro delas. O Senhor as direciona para estarem exatamente onde Ele quer que estejam, ou seja, no centro de Sua vontade, expressando sua causa.

Se você tem um sonho, talvez o realize. Mas se ele não for a sua causa? se sentirá iludido, como quem teve uma decepção. Deus criou você para uma grande causa em seu Reino e pode usar todas as experiências da vida, até as mais difíceis, para realizá-la. Peça ao Senhor que revele qual a sua missão no Reino, qual a causa dentro de você.

“Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.” Mt 9.37 e 38